

# Relatório de Gestão 2006

---



Departamento do Fundo da Marinha Mercante

# Dirigentes

---

**DEBORA DE MELLO MARTINS TEIXEIRA**

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

Telefone: (21) 2505-8406/8408

Fax: (21) 2505-8544

E-Mail: [debora.Teixeira@transportes.gov.br](mailto:debora.Teixeira@transportes.gov.br)

Av. Rio Branco, 103 – 8º andar - Centro

CEP: 20.004-040 – Rio de Janeiro/RJ

**LUIZ MANOEL FIGUEIREDO JORDÃO**

COORDENADOR-GERAL DE PROJETOS

Telefone: (21) 2505-8404

Fax: (21) 3213-8404

E-Mail: [luz.jordao@transportes.gov.br](mailto:luz.jordao@transportes.gov.br)

Av. Rio Branco, 103 – 7º andar - Centro

CEP: 20.004-040 – Rio de Janeiro/RJ

**SILVIA REGINA DE SOUZA LESSA**

COORDENADORA-GERAL DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE

Telefone: (21) 2505-8410 / 2505-8531

Fax: (21) 2505-8537

E-Mail: [silvia.Lessa@transportes.gov.br](mailto:silvia.Lessa@transportes.gov.br)

Av. Rio Branco, 103 – 8º andar - Centro

CEP: 20.004-040 – Rio de Janeiro/RJ

**THEREZINHA DE JESUS BASTOS FREITAS**

COORDENADOR-GERAL DO ADICIONAL AO FRETE DA RENOVAÇÃO PARA MARINHA  
MERCANTE

Telefone: (21) 2505-8403/2505-8402

Fax: (21) 2505-8433

E-Mail: [therezinha.freitas@transportes.gov.br](mailto:therezinha.freitas@transportes.gov.br)

Av. Rio Branco, 103 – 7º andar - Centro

CEP: 20.004-040 – Rio de Janeiro/RJ





Estaleiro NAVSHIP - SC - 1ª Estaleiro financiado pelo FMM  
Financiamento de US\$ 44.247.600,00

# Nota da Diretora

---

A indústria naval brasileira é um segmento de vital importância não só para o setor produtivo brasileiro, como também para estratégia mercante e de equilíbrio da matriz de transportes brasileiro.

Calcula-se que 95% de nossas exportações e importações se realizam pelo mar e, que gastaríamos cerca de U\$ 5,5 bilhões com fretes pagos diariamente a armadores estrangeiros operando suas próprias embarcações e com embarcações estrangeiras operadas por empresas brasileiras de navegação.

O futuro do comércio exterior brasileiro e do equilíbrio da matriz de transporte dependerão das possibilidades de o Brasil se tornar competitivo no mercado internacional e ofertar, internamente, um serviço de transporte regular, eficiente, com uma logística integrada que possibilite o atendimento às expectativas do mercado. Isto está vinculado à possibilidade de ter um importante desempenho na construção naval, através da total reativação de seus estaleiros com novas tecnologias e produção auto-sustentável.

Assim, os desafios e demandas são complexos e crescentes, portanto, é fundamental fortalecer e dotar a Marinha Mercante brasileira de mecanismos capazes de produzir a premência da melhoria da gestão das organizações visando o processo de globalização de mercados com competitividade cada vez maior dentro de um determinado padrão de qualidade.

O Departamento do Fundo da Marinha Mercante desenvolve ações voltadas para promoção e transparência no fomento à construção naval brasileira, que se destaca no núcleo essencial da proposta política e do programa de metas fundamentais do Governo Federal.

Fomentar é acima de tudo aguilhoar, a partir das mudanças ambientais, da evolução tecnológica e do ritmo progressivo de produção, aliados à crescente complexidade do Estado e de suas relações com a sociedade, assim como das demandas e anseios da indústria naval brasileira.

Assim, podemos afirmar que a diversidade e abrangência acerca da implementação das ações do Departamento do Fundo da Marinha Mercante constituem importante contribuição ao desempenho econômico e social do País.

De tal modo, o presente Relatório de Gestão, apresenta os principais resultados da atuação do Departamento do Fundo da Marinha Mercante e as iniciativas mais relevantes implantadas, enfatizando as dimensões que adquiriu a Instituição e os projetos implementados no período, em que pesem as restrições até aqui encontradas, mormente no que tange a recursos humanos e de estrutura institucional.

Rio de Janeiro-RJ, 15 de março de 2007

*Debora de Mello Martins Teixeira*

Diretora

# ÍNDICE

## ÍNDICE

O FUNDO DA MARINHA MERCANTE	05
A INSTITUIÇÃO	06
VINCULAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL	09
INVESTIMENTOS	13
❖ Orçamento para a Construção Naval	14
❖ Realizações	15
❖ Projetos Analisados em 2006	23
❖ Prioridades Concedidas	27
❖ Projetos em Tramitação nos Agentes Financeiros	37
❖ Visitas Realizadas	48
❖ Embarcações Entregues	50
❖ Ações Previstas em 2006	53
❖ Ações Previstas para 2007	58
❖ Novos Agentes Financeiros	61
ARRECADAÇÃO	62
❖ O Sistema FMM/AFRMM:	63
❖ Serviços de Arrecadação:	67
❖ Sistema Mercante:	72
ADMINISTRAÇÃO GERAL	74
❖ <u>GESTÃO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO</u>	76
• Aprovação Orçamentária e Aplicação dos Recursos	78
• Suplementação de Crédito	78
• Amortização e Encargos de Financiamento da Dív. Externa	81
• Custeio / Despesas Contingenciadas	81
• Gestão e Administração do Programa	81
• Capacitação dos Servidores Públicos	85
• Remuneração de Serviços do Agente Financeiro-Comissões	85
• Pagamentos Eventos da C.Naval com base na Res. 6043/70	85

• Ressarc. às Empresas Bras. de Nav. – Lei nº 9.432/97	86
• Ressarc. da Remuneração Conta Espec. às Emp.Bras. Naveg.	91
• Subvenção Econômica sobre o Prêmio Seguro Garantia	91
• Incentivo às Emp. Brasileiras – Lei nº 10.893/2004	91
• Restituição de Créditos ao Ag. Financ. - BNDES	92
❖ <u>GESTÃO ADMINISTRATIVA</u>	76
• Recursos Humanos	93
• Instalações Físicas	95
• Patrimônio	96
• Licitações e Contratos	98
• Destaques na Gestão Administrativa	117
• Ações Previstas para 2007	118
INDICADORES	120
❖ Indicador de Eficácia	120
❖ Indicador de Efetividade	131
❖ Indicador de Eficiência	133
❖ Avaliação Global dos Índices	134
CONCLUSÃO	135
ANEXOS	
❖ <u>ANEXO I</u>	
❖ Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante	138
❖ <u>ANEXO II</u>	
• Lançamentos em 2006	142
❖ <u>ANEXO III</u>	
• Lançamentos e Entregas Previstas par 2007	143
❖ <u>ANEXO IV</u>	
• Galeria de Fotos	145

# Identificação das Unidades

---

---



Unidade:

**Unidade: UG: 277001**

“Departamento do Fundo da Marinha Mercante”

## Dados Gerais

**NOME COMPLETO E OFICIAL DO ÓRGÃO:** DEPARTAMENTO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

**CNPJ:** 37.115.342/0029-68

**NATUREZA JURÍDICA:** ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO

**VINCULAÇÃO MINISTERIAL:** MT (MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES)

**ENDEREÇO COMPLETO:** AV. RIO BRANCO, 103 – 7º E 8º ANDARES – CENTRO – RIO DE JANEIRO-RJ – CEP: 20.040-004 – TELEFONES: (21) 2505- – 8401-8406 – FAX: (21) 2505-8544

**CÓDIGO E NOME DO ÓRGÃO, DAS UNIDADES GESTORAS UGS E GESTÕES UTILIZADAS NO SIAFI:** ÓRGÃO: 49901 –FUNDO DA MARINHA MERCANTE/ MT – UG> 277001- DEFMM/MT – GESTÃO 0001 – TESOURO

**REGIMENTO INTERNO:** PORTARIA Nº. 399/2004, DE 14/07/2004, PUBLICADA NO DOU EM 15/07/2004.



Unidade:

**Unidade: UG: 3900311**

“Coordenação Geral do Fundo da Marinha Mercante”

Dados Gerais

Dados Gerais

**NOME COMPLETO E OFICIAL DO ÓRGÃO:** DEPARTAMENTO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

**NOME COMPLETO E OFICIAL DO ÓRGÃO:** DEPARTAMENTO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

**CNPJ:** 37.115.342/0031-82

**NATUREZA JURÍDICA:** ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO

**VINCULAÇÃO MINISTERIAL:** MT (MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES)

**ENDEREÇO COMPLETO:** AV. RIO BRANCO, 103 – 7º E 8º ANDARES – CENTRO – RIO DE JANEIRO-RJ – CEP: 20.040-004 – TELEFONES: (21) 2505- – 8401-8406 – FAX: (21) 2505-8544

**CÓDIGO E NOME DO ÓRGÃO, DAS UNIDADES GESTORAS UGS E GESTÕES UTILIZADAS NO SIAFI:** 49901 –FUNDO DA MARINHA MERCANTE/ MT – UG> 390031- COMAM/RJ – GESTÃO 0001 – TESOURO

**OBSERVAÇÃO:** *Em 2006 iniciou-se o processo de transferência do saldo de bens móveis, imóveis e intangíveis para a UG 277001, visando a realização de Tomada de Contas Extraordinária.*

# O Fundo da Marinha Mercante

---

---

# O FUNDO DA MARINHA MERCANTE

Administrado pelo Ministério dos Transportes, através do Departamento do Fundo da Marinha Mercante – DEFMM, o Fundo da Marinha Mercante – FMM, constituído em 1958, tem a missão de prover recursos financeiros a serem aplicados, exclusivamente no desenvolvimento, ampliação e renovação da frota mercante, hoje denominada Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM. Sua finalidade é a de fomentar a Construção Naval Brasileira, a Renovação da Frota Nacional e o Apoio à Exportação de Embarcações Nacionais, através do AFRMM.

O AFRMM destina-se a atender aos encargos da intervenção da União nas atividades de navegação mercante e incide sobre o frete cobrado pelas empresas brasileiras e estrangeiras de navegação que operem em porto brasileiro, de acordo com o conhecimento de embarque e o manifesto, pelo transporte de carga de qualquer natureza, e constitui a principal fonte do Fundo da Marinha Mercante.



Atuneiro - 1ª embarcação financiada pelo Programa ProFrota Pesqueira  
Financiamento de US\$ 1.100.588,00



# A Instituição

---

---

# A INSTITUIÇÃO A INSTITUIÇÃO

## Competências Legais e Regimentais

☞ O Departamento do Fundo da Marinha Mercante, órgão da Administração Direta, subordinado à Secretaria de Fomento para Ações de Transportes do Ministério dos Transportes, compete:

- assistir ao secretário de fomento para ações de transportes no trato de assuntos que envolvam o fundo da marinha mercante – FMM e o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria da construção naval brasileiras;
- participar da formulação da política de aplicação dos recursos do FMM;
- analisar e emitir parecer técnico sobre projetos a serem desenvolvidos e implantados com recursos do FMM;
- administrar e controlar a liberação ou recebimento de recursos junto aos agentes financeiros, relativos aos contratos de financiamento do FMM;
- analisar mudanças legais, operacionais e institucionais referentes à aplicação de recursos do FMM;
- desenvolver estudos estatísticos e acompanhar a evolução da arrecadação de receitas do FMM e da sua aplicação;
- autorizar a realização de convênios, especialmente os firmados com agentes financeiros do FMM; e
- gerir orçamentária e financeiramente os recursos no âmbito do FMM.

A partir do exercício de 2005 O DEFMM tem sido parte integrante de alguns Comitês de suma importância para o setor naval, que são:

- Comitê Gestor Interministerial da Subvenção do Prêmio do Seguro-Garantia – participação como Secretaria Executiva do Comitê.

Criado no âmbito do Ministério dos Transportes pelo Decreto nº 5.140, de 13 de julho de 2004 para definir as diretrizes e prioridades da política pública de subvenção, fixar as taxas máximas a serem aplicadas sobre a importância segurada da apólice, estabelecer as condições técnicas e operacionais específicas.

- Comitê do Fundo Setorial de Transporte Aquaviário do Ministério da Ciência e Tecnologia – membro do Comitê.

O Comitê tem por finalidade financiar projetos de pesquisa, desenvolvimento científico e tecnológico para o setor aquaviário brasileiro.



## Estrutura Organizacional

De acordo com a Portaria GM nº 399/2004, de 14/07/2004, publicada no Diário Oficial da União de 15/07/2004 estabelece a seguinte estrutura organizacional para o Departamento do Fundo da Marinha Mercante:

### **1. Coordenação-Geral de Projetos - CGPRO**

#### **1.1. Divisão de Análise e Acompanhamento - DIAAC**

##### **1.1.1. Serviço de Análise de Pedidos de Financiamentos - SEAPF**

#### **1.2. Divisão de Estudos e Planejamento - DIESP**

##### **1.2.1. Serviço de Estudo e Legislação - SEELE**

### **2. Coordenação-Geral de Programação e Controle - CGPCO**

#### **2.1. Coordenação de Atividades Administrativas - COAAD**

#### **2.2. Divisão de Programação Financeira - DIPFI**

##### **2.2.1. Serviço de Execução Financeira - SEEFI**

#### **2.3. Divisão de Controle e Normas - DICON**

##### **2.3.1. Serviço de Compras e Contratos - SECON**

##### **2.3.2. Serviço de Acompanhamento de Contratos - SEACO**

### **3. Coordenação-Geral do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - CGAMM**

#### **3.1. Divisão de Suporte Tecnológico - DISUT**

##### **3.1.1. Serviço de Qualidade e Produtividade - SEQUA**

##### **3.1.2. Serviço de Atendimento Operacional - SEATO**

#### **3.2. Divisão de Controle de Arrecadação - DICAR**

##### **3.2.1. Serviço de Rateio e Ressarcimento - SRRE**

##### **3.2.2. Serviço de Restituição e Transferência - SRTR**



# Vinculação ao Plano Plurianual

---

---

# VINCULAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL

## VINCULAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL



Departamento do Fundo da Marinha Mercante é responsável pela condução das seguintes ações que compõe o PROGRAMA DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA MARINHA MERCANTE E DA INDÚSTRIA NAVAL - 8768:

### Gestão e Administração do Programa - 2272

Esta ação compreende as despesas com o funcionamento institucional, onde o Departamento do Fundo da Marinha Mercante – DEFMM e seus 21 postos de arrecadação serão atendidos em suas demandas, englobando despesas envolvidas em sua administração tidas como as permanentes e contínuas tais como: luz, água e esgoto, telefonia, aquisição de material de expediente, passagens aéreas, pagamento de diárias, manutenção de imóveis nos quais funcionam a sede do DEFMM e seus 21 postos de arrecadação distribuídos em todo o país, pagamento do desenvolvimento, manutenção, implantação e produção do sistema mercante que controla a arrecadação do AFRMM, e as eventuais de acordo com as necessidades das áreas e suas atividades.

### Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de qualificação e requalificação - 4572

Visa capacitar, qualificar e reciclar os servidores do DEFMM, através de cursos e seminários, ou seja, treinamento por necessidade do serviço.

## Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante - 0118

Esta ação é destinada á aplicação dos recursos do Fundo da Marinha Mercante – FMM no apoio e desenvolvimento da Marinha Mercante Nacional e da Indústria de construção e reparação naval, cuja administração compete ao Ministério dos Transportes, através do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante, conforme disposição legal contida no art.1º do Decreto lei nº 2.404/87 de 23.12.87, modificado pela lei nº 10.893/04 de 13.07.2004.

## Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante - 0569

Esta ação visa o incentivo á produção naval e marinha mercante e se constitui no financiamento de programas voltados para a construção e modernização de estaleiros, e outras unidades relacionadas a Marinha Mercante Nacional.

## Remuneração de Serviço do Agente Financeiro – BNDES (Comissões) - 6378

Esta ação trata do pagamento de comissões ao agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante – FMM, cuja forma de execução foi alterada pela legislação vigente, que instituiu que as mesmas sejam retidas no ato do recebimento da prestação dos mutuários pelo próprio agente financeiro. Esta nova maneira de quitação possibilitou a implementação das modificações introduzidas pela lei nº 10.206/01, que alterou o art. 24 do

Decreto lei nº 2.404/87, permitindo que qualquer instituição financeira no país possa ser agente financeiro do FMM.

## Subvenção Econômica sobre o Prêmio Seguro Garantia ou sobre os custos de Carta Fiança aos Mutuários do FMM – 09JF

Trata da subvenção ao prêmio Seguro Garantia, instituída pelo art. 31 da lei nº 10.893, de 13 de julho de 2004, o qual foi regulamentado pelo Decreto nº 5.140 de 13 de julho de 2004 e alterado pelo Decreto nº 5.560 de 7 de outubro de 2005 e a Resolução nº 001 de 24 de outubro de 2005, onde se define as diretrizes da política de subvenção.

## Ressarcimento às Empresas de Navegação - 0095

Trata do cumprimento do art. 17 § único da lei nº 9432/97 que dispõe sobre o ressarcimento dos valores do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM às empresas de navegação brasileiras, que deixaram de ser recolhidos por força do art. Caput da mesma lei, no qual foi estabelecida a não incidência do Adicional nas operações de transporte de mercadorias por via aquaviária, quando a origem ou destino final delas forem portos localizados na Região Norte ou Nordeste do País.

## Incentivo às Empresas Brasileiras conforme Lei nº 10.893/2004 – 09FC

Trata do programa iniciado a partir da lei nº 10.893/2004, que dispõe que o Fundo da Marinha Mercante – FMM, que destinará até 31 de dezembro de 2011, às empresas brasileiras de navegação, mediante crédito na conta vinculada, setenta e cinco centavos de real para cada um real de



Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM gerado na navegação de cabotagem ou no transporte de granéis na navegação de longo curso, bem como na navegação fluvial e lacustre no transporte de granéis líquidos, na região Norte e Nordeste do Brasil, por embarcações construídas em estaleiros brasileiros.

## Financiamento de Embarcações Pesqueiras – 09HX

Este programa é um dos suportes financeiros do Programa Nacional de Financiamento da Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira Nacional – Profrota Pesqueira que pretende alcançar um total de 520 embarcações de diversas modalidades de captura nas regiões NORTE, NORDESTE, SUDESTE e SUL do País.

O programa consiste no re-aparelhamento da frota de pesqueiros brasileira, foi instituído pela Lei nº 10.849, de 23 de março de 2004, regulamentado pelo Decreto nº 5.474, de 22 de junho de 2005, pela Portaria Conjunta SEAP/PR e MF nº 02, de 15 de julho de 2005 e Resolução do Banco Central nº 3293 de 28 de julho de 2005.



Navio Tanque Financiamento de US\$ 5.890.932,04


# Investimentos

---

---

# INVESTIMENTOS

## INVESTIMENTOS

 Coordenação Geral de Projetos – CGPRO promove as atividades necessárias para análise e elaboração de dados estatísticos relativos às receitas do Fundo da Marinha Mercante – FMM, pareceres técnicos sobre projetos a serem desenvolvidos e implantados, análise de dados estatísticos relativos às receitas, à movimentação financiada pelo FMM bem como outros de interesse do desenvolvimento do transporte aquaviário e da indústria de construção naval.

A Coordenação Geral de Projetos conta com a seguinte estrutura organizacional:


1. Divisão de Análise e Acompanhamento - **DAAC**
  - 1.1. Serviço de Análise de Pedidos de Financiamentos - **SEAF**
2. Divisão de Estudo e Planejamento – **DVESP**
  - 2.1. Serviço de Estudo e Legislação – **SEELE**

*Suas competências regimentais constam do artigo 11º, da Portaria GM nº 399/2004, de 14/07/2004.*



## Orçamento para a Construção Naval

### Orçamento para a Construção Naval

 orçamento do Fundo da Marinha Mercante, no que tange ao financiamento de embarcações, financiamento complementar de incentivos e para embarcações pesqueiras é elaborado tendo em vista os quadros de usos e fontes previstos para as obras já contratadas e a contratar, neste caso arbitrando-se uma data prevista de contratação, também é feita uma estimativa de mercado considerando possíveis encomendas que irão gerar a solicitação de futuros financiamentos.

Para o ano de 2006 foram destinados **R\$ 1.490.644.150,00**, sendo **R\$ 909.256.019,00** para a construção Naval, sendo que dos projetos para construção de embarcações em tramitação, nos agentes financeiros do DEFMM, foram comprometidos **56,70%** dos recursos previstos no orçamento.

Com relação ao financiamento complementar de incentivo à produção naval, em tramitação, à época, nos agentes financeiros do DEFMM, até o final de dezembro de 2006 foram comprometidos **5,68%** dos recursos previstos no orçamento de 2006.

Quanto ao programa PROFROTA Pesqueira, instituído pela Lei nº 10.849/2004, foram comprometidos **0,17%** dos recursos previstos no orçamento de 2006.

## Realizações

### Realizações

## **Programa 8768 – Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante, da Indústria de Construção e Reparação Naval Brasileira e do PROFROTA Pesqueira.**

O Fundo da Marinha Mercante - FMM continuou a empreender no ano de 2006, através de suas ações com financiamentos para investir na modernização da frota mercante, na indústria de construção e reparação naval e no Programa PROFROTA pesqueira, que demandaram recursos no montante de **R\$ 636.113.232,34**, sendo **R\$ 623.204.091,89** referentes ao orçamento de 2006 e **R\$ 12.909.140,45** referente aos pagamentos inscritos em restos a pagar de 2005, distribuídos pelos diferentes segmentos do Programa 8768.

Nos segmentos de navegação de apoio marítimo e de apoio portuário foram realizadas liberações para obras de construção em estaleiros localizados nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Amazonas, abrangendo a construção de 27 (vinte e sete) embarcações, com a seguinte distribuição:

- ✓ 12 (doze) embarcações do tipo PSV (transporte de suprimento);
- ✓ 6 (seis) embarcações do tipo AHTS (manuseio de âncoras, reboque e suprimento);
- ✓ 4 (quatro) jumborizações de embarcações do tipo PSV (transporte de suprimento);
- ✓ 5 (cinco) rebocadores portuários.

No segmento de navegação de cabotagem foram realizadas liberações para obras em construção em estaleiros localizados no Estado do Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, abrangendo a construção de 10 (dez) embarcações, com a seguinte distribuição:

- ✓ 3 (três) empurradores oceânicos e 5 (cinco) barcaças oceânicas para transporte de toras de madeira, celulose e bobinas de aço.
- ✓ 1 (um) navio tanque e 1 (um) navio graneleiro, aumentando a participação da navegação de cabotagem na matriz interna de transporte.

Nos segmentos de navegação interior fluvial e interior de travessia foram realizadas liberações para obras em construção nos Estados do Amazonas, Pará e Rio de Janeiro, abrangendo a construção de 12 (doze) embarcações, com a seguinte distribuição:

- ✓ 1 (um) empurrador e 7 (sete) balsas para transporte de carga geral na Bacia Amazônica, modernizando a frota empregada nesse transporte;
- ✓ 4 (quatro) lanchas com capacidade para 1.300 passageiros, cada, do tipo catamarã de alta performance, em casco de alumínio, a serem empregadas nas ligações entre os Municípios do Rio de Janeiro e Niterói.

Nos segmentos da indústria de construção e reparação naval foram liberados recursos para a construção do Estaleiro Navship, situado na cidade de Navegantes, Estado de Santa Catarina.

A programação previa desembolsos para as construções dos novos estaleiros da Aker Promar situado na cidade de Rio Grande – RS e da Camargo Correa situado na área industrial de SUAPE – PE, assim como para a modernização do estaleiro da Wilson Sons na cidade de Santos – SP, e do estaleiro Itajaí situado na cidade de Itajaí – SC, que até a presente data

não assinaram contrato com os Agentes Financeiros, não permitindo com isto, que o DEFMM realizasse os desembolsos programados para realização das respectivas obras.

No segmento do programa PROFROTA Pesqueira foram liberados recursos para a construção da embarcação de pesca do tipo atuneiro, em favor da Sra. Maria de Fátima.

Segue abaixo quadro de desembolso do referidos programas.



## Departamento do Fundo da Marinha Mercante

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	TOTAL	
						US\$	R\$
Aker Promar	Aker Promar	RJ	PRO - 18 - produção	AHTS	AM	24.003.000,00	54.474.173,70
Aker Promar	Aker Promar	RJ	PRO - 20 - produção	AHTS	AM	35.904.489,00	77.403.083,34
Alfanave	Estaleiro Navship	SC	NAV - 103	PSV	AM	20.509.372,00	44.685.811,14
Alfanave	Estaleiro Navship	SC	NAV - 104	PSV	AM	20.130.179,00	43.594.398,76
Astromarítima	Aker Promar	RJ	Jumborização	PSV	AM	3.675.000,00	7.946.085,00
Astromarítima	Aker Promar	RJ	Jumborização	PSV	AM	3.675.000,00	7.946.085,00
Astromarítima	Aker Promar	RJ	Jumborização	PSV	AM	3.675.000,00	7.946.085,00
Astromarítima	Aker Promar	RJ	Jumborização	PSV	AM	3.675.000,00	7.946.085,00
Barcas	Rodriquez	RJ	ROD - 044	Catamarã	IT	315.999,01	683.442,66
Barcas	Rodriquez	RJ	ROD - 045	Catamarã	IT	102.526,20	219.989,82
Barcas	Rodriquez	RJ	ROD - 046	Catamarã	IT	385.608,96	829.948,22
Barcas	Rodriquez	RJ	ROD - 047	Catamarã	IT	381.479,28	821.515,63
BOS	Estaleiro Itajaí	SC	EI - 141	AHTS	AM	1.438.154,00	3.189.394,13
BOS	Estaleiro Itajaí	SC	EI - 142	AHTS	AM	4.515.586,00	9.862.067,96
BOS	Estaleiro Itajaí	SC	EI - 143	AHTS	AM	2.742.301,00	6.204.031,00
Camorim	Estaleiro Detroit	SC	DET - 327	Rebocador	AP	574.131,04	1.238.515,48

## Departamento do Fundo da Marinha Mercante

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	TOTAL	
						US\$	R\$
Camorim	Estaleiro Detroit	SC	DET - 328	Rebocador	AP	677.538,63	1.461.586,32
CBO	Estaleiro Aliança	RJ	ETH - 001	PSV	AM	1.440.800,00	3.226.095,28
CBO	Estaleiro Aliança	RJ	ETH - 002	PSV	AM	3.570.000,00	7.993.587,00
CBO	Estaleiro Aliança	RJ	EB - 004	PSV	AM	3.755.632,00	8.303.768,21
CBO	Estaleiro Aliança	RJ	EB - 005	PSV	AM	8.251.851,00	18.139.307,87
CBO	Estaleiro Aliança	RJ	EB - 006	PSV	AM	5.471.935,00	11.804.058,18
Norsul	Estaleiro Ilha	RJ	EI - 459	Empurrador Oceânico	CA	383.265,30	817.734,84
Norsul	Estaleiro Ilha	RJ	EI - 463	Barcaça Oceânica	CA	343.030,90	731.890,73
Norsul	Estaleiro Ilha	RJ	EI - 488	Barcaça Oceânica	CA	423.944,50	904.527,99
Norsul	Estaleiro Ilha	RJ	EI - 489	Barcaça Oceânica	CA	1.377.924,00	3.067.403,16
Norsul	Estaleiro Ilha	RJ	EI - 490	Barcaça Oceânica	CA	1.715.035,00	3.739.751,27
Norsul	Estaleiro Ilha	RJ	EI - 491	Barcaça Oceânica	CA	1.917.448,00	4.182.354,57
Norsul	Aker Promar	RJ	PRO - 13	Empurrador Oceânico	CA	177.390,00	410.657,85
Norsul	Aker Promar	RJ	PRO - 15	Empurrador Oceânico	CA	7.357.500,00	16.934.212,50
CNA	Estaleiro Rio Maguary	PA	ERM - 297	Balsa Fluvial	IF	2.016.546,13	4.375.905,10
CNA	Estaleiro Rio Maguary	PA	ERM - 298	Balsa Fluvial	IF	2.016.546,13	4.375.905,10



## Departamento do Fundo da Marinha Mercante

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	TOTAL	
						US\$	R\$
CNA	ERAM	AM	ERA - 105	Balsa Fluvial	IF	254.604,05	552.490,78
CNA	ERAM	AM	ERA - 106	Balsa Fluvial	IF	254.604,05	552.490,78
CNA	ERAM	AM	ERA - 107	Balsa Fluvial	IF	254.604,05	552.490,78
CNA	ERAM	AM	ERA - 111	Balsa Fluvial	IF	250.633,38	543.874,44
CNA	ERAM	AM	ERA - 112	Balsa Fluvial	IF	250.633,38	543.874,44
CNA	Estaleiro F. Barbosa	AM	BAR - 45	Empurrador Fluvial	IF	357.561,90	775.909,31
Estaleiro Navship	Estaleiro Navship	SC	Construção Estaleiro	Construção Estaleiro	Outros	25.325.435,74	55.835.654,00
Maersk	Brasfels	RJ	B - 104	PSV	AM	27.135.000,00	62.093.020,50
Maersk	Brasfels	RJ	B - 105	PSV	AM	27.135.000,00	58.882.950,00
Maria de Fátima Santos Silva	TWB S/A	SC	sem número	Atuneiro	Pesca	1.149.943,99	2.476.323,00
Norskan	Aker Promar	RJ	PRO - 17	AHTS	AM	9.046.783,00	19.835.072,47
Ocidental	ERIN	AM	ERN - 1700	Rebocador	AP	1.692.825,20	3.717.531,91
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 099	PSV	AM	11.618.228,46	25.192.442,67
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 081	Rebocador	AP	188.495,40	431.334,02
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 082	Rebocador	AP	792.619,40	1.806.927,44

Departamento do Fundo da Marinha Mercante

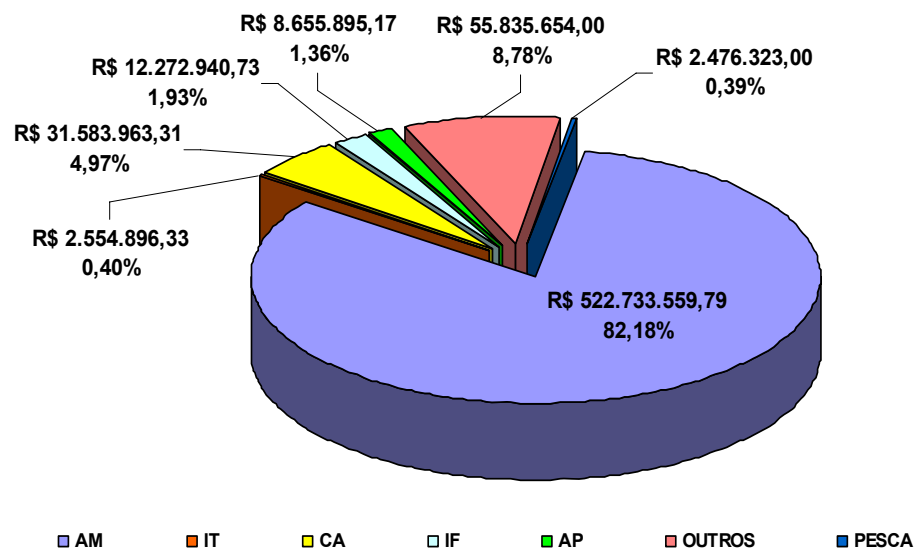
ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	TOTAL	
						US\$	R\$
Seabulk	Aker Promar	RJ	PRO - 10	PSV	AM	4.949.363,00	10.818.812,58
Seabulk	Aker Promar	RJ	PRO - 11	PSV	AM	11.550.000,00	25.247.145,00
Navegação Guarita	Heromaio	RS	HER - 009	Navio Tanque	CA	215.528,74	483.495,62
Navegação Aliança	Navegação Aliança	RS	Germano Becker	Graneleiro	CA	138.018,14	311.934,78
<b>TOTAL</b>						<b>289.159.093,95</b>	<b>636.113.232,34</b>

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo / AP - Apoio Portuário / CA - Cabotagem / IF - Interior Fluvial / IT - Interior de Travessia

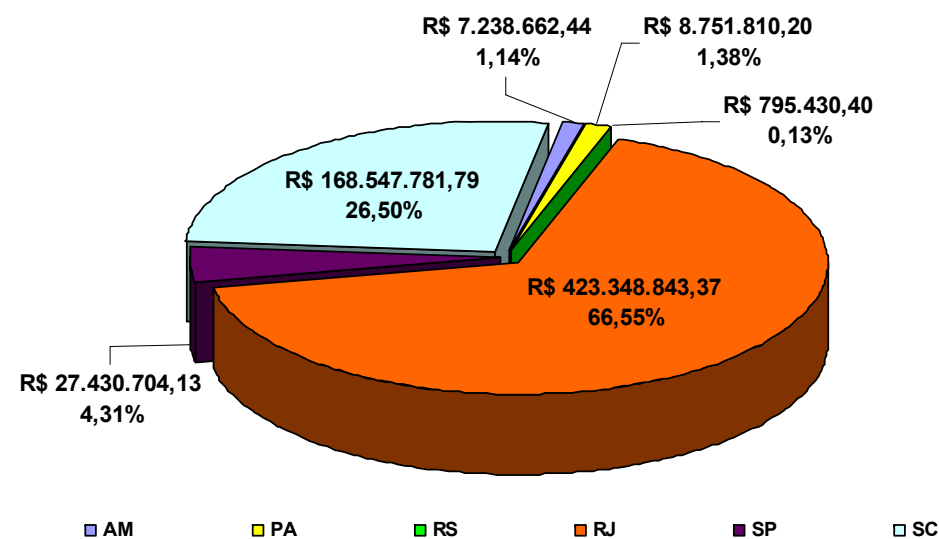


Os gráficos a seguir demonstram a forma de distribuição dos recursos comprometidos no orçamento 2006.

**Distribuição por Tipo de Navegação**



**Distribuição por Unidade Federativa**



# Projetos Analisados em 2006

## Projetos Analisados em 2006

N.º CP	SOLICITANTE DO FINANCIAMENTO	QUANT	DESCRIÇÃO DO PROJETO
06/001	Finarge Navegação do Brasil Ltda	1	Construção de AHTS (manuseio de âncoras, reboque e suprimento)
06/002	Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A	1	Construção de dique seco para construção e reparo de UEP's e embarcações
06/003	UP Offshore Apoio Marítimo Ltda	2	Construção de PSV (transporte de suprimento)
06/004	Navegação São Miguel Ltda	4	Construção de chatas tanque de 2.200 tpb
06/004	Navegação São Miguel Ltda	4	Construção de rebocadores de 1.200 Bhp
06/005	REBRAS - Rebocadores do Brasil S/A	6	Construção de rebocadores com propulsão azimtal de 45 TTE
06/005	REBRAS - Rebocadores do Brasil S/A	3	Construção de rebocadores com propulsão azimtal de 70 TTE
06/006	Maria de Fátima Santos Silva	1	Construção de embarcação de pesca - tipo atuneiro com isca viva - Paulo Cantídio
06/007	Giovanni Perciavalle	1	Construção de embarcação de pesca - tipo atuneiro com isca viva - Alalunga VII
06/008	Antonio Carlos Matias	1	Construção de embarcação de pesca - tipo atuneiro com isca viva - Comandante Mathias
06/009	Geraldo Felipe da Silva	1	Construção de embarcação de pesca - tipo atuneiro com isca viva - Mestre Felipe
06/010	TWB Bahia S/A - Transportes Marítimos	1	Construção de embarcação tipo ferry boat para 500 passageiros / 50 veículos
06/010	TWB Bahia S/A - Transportes Marítimos	1	Modernização de ferry boat para 1000 passageiros / 55 veículos - Maria Betânia
06/011	Aker Promar S/A	2	Financiamento à produção para construção de cascos para a empresa DOF do Brasil Navegação Ltda - cascos PRO - 22 e PRO - 23

N.º CP	SOLICITANTE DO FINANCIAMENTO	QUANT	DESCRIÇÃO DO PROJETO
06/012	G&M Comércio de Captura de Pescados Ltda	1	Construção de embarcação de pesca - tipo atuneiro modalidade cerco
06/013	Comércio e Navegação B. Mota Ltda	1	Construção de ferry boat para cargas e passageiros
06/014	Navemar Transportes e Comércio Marítimo Ltda	2	Construção de rebocadores com propulsão azimtal de 45 TTE
06/015	SUPERPESA Cia. de Transportes Especiais e Intermodais	1	Construção de PSV (transporte de suprimento)
06/016	CBO - Cia. Brasileira de Offshore	2	Conversão de PSV para RSV - CBO CAMPOS E CBO RIO
06/017	CBO - Cia. Brasileira de Offshore	3	Construção de MPSV (transporte de suprimento)
06/018	DSND Consub S/A	4	Construção de MSV-AHTS (transporte de suprimento e manuseio de âncoras, reboque e suprimento)
06/019	GEO do Brasil Navegação e Pesquisa Ltda	1	Construção de RSV para apoio a atividades de construção submarina - casco PRO - 22
06/020	DOFCON do Brasil Navegação Ltda	1	Construção de OSCV para apoio a atividades de construção submarina - casco PRO - 23
06/021	MC LOG Logística e Transporte	12	Construção de balsas tipo racked de 2.283 tpb
06/021	MC LOG Logística e Transporte	6	Construção de balsas tipo box de 2.315 tpb
06/021	MC LOG Logística e Transporte	3	Construção de empurrares fluviais de 2.000 bhp
06/021	MC LOG Logística e Transporte	1	Construção de balsa guindaste de 50 ton.
06/022	BRAM Offshore	3	Construção de PSV (transporte de suprimento)
06/023	SUPERPESA Cia. de Transportes Especiais e Intermodais	1	Modernização de balsa guindaste
06/023	SUPERPESA Cia. de Transportes Especiais e Intermodais	6	Modernização de balsas de carga
06/024	Estaleiro Itajaí S/A	3	Financiamento à produção para construção de navios gaseiros para a TRANSPETRO
06/025	Consórcio Rio Naval	5	Financiamento à produção para construção de navios tipo Aframax para a TRANSPETRO

N.º CP	SOLICITANTE DO FINANCIAMENTO	QUANT	DESCRIÇÃO DO PROJETO
06/025	Consórcio Rio Naval	4	Financiamento à produção para construção de navios tipo Panamax para a TRANSPETRO
06/026	DOFCON do Brasil Navegação Ltda	1	Construção de OSCV para apoio a atividades de construção submarina - casco PRO - 24
06/027	Aker Promar S/A	1	Financiamento à produção para construção de casco para a empresa DOF do Brasil Navegação Ltda - casco PRO - 24
06/028	Mauá Jurong S/A	4	Financiamento à produção para construção de navios para transporte de produtos claros para a TRANSPETRO
06/029	PETROBRÁS Transporte S/A - TRANSPETRO	4	Construção de navios para transporte de produtos claros
06/030	PETROBRÁS Transporte S/A - TRANSPETRO	5	Construção de navios tipo Aframax
06/031	PETROBRÁS Transporte S/A - TRANSPETRO	10	Construção de navios tipo Suezmax
06/032	PETROBRÁS Transporte S/A - TRANSPETRO	4	Construção de navios tipo Panamax
06/033	PETROBRÁS Transporte S/A - TRANSPETRO	3	Construção de navios gaseiros
06/034	ESTALEIRO ATLANTICO SUL S.A	10	Financiamento à produção para construção de navios tipo Suezmax para a TRANSPETRO
06/035	Transtapajós Transportes Ltda	1	Construção de balsa de transporte para carga geral
06/036	ENTERPA Engenharia Ltda	2	Construção de batelões lameiros auto propulsado com cisterna de 600M³
06/037	TWB S/A Construção Naval e Transportes Marítimos	2	Construção de navios tanque - Classe Manati
06/038	Comércio e Indústria de Pescados Kowalsky Ltda	1	Construção de embarcação de pesca - tipo atuneiro Kopesca
06/039	Comércio e Indústria de Pescados Kowalsky Ltda.	1	Modernização e equipagem da embarcação de pesca - Marbella I
06/040	Saveiros Camuyrano Serv. Marítimos S/A	4	Construção de rebocadores portuário de 45 TTE
06/040	Saveiros Camuyrano Serv. Marítimos S/A	2	Construção de PSV (transporte de suprimento)
06/040	Saveiros Camuyrano Serv. Marítimos S/A	2	Construção de rebocadores oceânico de 70 TTE



N.º CP	SOLICITANTE DO FINANCIAMENTO	QUANT	DESCRIÇÃO DO PROJETO
06/041	Navegação Guarita Ltda	1	Docagem do NT Guarapuana de 3.500 TPB
06/042	Navegação Guarita Ltda	1	Modernização do NT Guarita de 3.100 TPB
06/043	TWB S/A Construção Naval e Transportes Marítimos	1	Construção de estaleiro para construção e reparo de embarcações de pequeno e médio porte
<b>TOTAL</b>		126	



# Prioridades Concedidas

## Prioridades Concedidas

*P*ara o programa de desenvolvimento da marinha mercante, o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante em 2006 priorizou 152 (cento e cinquenta e dois) projetos para construção de embarcações e 29 (vinte e nove) projetos de financiamento à produção para construção de embarcações, totalizando **US\$ 3.189.950.756,51** (três bilhões, cento e oitenta e nove milhões novecentos e cinquenta e seis mil dólares americanos e cinquenta e um centavos), sendo **US\$ 2.235.131.589,60** (dois bilhões, duzentos e trinta e cinco milhões, cento e trinta e um mil, quinhentos e oitenta e nove dólares americanos e sessenta centavos) para o projeto de renovação da frota da TRANSPETRO, com a construção de 10 (dez) embarcações do tipo Suezmax, 5 (cinco) Aframax, 4 (quatro) Panamax, 4 (quatro) para produtos claros e 3 (três) gaseiros.

No programa de incentivo na indústria de construção e reparação naval, o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante em 2006 priorizou 3 (três) projetos para construção de novas plantas industriais, somando **US\$ 241.670.548,75**, (duzentos e quarenta e um milhões, seiscentos e setenta mil, quinhentos e quarenta e oito dólares americanos e setenta e cinco centavos) 1 (uma) balsa guindaste e 6 (seis) balsas de transportes (Deck Cargo Barge), no valor de **US\$ 15.764.849,85** (quinze milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e nove dólares americanos e oitenta e cinco centavos), totalizando **US\$ 257.435.398,60** (duzentos e cinquenta e sete milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, trezentos e noventa e oito dólares americanos e sessenta centavos).

E para o programa PROFROTA pesqueira, o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante priorizou em 2006, 7 (sete) embarcações pesqueiras totalizando **US\$ 12.536.795,56** (doze milhões, quinhentos e trinta e seis mil, setecentos e noventa e cinco dólares americanos e cinquenta e seis centavos).

Dos 198 (cento e noventa e oito) projetos que foram priorizados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante em 2006, acima descritos, 174 (cento e setenta e quatro) estão em análise nos agentes financeiros, 21 (vinte e um) foram contratados pelos agentes financeiros e 3 (três) foram cancelados. A escolha do agente financeiro é feita exclusivamente pelo beneficiário do empréstimo, assim como os desembolsos para realização das obras são solicitados pelos agentes financeiros de acordo com o cronograma de Usos e Fontes dos projetos, e é de responsabilidade do DEFMM planejar e estimar o possível desembolso dos projetos dos contratos já assinados e a contratar.

Dos projetos priorizados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante, constantes no quadro a seguir, os recursos ficaram distribuídos da seguinte maneira:

- ✓ **61,20%** dos recursos foram destinados para as embarcações de longo curso na renovação da frota da TRANSPETRO;
- ✓ **20,59%** para as embarcações de apoio as plataformas, como parte do projeto da PETROBRÁS, na substituição de embarcações estrangeiras afretadas por embarcações de bandeira nacional;
- ✓ **7,86%**, para as embarcações de cabotagem e apoio portuário, aumentando a participação da navegação de cabotagem na matriz interna de transporte e oferecendo maior segurança nas manobras de navios;

- ✓ **2,55%** para as embarcações de navegação de interior fluvial, modernizando assim, a frota empregada para o transporte de carga geral e de combustível;
- ✓ **7,44%** para a construção/modernização de estaleiros brasileiros e no apoio ao transporte especial de cargas e
- ✓ **0,36%** para o programa PROFROTA Pesqueira.



	ESTALEIRO	ARMADOR	TIPO	QUANT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO	SITUAÇÃO
7ª REUNIÃO ORDINÁRIA	SRD Offshore	Camorim Serviços Marítimos	Reboc. Portuário 45 TTE			ALTERAÇÃO DE ESTALEIRO NA 10ª RO			
			Reboc. Portuário 60 TTE						
	Aker Promar	Finarge Navegação do Brasil	AHTS - 145 TTE - PRO-21			CONCESSÃO ALTERADA NA 10ª RO			
			Balsa Petroleira de casco duplo 2.500m <sup>3</sup>	1	1.326.994,00	1.326.994,00	90,00	1.194.293,00	CANCELADO
			Balsa Petroleira de casco duplo 1.500m <sup>3</sup>	2	881.031,00	1.762.062,00	90,00	1.585.856,80	CANCELADO
	ERAM-Est. Rio Amazonas	Transdourada Transportes		3	881.031,00	2.643.093,00	90,00	2.378.785,20	EM ANÁLISE
		Empurrador 600 hp	2	680.760,00	1.361.520,00	90,00	1.225.367,00	EM ANÁLISE	
		Empurrador 1.200 hp	1	918.143,00	918.143,00	89,88	825.230,00	EM ANÁLISE	
7ª REUNIÃO ORDINÁRIA (Alteração)	Bertolini Const. Naval	Transportes Bertolini	Balsa Carreteira	6	1.261.670,59	7.570.023,54	90,00	6.813.021,19	EM ANÁLISE
	ERAM-Est. Rio Amazonas		Balsa Petroleira de casco duplo 1.000 m <sup>3</sup>	4	910.685,60	3.642.742,41	90,00	3.278.468,17	CONTRATADO
		CNA - Cia. Navegação da Amazonia	Balsa Petroleira de casco duplo 1.500 m <sup>3</sup>	6	1.057.272,15	6.343.632,90	90,00	5.709.269,61	CONTRATADO
	Estaleiro Rio Maguary		Balsa Petroleira de casco duplo 5.000 m <sup>3</sup>	4	2.514.677,71	10.058.710,83	90,00	9.052.839,75	CONTRATADO
	Estaleiro Barbosa Reparos Navais		Empurrador 1.200 hp	2	947.037,66	1.894.075,31	90,00	1.704.667,78	CONTRATADO

	ESTALEIRO	ARMADOR	TIPO	QUANT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO	SITUAÇÃO	
8ª REUNIÃO ORDINÁRIA	TWB S/A	Maria de Fátima Santos Silva	Atuneiro	1	2.974.562,98	2.974.562,98	37,00	1.100.588,30	CONTRATADO	
	Estaleiro Felipe	Geraldo Felipe da Silva	Atuneiro	1	2.601.615,59	2.601.615,59	90,00	2.341.454,03	EM ANÁLISE	
	Estaleiro Mediterrâneo	Giovanni Perciavalle	Atuneiro	CONCESSÃO ALTERADA NA 10ª RO						
	Adilson Naval	Antonio Carlos Matias	Atuneiro	1	1.822.373,77	1.822.373,77	90,00	1.640.136,39	EM ANÁLISE	
	Adilson Naval	G & M Comércio Captura Pescados	Atuneiro	1	1.822.373,77	1.822.373,77	90,00	1.640.136,39	EM ANÁLISE	
	Estaleiro Detroit	Rebrás - Rebocadores do Brasil S/A	Reboc. Portuário 45 TTE	6	3.962.277,00	23.773.662,00	90,00	21.396.295,80	EM ANÁLISE	
			Reboc. Portuário 70 TTE	3	5.458.277,00	16.374.831,00	90,00	14.737.347,90	EM ANÁLISE	
	Estaleiro Nav. São Miguel	Navegação São Miguel	Reboc. Portuário 1.200 hp	4	1.085.443,15	4.341.772,60	90,00	3.907.595,32	EM ANÁLISE	
			Balsa Tanque 2.200 tpb	4	1.890.683,84	7.562.735,36	90,00	6.806.461,84	EM ANÁLISE	
	Promar I	Promar I / DOFCON	Offshore Subsea Construction Vessel - Prod. - PRO-23	1	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR				CONTRATADO	
	Promar I	Promar I / GEO	Remote Operated Vehicle Support Vessel - Prod. - PRO-22	1	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR				CONTRATADO	
	Eisa	UP Offshore	PSV	1	17.100.000,00	17.100.000,00	90,00	15.390.000,00	EM ANÁLISE	
			PSV	1	18.450.000,00	18.450.000,00	90,00	16.605.000,00	EM ANÁLISE	



	ESTALEIRO	ARMADOR	TIPO	QUANT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO	SITUAÇÃO
8ª RO Alteração	TWB S/A	TWB BRASIL S/A	Ferry Boat para 504 pass / 50 veic	3	9.372.581,33	28.117.743,99	90,00	25.305.969,60	EM ANÁLISE
			Moderniz. Ferry Boat para 1000 pass / 55 veic.	1	1.851.498,31	1.851.498,31	90,00	1.666.348,48	EM ANÁLISE
10ª REUNIÃO ORDINÁRIA (Alteração)	Promar I	Promar I	Planta Quissamã	1	41.271.864,38	41.271.864,38	75,00	30.953.898,28	EM ANÁLISE
	Estaleiro Detroit	Rebrás - Rebocadores do Brasil S/A	Reboc. Portuário 45 TTE	6	3.962.277,00	23.773.662,00	90,00	21.396.295,80	EM ANÁLISE
			Reboc. Portuário 70 TTE	3	5.458.277,00	16.374.831,00	90,00	14.737.347,90	EM ANÁLISE
	Aker Promar	Finarge Navegação do Brasil	AHTS - 145 TTE - PRO-21	1	37.729.999,64	37.729.999,64	90,00	33.956.999,68	EM ANÁLISE
	TWB S/A	Maria de Fátima Santos Silva	Atuneiro		2.974.562,98	2.974.562,98	53,00	1.576.518,38	EM ANÁLISE
	Estaleiro Mediterrâneo	Giovanni Perciavalle	Atuneiro	1	2.199.762,79	2.199.762,79	90,00	1.979.786,51	EM ANÁLISE
	Estaleiro Atlântico Sul	Estaleiro Atlântico Sul	Planta Suape	1	214.215.911,53	214.215.911,53	90,00	192.794.320,37	EM ANÁLISE
	Estaleiro Detroit	Camorim Serviços Marítimos	Reboc. Portuário 45 TTE	1	4.016.078,00	4.016.078,00	90,00	3.614.470,20	CONTRATADO
			Reboc. Portuário 60 TTE	1	5.053.303,00	5.053.303,00	90,00	4.547.972,70	CONTRATADO
	10ª RO Suplem.	Promar I / Eisa	Norsul / CST	Empurrador Oceânico	2	1.151.833,33	2.303.666,66	90,00	2.073.300,00
Barcaça Oceânica				2	2.846.611,11	5.693.222,22	90,00	5.123.900,00	EM ANÁLISE

	ESTALEIRO	ARMADOR	TIPO	QUANT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO	SITUAÇÃO
11ª REUNIÃO ORDINÁRIA				2	4.046.611,11	8.093.222,22	90,00	7.283.900,00	EM ANÁLISE
	Corema Indústria e Comércio Ltda	Navemar Transp. Com. Marítimos Ltda	Rebocador Portuário	2	4.242.465,21	8.484.930,42	90,00	7.636.437,38	EM ANÁLISE
	Aliança S/A Ind. Naval	Companhia Brasileira de Offshore S/A - CBO	Conversão de PSV para ROV	2	3.260.705,27	6.521.410,55	90,00	5.869.269,50	EM ANÁLISE
	Aliança S/A Ind. Naval	Companhia Brasileira de Offshore S/A - CBO	MPSV	3	32.937.322,03	98.811.966,09	90,00	88.930.769,35	EM ANÁLISE
	Estaleiro Heromaio	Navegação Guarita S/A	Modernização Navio Tanque Guarita	1	1.866.370,05	1.866.370,05	90,00	1.679.733,04	EM ANÁLISE
	Base Naval de Aratu	Navegação Guarita S/A	Reparo Navio Tanque Guarapuava	1	1.120.449,76	1.120.449,76	90,00	1.008.404,78	EM ANÁLISE
	Estaleiro Aker Promar	GEO do Brasil	Remote Operated Vehicle Suport Vessel - PRO-22	1	60.879.999,46	60.879.999,46	90,00	54.791.999,51	EM ANÁLISE
	Estaleiro Aker Promar	DOFCON do Brasil	Offshore Subsea Construction Vessel - PRO-23	1	104.795.027,81	104.795.027,81	90,00	94.315.525,03	EM ANÁLISE
	Estaleiro Navship	Bram Offshore	PSV 4850	3	31.648.126,17	94.944.378,51	90,00	85.449.940,66	EM ANÁLISE
	Estaleiro Rio Maguary	Mc Log Logística e Transporte	Balsa Granel Racket	12	987.144,82	11.845.737,84	90,00	10.661.164,08	EM ANÁLISE
		Balsa Granel Box	6	987.144,82	5.922.868,92	90,00	5.330.582,04	EM ANÁLISE	

	ESTALEIRO	ARMADOR	TIPO	QUANT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO	SITUAÇÃO
			Empurrador Fluvial	3	1.317.217,43	3.951.652,29	90,00	3.556.487,07	EM ANÁLISE
			Balsa com Guindaste	1	7.389.450,98	7.389.450,98	90,00	6.650.505,88	EM ANÁLISE
	Estaleiro Aker Promar	Promar I / DOFCON	Offshore Subsea Construction Vessel - Prod. - PRO-24	1	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR				EM ANÁLISE
	Estaleiro Aker Promar	DOFCON do Brasil	Offshore Subsea Construction Vessel - Prod. - PRO-24	1	117.218.077,54	117.218.077,54	90,00	105.496.269,79	EM ANÁLISE
11ª RO	Estaleiro Atlantico Sul	Atlantico Sul / Transpetro	Suezmax - Produção	10	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR				EM ANÁLISE
11ª RO	Estaleiro Atlantico Sul	Transpetro	Suezmax	10	120.950.000,10	1.209.500.001,00	90,00	1.088.550.000,90	EM ANÁLISE
11ª RO	Consórcio Rio Naval	Rio Naval / Transpetro	Aframax - Produção	5	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR				EM ANÁLISE
			Panamax - Produção	4					EM ANÁLISE
11ª RO	Consórcio Rio Naval	Transpetro	Aframax	5	103.400.000,00	517.000.000,00	90,00	465.300.000,00	EM ANÁLISE
			Panamax	4	87.250.000,00	349.000.000,00	90,00	314.100.000,00	EM ANÁLISE
11ª RO	Estaleiro Mauá Jurong	Mauá / Transpetro	Produtos -Produção	4	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR				EM ANÁLISE
11ª RO	Estaleiro Mauá Jurong	Transpetro	Produtos	4	69.269.886,00	277.079.543,00	90,00	249.371.588,70	EM ANÁLISE
11ª RO	Estaleiro Itajaí	Itajaí / Transpetro	Gaseiro - Produção	3	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR				EM ANÁLISE

	ESTALEIRO	ARMADOR	TIPO	QUANT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO	SITUAÇÃO
11ª RO	Estaleiro Itajaí	Transpetro	Gaseiro	3	43.633.334,00	130.900.000,00	90,00	117.810.000,00	EM ANÁLISE
12ª RO	Estaleiro Gamboa	Comércio Navegação B. Mota	Ferry - Boat	1	460.991,95	460.991,95	90,00	414.892,76	EM ANÁLISE
12ª RO	Estaleiro Gamboa	Transtapajós Transportes	Balsa de Transporte Carga Geral sem Propulsão	1	875.934,29	875.934,29	90,00	788.340,85	EM ANÁLISE
12ª RO	Estaleiro Rio Maguari	Enterpa Engenharia	Batelão Lameiro 600 m3 autopropulsada	2	2.891.413,15	5.782.826,30	90,00	5.204.543,66	EM ANÁLISE
12ª RO	Superpesa Industrial	Superpesa Transportes Especiais	PSV - 2.000	1	20.279.515,54	20.279.515,54	90,00	18.251.563,98	EM ANÁLISE
			Balsa Guindaste (cábrea)	1	4.063.210,85	4.063.210,85	90,00	3.656.889,77	EM ANÁLISE
12ª RO	Superpesa Industrial	Superpesa Transportes Especiais	Balsa de Transporte (Deck Cargo Barge)	3	1.273.760,89	3.821.282,67	90,00	3.439.154,40	EM ANÁLISE
			Balsa de Transporte (Deck Cargo Barge)	2	3.060.469,12	6.120.938,24	90,00	5.508.844,42	EM ANÁLISE
			Balsa de Transporte (Deck Cargo Barge)	1	3.511.068,07	3.511.068,07	90,00	3.159.961,26	EM ANÁLISE
			Reboc. Portuário 45 TTE	1	5.553.260,65	5.553.260,65	90,00	4.997.934,58	EM ANÁLISE
12ª RO	Wilson Sons	Saveiros Camuyrano	Reboc. Portuário 73 TTE	2	7.195.920,46	14.391.840,92	90,00	12.952.656,83	EM ANÁLISE
			Reboc. Portuário 45 TTE	3	5.646.429,45	16.939.288,35	90,00	15.245.359,52	EM ANÁLISE

	ESTALEIRO	ARMADOR	TIPO	QUANT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO	SITUAÇÃO
12ª RO	Wilson Sons	Saveiros Camuyrano	PSV - 3.000	1	22.270.568,75	22.270.568,75	90,00	20.043.511,87	EM ANÁLISE
			PSV - 4.500	1	26.148.474,81	26.148.474,81	90,00	23.533.627,33	EM ANÁLISE
12ª RO	Estaleiro Aker Promar	DSND Consub	AHTS - PRO-25/26/27/28	4	36.750.000,00	147.000.000,00	90,00	132.300.000,00	EM ANÁLISE
12ª RO	Estaleiro Calnave	Com. Ind. Pescados Kowalsky	Barco Pesca Long - Line	1	3.848.352,19	3.848.352,19	48,35	1.860.724,75	EM ANÁLISE
			Modernização Barco Pesca Long - Line	1	495.706,47	495.706,47	80,18	397.450,81	EM ANÁLISE
12ª RO	TWB S/A	TWB S/A	Planta Navegantes	1	19.913.700,11	19.913.700,11	90,00	17.922.330,10	EM ANÁLISE
12ª RO Suplem	Wilson Sons	Saveiros Camuyrano	PSV - (3 emb.)		6.441.719,90	19.325.159,70	90,00	17.392.643,70	EM ANÁLISE
<b>TOTAL</b>				<b>198</b>		<b>USD 3.856.048.236,86</b>		<b>USD 3.459.922.950,67</b>	

## Projetos em Tramitação nos Agentes Financeiros

### Projetos em Tramitação nos Agentes Financeiros

Além dos contratos em eficácia, constam na carteira do FMM, em tramitação nos agentes financeiros, 217 projetos de financiamento, com a previsão de desembolsos futuros de **US\$ 3,79 bilhões**, que corresponde aproximadamente **R\$ 8,34 bilhões**.

No programa de desenvolvimento da marinha mercante, encontram-se em análise 198 (cento e noventa e oito) projetos, sendo 167 (cento e sessenta e sete) para financiamento à construção e 31 (trinta e um) para financiamento à produção, conforme apresentado no quadro a seguir.

ESTALEIRO	UF	ARMADOR	TIPO EMBARCAÇÃO	QUANT	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO US\$
Heromaio	RS	Naveg. Guarita	Barcaça Tanque	1	6.343.713,98
Promar I	RJ	Asso Marítima Navegação	PSV UT 755 L - PRO-19	1	14.592.637,28
Estaleiro Mauá-Jurong	RJ	Aliança Navegação	Porta Container 2.600 Teus	4	222.637.159,72
Estaleiro Mauá Jurong	RJ	Estaleiro Mauá-Jurong / Aliança Nav.	Porta Container 2.600 Teus-Prod.	4	PRIORIDADE P/ PRODUÇÃO
Estaleiro Nav. São Miguel	RJ	Dratec Engenharia Ltda	Batelão Lameiro 400 m <sup>3</sup> - autopropulsado	1	604.595,12
ERIN - Estaleiro Rio Negro	AM	Atlantis Amazonia Comércio Ltda	Balsa Carga Seca	4	6.884.669,84



ESTALEIRO	UF	ARMADOR	TIPO EMBARCAÇÃO	QUANT	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO US\$
			Balsa Petroleira casco duplo 4.000m <sup>3</sup>	3	5.308.651,65
			Balsa Petroleira casco duplo 2.800m <sup>3</sup>	2	2.709.353,31
			Balsa Petroleira casco duplo 2.100m <sup>3</sup>	1	1.018.983,16
			Empurrador 1.200 hp	4	3.789.093,43
Bertolini Const. Naval	AM	Transportes Bertolini	Balsa Granel Racket	8	7.742.914,99
			Balsa Granel Box	4	4.066.657,02
			Balsa Petroleira de casco duplo 1.500m <sup>3</sup>	3	2.378.785,20
ERAM-Est. Rio Amazonas	AM	Transdourada Transportes	Empurrador 600 hp	2	1.225.367,00
			Empurrador 1.200 hp	1	825.230,00
Bertolini Const. Naval	AM	Transportes Bertolini	Balsa Carreteira	6	6.813.021,19
Estaleiro Detroit	SC	Rebrás - Rebocadores do Brasil S/A	Reboc. Portuário 45 TTE	6	21.396.295,80
			Reboc. Portuário 70 TTE	3	14.737.347,90
Estaleiro Nav. São Miguel	RJ	Navegação São Miguel	Reboc. Portuário 1.200 hp	4	3.907.595,32
			Balsa Tanque 2.200 tpb	4	6.806.461,84
Eisa	RJ	UP Offshore	PSV	1	15.390.000,00

ESTALEIRO	UF	ARMADOR	TIPO EMBARCAÇÃO	QUANT	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO US\$
			PSV	1	16.605.000,00
TWB S/A	SC	TWB BRASIL S/A	Ferry Boat para 504 pass / 50 veic	3	25.305.969,60
			Moderniz. Ferry Boat para 1000 pass / 55 veic.	1	1.666.348,48
Estaleiro Detroit	SC	Rebrás - Rebocadores do Brasil S/A	Reboc. Portuário 45 TTE	6	21.396.295,80
			Reboc. Portuário 70 TTE	3	14.737.347,90
Aker Promar	RJ	Finarge Navegação do Brasil	AHTS - 145 TTE - PRO-21	1	33.956.999,68
			Empurrador Oceânico	2	2.073.300,00
Promar I / Eisa	RJ	Norsul / CST (suplementação)	Barcaça Oceânica	2	5.123.900,00
				2	7.283.900,00
Corema Indústria e Comércio Ltda	BA	Navemar Transp. Com. Marítimos Ltda	Rebocador Portuário	2	7.636.437,38
Aliança S/A Ind. Naval	RJ	Companhia Brasileira de Offshore S/A - CBO	Conversão de PSV para ROV	2	5.869.269,50
Aliança S/A Ind. Naval	RJ	Companhia Brasileira de Offshore S/A - CBO	MPSV	3	88.930.769,35
Estaleiro Heromaio	RS	Navegação Guarita S/A	Modernização Navio Tanque Guarita	1	1.679.733,04
Base Naval de Aratu	BA	Navegação Guarita S/A	Reparo Navio Tanque Guarapuava	1	1.008.404,78
Estaleiro Aker Promar	RJ	GEO do Brasil	Remote Operated Vehicle Suport Vessel - PRO-22	1	54.791.999,51

ESTALEIRO	UF	ARMADOR	TIPO EMBARCAÇÃO	QUANT	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO US\$
Estaleiro Aker Promar	RJ	DOFCON do Brasil	Offshore Subsea Construction Vessel - PRO-23	1	94.315.525,03
Estaleiro Navship	SC	Bram Offshore	PSV 4850	3	85.449.940,66
Estaleiro Rio Maguary	PA	Mc Log Logística e Transporte	Balsa Granel Racket	12	10.661.164,08
			Balsa Granel Box	6	5.330.582,04
			Empurrador Fluvial	3	3.556.487,07
			Balsa com Guindaste	1	6.650.505,88
Estaleiro Aker Promar	RJ	Promar I / DOFCON	Offshore Subsea Construction Vessel - Prod. - PRO-24	1	PRIORIDADE P/ PRODUÇÃO
Estaleiro Aker Promar	RJ	DOFCON do Brasil	Offshore Subsea Construction Vessel - Prod. - PRO-24	1	105.496.269,79
Estaleiro Atlantico Sul	PE	Atlantico Sul / Transpetro	Suezmax - Produção	10	PRIORIDADE P/ PRODUÇÃO
Estaleiro Atlantico Sul	PE	Transpetro	Suezmax	10	1.088.550.000,90
Consórcio Rio Naval	RJ	Rio Naval / Transpetro	Aframax - Produção	5	PRIORIDADE P/ PRODUÇÃO
			Panamax - Produção	4	
Consórcio Rio Naval	RJ	Transpetro	Aframax	5	465.300.000,00
			Panamax	4	314.100.000,00
Estaleiro Mauá Jurong	RJ	Mauá / Transpetro	Produtos -Produção	4	PRIORIDADE P/ PRODUÇÃO
Estaleiro Mauá Jurong	RJ	Transpetro	Produtos	4	249.371.588,70

ESTALEIRO	UF	ARMADOR	TIPO EMBARCAÇÃO	QUANT	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO US\$
Estaleiro Itajaí	SC	Itajaí / Transpetro	Gaseiro - Produção	3	PRIORIDADE P/ PRODUÇÃO
Estaleiro Itajaí	SC	Transpetro	Gaseiro	3	117.810.000,00
Estaleiro Gamboa	PA	Comércio Navegação B. Mota	Ferry - Boat	1	414.892,76
Estaleiro Gamboa	PA	Transtapajós Transportes	Balsa de Transporte Carga Geral sem Propulsão	1	788.340,85
Estaleiro Rio Maguari	PA	Enterpa Engenharia	Batelão Lameiro 600 m3 autopropulsada	2	5.204.543,66
Superpesa Industrial	RJ	Superpesa Transportes Especiais	PSV - 2.000	1	18.251.563,98
			Reboc. Portuário 45 TTE	1	4.997.934,58
Wilson Sons	SP	Saveiros Camuyrano	Reboc. Portuário 73 TTE	2	12.952.656,83
			Reboc. Portuário 45 TTE	3	15.245.359,52
Wilson Sons	SP	Saveiros Camuyrano	PSV - 3.000	1	20.043.511,87
			PSV - 4.500	1	23.533.627,33
Estaleiro Aker Promar	RJ	DSND Consub	AHTS - PRO-25/26/27/28	4	132.300.000,00
Wilson Sons	SP	Saveiros Camuyrano (suplementação)	PSV - (3 emb.)	3	17.392.643,70
<b>TOTAL</b>				198	3.434.961.348,00

Os valores para prioridade de produção estão inclusos no valor de prioridade do armador.

Na ação financiamento complementar e incentivo à produção naval e marinha mercante, encontram-se em análise 12 (doze) projetos, sendo 4 (quatro) projetos de construção de estaleiros, 1 (uma) suplementação para modernização de estaleiro em execução, 1 (uma) balsa guindaste e 6 (seis) balsas para transporte de cargas, conforme apresentado no quadro a seguir.

ESTALEIRO	UF	ARMADOR	EMBARCAÇÃO	QUANT	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO US\$
Wilson Sons	SP	Estaleiro Wilson Sons	Modernização	1	1.173.036,64
Estaleiro Renave	RJ	Estaleiro Renave	Planta Niterói	1	87.031.747,37
Aker Promar	RJ	Aker Promar	Planta Quissamã	1	30.953.898,28
Estaleiro Atlântico Sul	PE	Estaleiro Atlântico Sul	Planta Suape	1	192.794.320,37
Superpesa Industrial	RJ	Superpesa Transportes Especiais	Balsa Guindaste (cábrea)	1	3.656.889,77
			Balsa de Transporte (Deck Cargo Barge)	3	3.439.154,40
			Balsa de Transporte (Deck Cargo Barge)	2	5.508.844,42
			Balsa de Transporte (Deck Cargo Barge)	1	3.159.961,26
TWB S/A	SC	TWB S/A	Planta Navegantes	1	17.922.330,10
<b>TOTAL</b>				<b>12</b>	<b>345.640.182,61</b>

No programa PROFROTA Pesqueira, encontram-se em análise 6 (seis) projetos para embarcações para pesca de atum e 1 (uma) modernização, conforme apresentado no quadro a seguir.

ESTALEIRO	UF	ARMADOR	TIPO EMBARCAÇÃO	QUANT	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO US\$
Estaleiro Felipe	SC	Geraldo Felipe da Silva	Atuneiro	1	2.341.454,03
Adilson Naval	SC	Antonio Carlos Matias	Atuneiro	1	1.640.136,39
Adilson Naval	SC	G & M Comércio Captura Pescados	Atuneiro	1	1.640.136,39
TWB S/A	SC	Maria de Fátima Santos Silva (suplementação)	Atuneiro	1	1.576.518,38
Estaleiro Mediterrâneo	SC	Giovanni Perciavalle	Atuneiro	1	1.979.786,51
Estaleiro Calnave	SC	Com. Ind. Pescados Kowalsky	Barco Pesca Long - Line	1	1.860.724,75
			Modernização Barco Pesca Long - Line	1	397.450,81
<b>TOTAL</b>				<b>7</b>	<b>11.436.207,26</b>

Tais projetos visam melhor atender ao aumento da demanda e a construção de embarcações que exigem tecnologias avançadas. Levando-se em conta, que os estaleiros permaneceram mais de uma década com produção margeando a zero e alguns, totalmente fechados, verifica-se a retomada da construção naval brasileira.

Durante o ano de 2006 foram assinados 15 (quinze) contratos que originaram a construção de 27 (vinte e sete) embarcações, sendo 1 (uma) para o Programa PROFROTA Pesqueira, a jumborização de 4 (quatro) embarcações, a suplementação financeira para 5 (cinco) embarcações, o financiamento à produção para 3 (três) embarcações e a construção de 1 (um) estaleiro, com financiamentos do FMM que totalizam **US\$ 418,8 milhões**, que corresponde aproximadamente **R\$ 921,3 milhões**.

ESTALEIRO	UF	ARMADOR	CASCO	EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	DATA CONTRATO	VALOR OPERAÇÃO US\$
Cinco	MS	Hidronave	HN - 100	Empurrador Fluvial	IF	16/01/2006	1.619.200,00
Ebin	RJ	CBO	ETH - 001	PSV - UT 755L Suplementação	AM	24/04/2006	1.440.800,00
Ebin	RJ	CBO	ETH - 002	AHTS - 12000 Suplementação	AM	24/04/2006	3.570.000,00
Navship	SC	Alfanave	NAV - 103	PSV	AM	04/05/2006	20.509.372,00
Navship	SC	Alfanave	NAV - 104	PSV	AM	04/05/2006	21.189.662,00
Aker Promar	RJ	Aker Promar	PRO - 20 - Prod	AHTS - 15000	AM	24/05/2006	35.904.489,00
Itajaí	SC	BOS	EIS - 141	AHTS - 10000 Suplementação	AM	26/05/2006	1.438.154,00
Itajaí	SC	BOS	EIS - 142	AHTS - 12000 Suplementação	AM	26/05/2006	2.860.423,00
Itajaí	SC	BOS	EIS - 143	AHTS - 15000 Suplementação	AM	26/05/2006	2.173.727,00
Aker Promar	RJ	Skannor	PRO - 18	AHTS - 15000	AM	11/07/2006	41.844.933,00
Navship	SC	Navship	Const. Estaleiro	Construção Estaleirio	Outros	18/07/2006	44.274.600,00
Wilson Sons	SP	Saveiros	WSO - 099	PSV	AM	27/07/2006	14.080.308,47



ESTALEIRO	UF	ARMADOR	CASCO	EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	DATA CONTRATO	VALOR OPERAÇÃO US\$
Wilson Sons	SP	Saveiros	WSO - 100	PSV	AM	27/07/2006	14.080.308,47
Wilson Sons	SP	Saveiros	WSO - 101	PSV	AM	27/07/2006	14.080.308,47
Aker Promar	RJ	Norskan	PRO - 20	AHTS - 15000	AM	28/07/2006	37.400.510,00
Est. Barbosa	AM	CNA	45	Empurrador Fluvial	IF	03/08/2006	891.761,85
Est. Barbosa	AM	CNA	46	Empurrador Fluvial	IF	03/08/2006	891.761,85
Rio Maguary	PA	CNA	ERM - 297	Balsa Tanque - 5.000 m3	IF	03/08/2006	872.352,59
Rio Maguary	PA	CNA	ERM - 298	Balsa Tanque - 5.000 m3	IF	03/08/2006	872.352,59
Rio Maguary	PA	CNA	ERM - 299	Balsa Tanque - 5.000 m3	IF	03/08/2006	872.352,59
Rio Maguary	PA	CNA	ERM - 300	Balsa Tanque - 5.000 m3	IF	03/08/2006	872.352,59
ERAM	AM	CNA	ERN - 105	Balsa Tanque - 1.500 m3	IF	03/08/2006	1.012.768,94
ERAM	AM	CNA	ERN - 106	Balsa Tanque - 1.500 m3	IF	03/08/2006	1.012.768,94
ERAM	AM	CNA	ERN - 107	Balsa Tanque - 1.500 m3	IF	03/08/2006	1.012.768,94
ERAM	AM	CNA	ERN - 108	Balsa Tanque - 1.500 m3	IF	03/08/2006	1.012.768,94
ERAM	AM	CNA	ERN - 109	Balsa Tanque - 1.500 m3	IF	03/08/2006	1.012.768,94
ERAM	AM	CNA	ERN - 110	Balsa Tanque - 1.500 m3	IF	03/08/2006	1.012.768,94
ERAM	AM	CNA	ERN - 111	Balsa Tanque - 1.000 m3	IF	03/08/2006	2.359.251,93
ERAM	AM	CNA	ERN - 112	Balsa Tanque - 1.000 m3	IF	03/08/2006	2.359.251,93

ESTALEIRO	UF	ARMADOR	CASCO	EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	DATA CONTRATO	VALOR OPERAÇÃO US\$
ERAM	AM	CNA	ERN - 113	Balsa Tanque - 1.000 m3	IF	03/08/2006	2.359.251,93
ERAM	AM	CNA	ERN - 114	Balsa Tanque - 1.000 m3	IF	03/08/2006	2.359.251,93
Aker Promar	RJ	Astromarítima	Jumb. Arraia	Jumborização	AM	24/08/2006	4.682.670,00
Aker Promar	RJ	Astromarítima	Jumb. Badejo	Jumborização	AM	24/08/2006	4.682.670,00
Aker Promar	RJ	Astromarítima	Jumb. Garoupa	Jumborização	AM	24/08/2006	4.682.670,00
Aker Promar	RJ	Astromarítima	Jumb. Parati	Jumborização	AM	24/08/2006	4.682.670,00
TWB	SC	Maria de Fátima	Paulo Cantídio	Atuneiro	PESCA	29/08/2006	1.100.588,00
Aker Promar	RJ	Aker Promar	PRO - 22 - Prod	AYP - ROV - 06	AM	30/10/2006	39.357.615,00
Aker Promar	RJ	Aker Promar	PRO - 23 - Prod	AYP - OSCV - 06	AM	30/10/2006	72.846.865,00
Detroit	SC	Camorim	DET - 327	Rebocador Portuário	AP	22/11/2006	4.197.583,75
Detroit	SC	Camorim	DET - 328	Rebocador Portuário	AP	22/11/2006	5.281.366,99
<b>TOTAL</b>							<b>418.768.049,57</b>

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo / AP - Apoio Portuário / CA - Cabotagem / IF - Interior Fluvial / IT - Interior de Travessia

Para cada contrato novo assinado, os agentes financeiros do FMM, encaminham ao DEFMM a documentação básica relativa ao projeto e, ao longo da obra, os relatórios de acompanhamento. Para atender da melhor forma as exigências do SIAFI, as liberações de recursos para as obras financiadas são solicitadas pelos agentes no decorrer do mês, conforme a necessidade, com base no quadro de usos e fontes de cada casco (obra). O agente financeiro após a liberação dos recursos aos mutuários, envia cópia do Aviso de Crédito ao DEFMM, sendo então feito o devido registro no sistema SIAFI.

O FMM financia obras de construção, modernização e reparação em navios para utilização nos tráfegos de cabotagem, longo-curso, interior fluvial e prestadores de serviço em geral, particularmente de apoio portuário e apoio marítimo. O financiamento se estende à produção de embarcações destinadas ao mercado interno e à exportação, e aos projetos de construção e modernização de estaleiros nacionais. Os financiamentos possuem as suas dívidas referenciadas ao dólar norte-americano ou à TJLP.

Este mecanismo de financiamento, ou seja, o repasse dos recursos do FMM aos agentes financeiros, impede a vulnerabilidade dos recursos diante de inadimplências. Como aos agentes financeiros cabe o risco das operações de financiamento e a fiscalização da execução dos contratos, no caso de mutuários inadimplentes, o retorno dos financiamentos ao FMM fica garantido, impossibilitando a contaminação dos recursos a serem novamente disponibilizados.

## Visitas Realizadas

### Visitas Realizadas

O DEFMM, através da Coordenação Geral de Projetos, acompanha as obras financiadas com os recursos do FMM, buscando sempre que possível uma periodicidade de aproximadamente 100 (cem) dias.

Cada estaleiro construtor informa mensalmente em relatório próprio, o avanço dos projetos, a aquisição de materiais e equipamentos, bem como a evolução da produção industrial.

Tal metodologia é denominada Estrutura Analítica de Progresso – EAP. Posteriormente, os técnicos do DEFMM visitam as obras, nas diversas fases do projeto, verificando a consistência dos dados apresentados nos referidos relatórios. Ressalte-se que apesar do risco das operações de financiamento ser dos agentes financeiros, de maneira a garantir a solidez do FMM, o DEFMM faz um acompanhamento visual da execução das obras com o objetivo de conhecer e informar aos dirigentes do Ministério dos Transportes a concretização da política de fomento ao setor por ele definida.

Segue abaixo quadro relacionando as visitas de acompanhamento realizadas pelos técnicos do DEFMM.

MÊS VISITA	ESTALEIRO	UF ESTALEIRO	ARMADOR	CASCO	
Janeiro	Brasfels	RJ	Maesk	B - 104	
				B - 105	
Abril	Aker Promar	RJ	Norsul	PRO - 15	
				Norskan	PRO - 17
				Skannor	PRO - 18
	Aliança			CBO	ETH - 004
					ETH - 005
	Rodriquez			Barcas	ROD - 044

MÊS VISITA	ESTALEIRO	UF ESTALEIRO	ARMADOR	CASCO
				ROD - 045
				ROD - 046
				ROD - 047
Maio	Itajaí	SC	BOS	EI - 142
	Itajaí	SC		EI - 143
	Navship	SC	Alfanave	NAV - 103
	Navship	SC		NAV - 104
	Aker Promar	RJ	Norskan	PRO - 17
	Aker Promar	RJ	Skannor	PRO - 18
		Rodriquez	RJ	
Agosto	Rodriquez	RJ	Barcas	ROD - 046
	Rodriquez	RJ		ROD - 047
	ERIN	AM		
	ERAM	AM		
	F. Barbosa	AM		Visita Técnica
	Gamboa	PA		



## Embarcações Entregues

## Embarcações Entregues

Durante o exercício de 2006, foram concluídas as obras de 20 (vinte) embarcações, 2 (duas) jumborizações, 1 (uma) embarcação de pesca e 2 (dois) pontões, conforme quadro a seguir:

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	VALOR OPERAÇÃO US\$	DATA ENTREGA
Guarita	Heromaio	RS	HC - 009	Navio Tanque	CA	5.890.932,04	04/01/2006
Norsul	Eisa	RJ	EIS - 488	Barcaça Oceânica	CA	8.478.900,00	15/01/2006
Astromarítima	Aker Promar	RJ	Astro Garoupa	Jumborização	AM	4.682.670,00	20/01/2006
Ocidental	Erin	AM	ERN - 1700	Rebocador Portuário	AM	1.500.000,00	02/03/2006
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 081	Rebocador Oceânico	AM	3.769.889,40	07/03/2006
Maersk	Brasfels	RJ	B - 104	PSV - UT 745L	AM	27.135.000,00	15/03/2006
Nav. Aliança	Nav. Aliança	RS	Germano Becker	Navio Graneleiro	CA	2.513.416,42	30/03/2006
Astromarítima	Aker Promar	RJ	Astro Parati	Jumborização	AM	4.682.670,00	06/04/2006
Norsul	Aker Promar	RJ	PRO - 15	Empurrador Oceânico	CA	7.357.500,00	28/04/2006
Norsul	Eisa	RJ	EIS - 489	Barcaça Oceânica	CA	8.478.900,00	04/05/2006
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 082	Rebocador Oceânico	AM	3.769.889,40	08/06/2006
Barcas	Rodriquez	RJ	ROD - 044	Catamarã	IT	6.319.968,00	04/07/2006

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	VALOR OPERAÇÃO US\$	DATA ENTREGA
BOS	Itajaí	SC	EIT - 142	AHTS - 12000	AM	35.963.683,00	18/07/2006
Maria de Fátima	TWB	SC	Paulo Cantídio	Atuneiro	Pesqueiro	1.100.588,00	14/08/2006
Barcas	Barcas	RJ	Pontão	Pontão Flutuante HC 18	Outros	133.765,00	21/08/2006
Barcas	Barcas	RJ	Pontão	Pontão Flutuante HC 18	Outros	133.765,00	21/08/2006
Maersk	Brasfels	RJ	B - 105	PSV - UT 745L	AM	27.135.000,00	28/08/2006
Norskan	Aker Promar	RJ	PRO - 17	AHTS - 15.000	AM	39.232.553,00	05/09/2006
CNA	Estaleiro Rio Maguary	PA	ERM - 297	Balsa Tanque - 5.000 m3	IF	872.352,59	13/09/2006
CNA	Estaleiro Rio Maguary	PA	ERM - 298	Balsa Tanque - 5.000 m3	IF	872.352,59	13/09/2006
Norsul	Eisa	RJ	EIS - 490	Barcaça Oceânica	CA	8.478.900,00	11/10/2006
Norsul	Eisa	RJ	EIS - 491	Barcaça Oceânica	CA	8.478.900,00	29/10/2006
Alfanave	Estaleiro Navship	SC	NAV - 103	PSV	AM	20.509.372,00	06/11/2006
CBO	Estaleiro Aliança	RJ	ETH - 004	PSV - 3.000	AM	16.459.188,00	12/12/2006
Barcas	Rodriquez	RJ	ROD - 045	Catamarã	IT	6.319.968,00	13/12/2006
<b>TOTAL</b>						<b>250.270.122,44</b>	

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo / AP - Apoio Portuário / CA - Cabotagem / IF - Interior Fluvial / IT - Interior de Travessia



Dentre as embarcações entregues destacam-se a entrada em operação de 4 (quatro) barcas oceânicas, 1 (um) empurrador oceânico, 1 (um) navio tanque e 1 (um) navio graneleiro na cabotagem, 4 (quatro) embarcações do tipo PSV (Plataform Supply Vessel), 2 (duas) jumborizações de embarcações do tipo PSV (Plataform Supply Vessel), 2 (duas) embarcações do tipo AHTS (manuseio de âncoras, reboque e suprimento) e 2 (duas) jumborizações de embarcações do tipo PSV (Plataform Supply Vessel) para apoio marítimo, que irão substituir embarcações afretadas estrangeiras. Foram entregues ainda, 1 (um) rebocador portuário e 2 (dois) rebocadores oceânicos.

Na navegação interior foram entregues 2 (duas) balsas tanque para transporte fluvial de combustíveis na região amazônica, e para a navegação interior de travessia foram entregues 2 (duas) lanchas de transporte para 1.300 passageiros, do tipo catamarã, em alumínio, para operação na travessia Rio-Niterói.

Destacamos ainda a entrega da **1ª embarcação de pesca** utilizando os benefícios do Programa PROFROTA Pesqueira.

Está prevista para 2007 a entrega de 21 (vinte e uma) embarcações e 1 (um) estaleiro.

## Ações Previstas em 2006

### Ações Previstas em 2006

O quadro a seguir apresenta, resumidamente, os principais objetivos e ações que foram propostas em 2006 e suas realizações.

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
<p>AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA, OPERANDO NAVIOS CONSTRUÍDOS NO BRASIL, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO</p>	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• EMBARCAÇÕES PARA ATENDER A DEMANDA DE TRANSPORTE DA PETROBRÁS, APRESENTADA PELO EDITAL DA TRANSPETRO</li> </ul>	<p>EDITAL DE LICITAÇÃO CONCLUÍDA, PROCESSO DE CONTRATAÇÃO EM NEGOCIAÇÃO COM OS ESTALEIROS VENCEDORES</p> <p><b>EM ANÁLISE PELO AGENTE FINANCEIRO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CONSTRUÇÃO DE 10 SUEZMAX PARA TRANSPETRO</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 5 AFRAMAX PARA TRANSPETRO</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 4 PANAMAX PARA TRANSPETRO</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 4 EMBARCAÇÕES PARA PRODUTOS CLAROS PARA TRANSPETRO</li> </ul>
<p>AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM NA MATRIZ DE TRANSPORTES</p>	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• EMBARCAÇÕES PARA ATENDER A DEMANDA DE TRANSPORTE DA PETROBRÁS, APRESENTADA PELO EDITAL DA TRANSPETRO</li> <li>• 4 PORTA CONTEINERES DE 2.600 TEUS PARA ALIANÇA NAVEGAÇÃO</li> <li>• FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO PARA O ESTALEIRO MAUÁ JURONG PARA A CONSTRUÇÃO DE 4 PORTA CONTEINERES DE 2.600 TEUS DA ALIANÇA NAVEGAÇÃO</li> <li>• 1 NAVIO TANQUE PARA A NAVEGAÇÃO GUARITA</li> <li>• EMBARCAÇÕES PARA ATENDER A DEMANDA DE TRANSPORTE DA PETROBRÁS, APRESENTADA PELO EDITAL DA TRANSPETRO</li> </ul>	<p>EDITAL DE LICITAÇÃO DA TRANSPETRO CONCLUÍDA, PROCESSO DE CONTRATAÇÃO EM NEGOCIAÇÃO COM OS ESTALEIROS VENCEDORES</p> <p><b>EM ANÁLISE PELO AGENTE FINANCEIRO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CONSTRUÇÃO DE 3 GASEIROS PARA TRANSPETRO</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 4 PORTA CONTEINERES DE 2.600 TEUS PARA ALIANÇA NAVEGAÇÃO</li> <li>• FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO PARA O ESTALEIRO MAUÁ JURONG PARA A CONSTRUÇÃO DE 4 PORTA CONTEINERES DE 2.600 TEUS DA ALIANÇA NAVEGAÇÃO</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 1 NAVIO TANQUE PARA A NAVEGAÇÃO GUARITA</li> <li>• MODERNIZAÇÃO DE 1 NAVIO TANQUE PARA A NAVEGAÇÃO GUARITA</li> <li>• REPARO DE 1 NAVIO TANQUE GUARAPUAVA PARA A NAVEGAÇÃO GUARITA</li> </ul>

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
<p>AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DA NAVEGAÇÃO INTERIOR NO TRANSPORTE DE AGROGRANÉIS E CARGA DIVERSAS</p>	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 18 BALSAS GRANELEIRAS PARA A BERTOLINI</li> <li>• 2 EMPURRADORES FLUVIAIS PARA A HIDRONAVE</li> <li>• 4 Balsa de carga seca para a ATLANTIS</li> </ul>	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <p>- 1 EMPURRADOR FLUVIAL PARA A HIDRONAVE</p> <p><b>EM ANÁLISE PELO AGENTE FINANCEIRO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CONSTRUÇÃO DE 4 BALSAS DE CARGA SECA PARA ATLANTIS AMAZONIA</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 8 BALSAS TIPO RACKET, 4 BALSAS TIPO BOX E 6 BALSA CARRETEIRA PARA BERTOLINI</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 12 BALSAS TIPO RACKET, 6 BALSAS TIPO BOX, 3 EMPURRADORES FLUVIAIS E 1 BALSA GUINDASTE</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 1 BALSA DE CARGA GERAL PARA TRANSTAPAJÓS</li> </ul>
<p>SUBSTITUIÇÃO DE BALSAS DE CASCO SINGELO POR BALSAS DE CASCO DUPLO NO TRANSPORTE DE PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS, E ÁLCOOL</p>	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 5 EMPURRADORES DE 2600 BHP PARA A CNA</li> <li>• 5 EMPURRADORES DE 1200 BHP PARA A CNA</li> <li>• 10 BALSAS PETROLEIRAS DE 5000 M3 PARA CNA</li> <li>• 10 BALSAS PETROLEIRAS DE 1300 M3 PARA CNA</li> <li>• 4 EMPURRADORES DE 1200 BHP PARA A ATLANTIS AMAZONIA</li> <li>• 1 BALSA PETROLEIRA DE 2100 M3 PARA A ATLANTIS AMAZONIA</li> <li>• 2 BALSA PETROLEIRA DE 2800 M3 PARA A ATLANTIS AMAZONIA</li> <li>• 3 BALSA PETROLEIRA DE 4000 M3 PARA A ATLANTIS AMAZONIA</li> </ul>	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 EMPURRADORES FLUVIAIS PARA A CNA</li> <li>• 4 BALSAS TANQUE DE 5.000 M3 PARA A CNA</li> <li>• 6 BALSAS TANQUE DE 1.500 M3 PARA A CNA</li> <li>• 4 – BALSAS TANQUE DE 1.000 M3 PARA A CNA</li> </ul> <p><b>EM ANÁLISE PELO AGENTE FINANCEIRO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CONSTRUÇÃO DE 3 BALSAS TANQUE DE 4.000 M3, 2 BALSAS TANQUE DE 2.800 M3, 1 BALSA TANQUE DE 2.100 M3 E 4 EMPURRADORES DE 1.200 HP PARA ATLANTIS AMAZONIA</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 3 BALSAS TANQUE DE 1.500 M3, 2 EMPURRADORES FLUVIAIS DE 600 HP E 1 EMPURRADOR FLUVIAL DE 1.200 HP PARA TRANSDOURADA TRANSPORTES</li> </ul>

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
<p>AUMENTO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DOS ESTALEIROS</p>	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 INSTALAÇÕES DE NOVA PLANTA INDUSTRIAL PARA CONSTRUÇÃO DE NAVIOS PARA O ESTALEIRO PROMAR I EM RIO GRANDE – RS, CAMARGO CORRÊA EM SUAPE</li> <li>• PE E ESTALEIRO NAVSHIP EM NAVEGANTES - SC</li> </ul>	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 NOVA PLANTA INDUSTRIAL PARA O ESTALEIRO NAVSHIP EM NAVEGANTES – SC</li> </ul> <p><b>EM ANÁLISE PELO AGENTE FINANCEIRO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ESTALEIRO WILSON SONS EM SANTOS - SP</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 3 NOVAS PLANTAS INDUSTRIAIS PARA OS ESTALEIROS AKER PROMAR EM QUISSAMA - RJ, ATLANTICO SUL (EX. CAMARGO CORRÊA) EM SUAPE – PE E TWB S/A EM NAVEGANTES - SC</li> <li>• MODERNIZAÇÃO DO ESTALEIRO RENAVE EM NITEROI - RJ</li> </ul>
<p>RENOVAÇÃO DA FROTA DE EMBARCAÇÕES MISTAS (PASSAGEIROS E CARGAS) NA BACIA AMAZÔNICA COM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE HABITABILIDADE E SEGURANÇA</p>	<p>INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE RENOVACÃO DA FROTA DE PASSAGEIROS FLUVIAL</p>	<p>NÃO HOUVE INÍCIO A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA</p>
<p>AUMENTAR A SEGURANÇA NAS MANOBRAS DE ATRACAÇÃO E DESATRACAÇÃO NOS PORTOS BRASILEIROS</p>	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 6 REBOCADORES PORTUÁRIOS COM PROPULSÃO AZIMUTAL COM 45 TTE PARA A REBRÁS</li> <li>• 3 REBOCADORES PORTUÁRIOS COM PROPULSÃO AZIMUTAL COM 70 TTE PARA A REBRÁS</li> </ul>	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 REBOCADORES PORTUÁRIOS PARA A CAMORIM</li> </ul> <p><b>EM ANÁLISE PELO AGENTE FINANCEIRO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CONSTRUÇÃO DE 12 REBOCADORES PORTUÁRIOS COM PROPULSÃO AZIMUTAL DE 45 TTE E 6 REBOCADORES PORTUÁRIOS COM PROPULSÃO AZIMUTAL DE 70 TTE PARA A REBRÁS</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 2 REBOCADORES PORTUÁRIOS PARA A NAVEMAR</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 4 REBOCADORES PORTUÁRIOS DE 45 TTE E 2 REBOCADORES OCEÂNICOS DE 73 TTE PARA SAVEIROS CAMUYRANO</li> </ul>

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
<p>REDUZIR O VOLUME DE AFRETAMENTOS DE EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS NA NAVEGAÇÃO DE APOIO MARÍTIMO</p>	<p style="text-align: center;"><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 4 JUMBORIZAÇÕES PARA A ASTROMARÍTIMA</li> <li>• 2 PSV PARA ASSO MARÍTIMA</li> <li>• 3 PSV PARA A SAVEIROS CAMUYRANO</li> <li>• 2 PSV PARA A ALFANAVE</li> <li>• 1 AHTS PARA A NORSKAN</li> <li>• 1 FINANCIAMENTO A PRODUÇÃO PARA O ESTALEIRO AKER PROMAR PARA A CONSTRUÇÃO DE 1 AHTS DA NORSKAN</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 PSV PARA ALFANAVE</li> <li>• 3 PSV PARA SAVEIROS CAMUYRANOS</li> <li>• 1 AHTS PARA SKANNOR</li> <li>• 1 AHTS PARA NORSKAN</li> <li>• 4 JUMBORIZAÇÕES PARA ASTROMARÍTIMA</li> <li>• FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO PARA O ESTALEIRO AKER PROMAR PARA A CONSTRUÇÃO DE 1 AHTS DA NORSKAN</li> <li>• FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO PARA O ESTALEIRO AKER PROMAR PARA A CONSTRUÇÃO DE 1 ROV DA GEO DO BRASIL</li> <li>• FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO PARA O ESTALEIRO AKER PROMAR PARA A CONSTRUÇÃO DE 1 OSCV DA DOFCON DO BRASIL</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>EM ANÁLISE PELO AGENTE FINANCEIRO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CONSTRUÇÃO DE 1 PSV PARA ASSO MARÍTIMA</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 2 PSV PARA UP OFFSHORE</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 1 AHTS PARA A FIRNAGE</li> <li>• CONVERSÃO DE 2 PSV PARA ROV PARA A CBO</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 3 MPSV PARA A CBO</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 1 ROV PARA A GEO DO BRASIL</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 2 OSCV PARA A DOFCON DO BRASIL</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 3 PSV PARA A BRAM OFFSHORE</li> <li>• FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO PARA O ESTALEIRO AKER PROMAR PARA A CONSTRUÇÃO DE 1 OSCV DA DOFCON DO BRASIL</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 1 PSV PARA A SUPERPESA</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 2 PSV PARA A SAVEIROS CAMUYRANO</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 4 AHTS PARA A DSND CONSUB</li> </ul>

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
RENOVAÇÃO DA FROTA DE APOIO DA MARINHA DO BRASIL	<p>CONTRATAÇÃO DE:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 NAVIO DE APOIO PARA 450 PASSAGEIROS</li> <li>• 1 NAVIO DE TRANSPORTE FLUVIAL PARA 90 PASSAGEIROS</li> </ul>	NÃO HOUVE CONTRATAÇÃO
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA FROTA PESQUEIRA, COM A SUBSTITUIÇÃO DE EMBARCAÇÕES OBSOLETAS OU ARRENDADAS DE OUTROS PAÍSES	INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO DO PROFROTA PESQUEIRA	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 EMBARCAÇÃO DE PESCA, DO TIPO ATUNEIRO PARA MARIA DE FÁTIMA</li> </ul> <p><b>EM ANÁLISE PELO AGENTE FINANCEIRO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CONSTRUÇÃO 5 EMBARCAÇÕES DE PESCA DO TIPO ATUNEIRO PARA GERALDO FELIPE, ANTONIO CARLOS, G &amp; M COMÉRCIO, GIOVANNI PERCIAVALLE E PESCADOS KOWALSKY</li> <li>• MODERNIZAÇÃO DE BARCO DE PESCA LONG – LINE PARA PESCADOS KOWALSKY</li> </ul>
OUTRAS ATIVIDADES	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 BATELÃO LAMEIRO AUTO PROPULSADO PARA A DRATEC</li> <li>• 1 BARCO PARA TURISMO PARA A CINATUR</li> </ul>	<p><b>EM ANÁLISE PELO AGENTE FINANCEIRO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CONSTRUÇÃO DE 1 BATELÃO LAMEIRO AUTO PROPULSADO PARA A DRATEC</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 1 FERRY BOAT PARA 504 PASSAGEIROS E 50 VEÍCULOS PARA TWB BRASIL</li> <li>• MODERNIZAÇÃO DE 1 FERRY BOAT PARA 1.000 PASSAGEIROS E 55 VEÍCULOS PARA TWB BRASIL</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 1 FERRY BOAT PARA CARGA GERAL PARA COMÉRCIO B. MOTA</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 2 BATELÕES LAMEIRO AUTO PROPULSADO PARA A ENTERPA</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE 6 BALSAS PARA TRANSPORTE DE CARGAS ESPECIAIS E 1 BALSA GUINDASTE PARA A SUPERPESA</li> </ul>

## Ações Previstas para 2007

## Ações Previstas para 2007

Na área de marinha mercante e construção naval, foram traçados os seguintes objetivos e ações:

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS
<p>AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA, OPERANDO NAVIOS CONSTRUÍDOS NO BRASIL, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO</p>	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 10 SUEZMAX PARA TRANSPETRO</li> <li>• 5 AFRAMAX PARA TRANSPETRO</li> <li>• 4 PANAMAX PARA TRANSPETRO</li> <li>• 4 EMBARCAÇÕES PARA PRODUTOS CLAROS PARA TRANSPETRO</li> </ul>
<p>REDUZIR O VOLUME DE AFRETAMENTOS DE EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS NA NAVEGAÇÃO DE APOIO MARÍTIMO</p>	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 PSV PARA ASSO MARÍTIMA</li> <li>• 2 PSV PARA UP OFFSHORE</li> <li>• 1 AHTS PARA A FIRNAGE</li> <li>• CONVERSÃO DE 2 PSV PARA ROV PARA A CBO</li> <li>• 3 MPSV PARA A CBO</li> <li>• 1 ROV PARA A GEO DO BRASIL</li> <li>• 2 OSCV PARA A DOFCON DO BRASIL</li> <li>• 3 PSV PARA A BRAM OFFSHORE</li> <li>• FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO PARA O ESTALEIRO AKER PROMAR PARA A CONSTRUÇÃO DE 1 OSCV DA DOFCON DO BRASIL</li> <li>• 1 PSV PARA A SUPERPESA</li> <li>• 2 PSV PARA A SAVEIROS CAMUYRANO</li> <li>• 4 AHTS PARA A DSND CONSUB</li> </ul>
<p>AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM NA MATRIZ DE TRANSPORTES</p>	<p><b>CONTRATAÇÃO DE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 GASEIROS PARA TRANSPETRO</li> <li>• 4 PORTA CONTEINERES DE 2.600 TEUS PARA ALIANÇA NAVEGAÇÃO</li> <li>• FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO PARA O ESTALEIRO MAUÁ JURONG PARA A CONSTRUÇÃO DE 4 PORTA CONTEINERES DE 2.600 TEUS DA ALIANÇA NAVEGAÇÃO</li> <li>• 1 NAVIO TANQUE PARA A NAVEGAÇÃO GUARITA</li> <li>• MODERNIZAÇÃO DE 1 NAVIO TANQUE PARA A NAVEGAÇÃO GUARITA</li> </ul>



- REPARO DE 1 NAVIO TANQUE GUARAPUAVA PARA A NAVEGAÇÃO GUARITA

AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DA NAVEGAÇÃO INTERIOR NO TRANSPORTE DE AGROGRANÉIS E CARGA DIVERSAS

**CONSTRATAÇÃO DE:**

- 4 BALSAS DE CARGA SECA PARA ATLANTIS AMAZONIA
- 8 BALSAS TIPO RACKET, 4 BALSAS TIPO BOX E 6 Balsa CARRETEIRA PARA BERTOLINI
- 12 BALSAS TIPO RACKET, 6 BALSAS TIPO BOX, 3 EMPURRADORES FLUVIAIS E 1 Balsa GUINDASTE
- 1 Balsa DE CARGA GERAL PARA TRANSTAPAJÓS

SUBSTITUIÇÃO DE BALSAS DE CASCO SINGELO POR BALSAS DE CASCO DUPLA NO TRANSPORTE DE PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS, E ÁLCOOL

**CONSTRATAÇÃO DE:**

- 3 BALSAS TANQUE DE 4.000 M3, 2 BALSAS TANQUE DE 2.800 M3, 1 Balsa TANQUE DE 2.100 M3 E 4 EMPURRADORES DE 1.200 HP PARA ATLANTIS AMAZONIA
- 3 BALSAS TANQUE DE 1.500 M3, 2 EMPURRADORES FLUVIAIS DE 600 HP E 1 EMPURRADOR FLUVIAL DE 1.200 HP PARA TRANSDOURADA TRANSPORTES
- 4 BALSAS TANQUE DE 2.200 TPB E 4 REBOCADORES DE 1.200 HP PARA NAVEGAÇÃO SÃO MIGUEL

AUMENTAR A SEGURANÇA NAS MANOBRAS DE ATRACAÇÃO E DESATRACAÇÃO NOS PORTOS BRASILEIROS

**CONTRATAÇÃO DE:**

- 12 REBOCADORES PORTUÁRIOS COM PROPULSÃO AZIMUTAL DE 45 TTE E 6 REBOCADORES PORTUÁRIOS COM PROPULSÃO AZIMUTAL DE 70 TTE PARA A REBRÁS
- 2 REBOCADORES PORTUÁRIOS PARA A NAVEMAR
- 4 REBOCADORES PORTUÁRIOS DE 45 TTE E 2 REBOCADORES OCEÂNICOS DE 73 TTE PARA SAVEIROS CAMUYRANO

RENOVAÇÃO DA FROTA DE APOIO DA MARINHA DO BRASIL

AGUARDANDO DEFINIÇÃO DO NOVO PROJETO PELA MARINHA DO BRASIL

**CONTRATAÇÃO DE:**

- MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ESTALEIRO WILSON SONS EM SANTOS - SP
- 3 NOVAS PLANTAS INDUSTRIAIS PARA OS ESTALEIROS AKER PROMAR EM QUISSAMA - RJ, ATLANTICO SUL (EX. CAMARGO CORRÊA) EM SUAPE - PE E TWB S/A EM NAVEGANTES - SC
- MODERNIZAÇÃO DO ESTALEIRO RENAVE EM NITEROI - RJ

AUMENTO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DOS ESTALEIROS

RENOVAÇÃO DA FROTA DE EMBARCAÇÕES MISTAS (PASSAGEIROS E CARGAS) NA BACIA AMAZÔNICA COM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE HABITABILIDADE E SEGURANÇA

- INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE RENOVAÇÃO DA FROTA DE PASSAGEIROS FLUVIAL

**CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA PROFROTA PESQUEIRA**

**CONTRATAÇÃO DE:**

- 5 EMBARCAÇÕES DE PESCA DO TIPO ATUNEIRO PARA GERALDO FELIPE, ANTONIO CARLOS, G & M COMÉRCIO, GIOVANNI PERCIAVALLE E PESCADOS KOWALSKY
- MODERNIZAÇÃO DE BARCO DE PESCA LONG - LINE PARA PESCADOS KOWALSKY

OUTRAS ATIVIDADES

**CONTRATAÇÃO DE:**

- 1 BATELÃO LAMEIRO AUTO PROPULSADO PARA A DRATEC
- 1 FERRY BOAT PARA 504 PASSAGEIROS E 50 VEÍCULOS PARA TWB BRASIL
- MODERNIZAÇÃO DE 1 FERRY BOAT PARA 1.000 PASSAGEIROS E 55 VEÍCULOS PARA TWB BRASIL
- 1 FERRY BOAT PARA CARGA GERAL PARA COMÉRCIO B. MOTA
- 2 BATELÕES LAMEIRO AUTO PROPULSADO PARA A ENTERPA
- 6 BALSAS PARA TRANSPORTE DE CARGAS ESPECIAIS E 1 BALSA GUINDASTE PARA A SUPERPESA



## Novos Agentes Financeiros

### Novos Agentes Financeiros

Conforme determinação do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM em sua 1ª Reunião Ordinária, realizada no dia 17 de dezembro de 2004, o Ministério dos Transportes, em 2005, assinou Convênio com o BNDES, Banco da Amazônia e o Banco do Nordeste, todos como Agentes Financeiros do FMM e em 2006 assinou Convênio com o Banco do Brasil, permitindo assim uma abrangência maior aos tomadores de empréstimos.




# Arrecadação

---

---

# ARRECADADAÇÃO

## ARRECADADAÇÃO

 Coordenação Geral do Adicional ao Frete da Renovação para Marinha Mercante – CGAMM compete todas as atividades relativas à coordenação, programação e controle de arrecadação do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante – AFRMM, a partilha de seu produto e acompanhar a sua execução pelos setores internos envolvidos. Coordena e acompanha os serviços de evolução desta arrecadação, gerencia do Sistema Mercante – Sistema Informatizado de Arrecadação do ARFMM e supervisiona os 21 (vinte e um) Serviços de Arrecadação dispostos ao longo da costa brasileira.


A Coordenação Geral do Adicional ao Frete da Renovação para Marinha Mercante conta com a seguinte estrutura organizacional:

1. Divisão de Suporte Tecnológico - **DISUT**
  - 1.1. Serviço de Qualidade e Produtividade – **SEQUA**
  - 2.2. Serviço de Atendimento Operacional - **SEATO**
  
2. Divisão de Controle da Arrecadação – **DICAR**
  - 2.1. Serviço de Rateio e Ressarcimento – **SRRE**
  - 2.2. Serviço de Restituição e Transferência - **SRTR**

Suas competências regimentais constam do artigo 11º, da Portaria GM nº 399/2004, de 14/07/2004.

## O Sistema FMM/ARFMM

### O Sistema FMM/ARFMM

 Fundo da Marinha Mercante, criado pela Lei nº 3.381, de 24/04/58 consiste no principal instrumento de política de construção naval e de marinha mercante no Brasil.

As fontes de receita do FMM, de acordo com essa legislação, eram as dotações orçamentárias da União e as receitas resultantes de aplicações do próprio Fundo, e, principalmente, o produto da Taxa de Renovação da Marinha Mercante (TRMM), cobrada como uma percentagem sobre os fretes de importação e exportação de longo curso e da cabotagem.

O AFRMM é uma tributação “*ad valorem*” sobre o valor do frete pago no transporte de uma mercadoria, atualmente, excluída a exportação.

A primeira tentativa de estabelecer o FMM ocorreu em 1941, a partir do Decreto-Lei nº. 3.100, de 7/3/41. O Fundo seria constituído de recursos provenientes de taxações sobre os fretes marítimos de longo curso e da cabotagem e administrado pela Comissão de Marinha Mercante (CMM). Os recursos poderiam ser utilizados na construção e aquisição de navios e também em grandes reparos. Contudo, essa legislação não teve efeito e foi substituída pela Lei nº. 3.381, de 24/04/58, que estabeleceu o FMM com as características básicas que perduram até hoje. Por essa lei, as fontes de receita do FMM eram as dotações orçamentárias da União e receitas resultantes de aplicações do próprio Fundo, e, principalmente, o produto da Taxa de importação e exportação do longo curso e da cabotagem.

O Fundo constituía-se de duas parcelas: o fundo comum administrado pela CMM (posteriormente SUNAMAM), e um conjunto de contas individuais vinculadas aos armadores privados. O fundo comum recebia a TRMM de mercadorias transportadas em navios de armadores estatais e de armadores estrangeiros ou em navios estrangeiros afretados.

A conta individual de armadores privados recebia as taxas geradas por navios próprios e afretados de bandeira brasileira. A partir de dezembro de 1970, a taxa passou a se chamar Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM).

As percentagens originais da TRMM mostraram-se insuficientes para gerar os recursos necessários na época dos planos de construção naval, na década de 70. Com isso, as taxas foram crescendo ao longo do tempo.

Na década de 80, o aumento das taxas visou compensar as dificuldades financeiras do FMM.

Ao longo do tempo, houve aumento também das restrições ao uso da conta individual e redução do prazo (para três anos) nos quais os recursos podem permanecer na conta individual sem aplicação.

Em 1983, o Decreto-Lei nº.88.420 apresentava as diretrizes para a política de navegação e marinha mercante e reestruturava os instrumentos para sua execução. A SUNAMAM perdeu a função de agente financeiro do FMM, ficando a tarefa a cargo do BNDES. A superintendência passou a ter apenas funções fiscalizadoras e consultivas. Foi criado o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM), que ficou responsável pela administração da arrecadação do AFRMM e pela concessão de financiamentos.

As condições específicas de financiamento, de acordo com as normas vigentes, são estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Por sua própria natureza, o AFRMM depende do desempenho das importações brasileiras. O montante de AFRMM gerado na cabotagem e na



navegação interior é relativamente pequeno e destina-se exclusivamente às contas individuais dos armadores.

O impacto econômico da imposição do AFRMM indica que o ônus do tributo incide, praticamente, todo sobre o importador brasileiro, entretanto não produz perdas líquidas para a economia nacional, ou seja, o sistema implica apenas a transferência do setor importador para o FMM.

De outra parte, o Adicional tem efeito de estabelecer proteção para o navio nacional em relação ao estrangeiro afretado, estimulando a construção naval no país. O AFRMM na cabotagem, quando gerado por navio brasileiro, é 100% dirigido para a conta vinculada das empresas brasileiras de navegação. No caso de navios estrangeiros afretados, 100% para o FMM, que retornam para o setor, via orçamento, através de financiamento de subsídios e de AFRMM gerado por empresa brasileira de navegação operando embarcação afretada de registro estrangeiro.

A partilha dos recursos do AFRMM está definida na Lei 10.893 de 13/07/2004.

A lei 10.893 determina ainda que o Fundo de Marinha Mercante destine até 31/12/2001, às Empresas de Navegação, R\$ 0,75 para cada R\$ 1,00 de AFRMM gerado na navegação de cabotagem ou no transporte de graneis na navegação de longo curso, bem como na navegação fluvial e lacustre no transporte de graneis líquidos nas regiões nordeste, por embarcação construída em estaleiro brasileiro com tripulação brasileira e entregues a partir de 26/03/2004.

O ressarcimento do adicional ao frete para renovação da Marinha Mercante foi criado pela Lei nº9432 de 08/01/1997, beneficiando com a NÃO INCIDÊNCIA, por um prazo inicial de 10 anos, as mercadorias cuja origem ou destino final seja em Portos localizados na Região Norte ou Nordeste do País. Cabem ao Fundo da Marinha Mercante ressarcir as Empresas Brasileiras de Navegação previstas no art. 8º, incisos II e III, do Decreto-lei nº 2.404 de 23/12/1987, republicado de acordo com o Decreto-

lei nº 2.414, de 12/02/1988, que deixarão de ser recolhidas em razão da não incidência estabelecida. A medida Provisória nº 340 de 29/12/2006, prorrogou o prazo por mais 5 anos, nas navegações de cabotagem e interior fluvial e lacustres. Foram ressarcidos em 2005, **R\$101.450.000,00** (cento e um milhões quatrocentos e cinquenta mil reais) e em 2006, **R\$89.038.056,92** (oitenta e nove milhões trinta e oito mil e cinquenta e seis reais e noventa e dois centavos).



## Serviços de Arrecadação

### Serviços de Arrecadação

Embora não constem da estrutura formal do DEFMM, os serviços de arrecadação funcionam em vinte e um municípios brasileiros. Tal disfunção institucional gera distorções de toda ordem, como remunerações incompatíveis com as responsabilidades assumidas e ausência de infraestrutura administrativa local, sobrecarregando as atividades da sede do DEFMM e impactando diretamente na eficiência da prestação dos serviços.

São Serviços de Arrecadação:

- ❖ Aracaju
- ❖ Belem
- ❖ Cabedelo
- ❖ Fortaleza
- ❖ Ilheus
- ❖ Imbituba
- ❖ Itajai
- ❖ Maceio
- ❖ Manaus
- ❖ Natal
- ❖ Paranaguá
- ❖ Porto alegre
- ❖ Recife
- ❖ Rio de janeiro
- ❖ Rio grande
- ❖ S.fco. Do sul
- ❖ Salvador
- ❖ Santos
- ❖ São luiz
- ❖ São sebastião
- ❖ Vitoria

Ao longo do exercício de 2006, foi promovida a atualização de equipamentos de informática e a compra de outros, essenciais para o desempenho das atividades inerentes à arrecadação. No mesmo período, a CGAMM consolidou as rotinas essenciais para funcionamento de uma instituição responsável por recolhimento de tributo, tais como: formação de

processos administrativos para concessão de benefícios, para cobrança de débitos etc., permitindo ao usuário do serviço consulta, via internet, do andamento de seu processo.

Como atribuições gerais dos Serviços de Arrecadação, podemos citar:

- Receber solicitações de benefícios de AFRMM;
- Receber solicitações de atualização de dados no Mercante;
- Receber solicitações de restituição de AFRMM;
- Receber solicitações de ressarcimento de AFRMM;
- Elaborar estatística diária das atividades exercidas pelo Setor e encaminhar à CGAMM.

Na Concessão de Benefícios de AFRMM, os Serviços de Arrecadação têm a atribuição de:

- Controlar os pedidos de isenção e suspensão do ARFMM.
- Analisar, conceder Isenção / Suspensão / não incidência AFRMM;
- Após a análise atualizar da situação dos processos no Sistema SICAP, permitindo que haja consulta pública do andamento dos processos administrativos. Esta ferramenta de transparência da administração foi disponibilizada em 2006;
- Organizar arquivos de Isenção por número de processo;
- Organizar arquivos de Suspensão por nº de processo;
- Organizar arquivos de Não Incidência por nº de processo para aguardar requerimento de ressarcimento correspondente;
- Analisar e encaminhar processos de Restituição à DICAR/CGAMM;
- Analisar processos de Ressarcimento de AFRMM (cabotagem), apensar aos de Não Incidência, relativo às respectivas operações e encaminhar à CGAMM;

- Acompanhar os vencimentos de suspensões concedidas (MERCANTE) para efetuar as exclusões e posteriormente emitir Aviso de Cobrança relativa ao débito em aberto.
- Acompanhar a cobrança e caso não seja regularizada a situação, tomar providências quanto ao pedido de inscrição de débito junto à Procuradoria da Fazenda Nacional;
- Manter atualizados os controles (programas) elaborados pelo Marco (SERPRO) de todas as Suspensões / Não Incidência / processos de Restituição e processos de Ressarcimento encaminhados a CGAMM;
- Manter organizado arquivo de toda legislação pertinente ao Setor, bem como consultas, instruções, etc.

Na Operacionalização do Sistema Mercante, os Serviços de Arrecadação têm a atribuição de:

- Receber e analisar os processos de pedido de cadastramento;
- Após a análise proceder a atualização da situação do processo no SICAP (\*);
- Efetuar cadastramento no SISTEMA MERCANTE;
- Manter atualizado por ordem alfabética de CONSIGNATÁRIO, os cadastros do Mercante e os demais cadastrados;
- Arquivar solicitações de atualização de dados no mercante, por nº de processo;
- Emitir Avisos de Cobrança Mercante (cabotagem e longo curso);
- Organizar arquivo de Avisos de Cobrança de Cabotagem e Longo Curso, separadamente, com cada Aviso de Cobrança, e sua respectiva resposta;
- Analisar os documentos apresentados em resposta aos Avisos de Cobrança emitidos e adotar as providências devidas no Sistema ou

encaminhar a documentação para providências da CGAMM e outros Órgãos, quando for o caso;

- Acompanhar as cobranças e caso não seja regularizado o AFRMM em aberto, solicitar inscrição do débito junto ao Procuradoria da Fazenda Nacional;

Na Cobrança, os Serviços de Arrecadação têm a atribuição de:

- Efetuar e acompanhar as cobranças de operações anteriores à implantação do Mercante (Fechamento de Controle da Arrecadação);
- Efetuar e acompanhar as cobranças de operações anteriores à implantação do Mercante (Suspensões de AFRMM concedidas e já vencidas);
- Preparar encaminhar a Procuradoria da Fazenda Nacional, os pedidos de inscrição de débito de operações anteriores e posteriores à implantação do Mercante, realizando acompanhamento junto àquele Órgão, inclusive quanto a análise de documentos apresentados pelas empresas àquela Procuradoria, após o pedido de inscrição, que são analisados pelo Setor e posteriormente restituídos.

As Operações de transporte aquaviário no exercício de 2006, totalizaram **1.508.037** (um milhão quinhentos e oito mil e trinta e sete) conhecimentos de transporte informados no sistema mercante, os quais geraram **R\$ 3.517.113.999,27** (três bilhões quinhentos e dezessete milhões cento e treze mil novecentos e noventa e nove reais e vinte e sete centavos) de AFRMM. Desse total gerado, foram arrecadados **R\$ 936.250.753,97** (novecentos e trinta e seis milhões duzentos e cinquenta mil setecentos e cinquenta e três reais e noventa e sete centavos) dos quais **R\$ 834.763,78** (oitocentos e trinta e quatro mil setecentos e sessenta e três reais e setenta e oito centavos) foram depositados na conta especial, para posterior rateio entre as Empresas de navegação, conforme prevê a lei 10.893 de 13/07/2004; **R\$ 16.445.517,94** (dezesseis milhões

quatrocentos e quarenta e cinco mil quinhentos e dezessete reais e noventa e quatro centavos) foram depositados diretamente na conta vinculada das empresas brasileiras de navegação e **R\$ 918.970.472,25** (novecentos e dezoito milhões novecentos e setenta e dois mil quatrocentos e setenta e dois reais e vinte e cinco centavos) alimentaram a conta do Fundo da Marinha Mercante, dos quais são destinados anualmente:

- ❖ 3% (três por cento) para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- ❖ 1,5% (um e meio por cento) para o Fundo de Desenvolvimento de Ensino Profissional da Marinha;
- ❖ 0,40% (zero vírgula quarenta por cento) para o Fundo Naval; e
- ❖ Recursos orçamentários variáveis disponibilizados através do Departamento do Fundo da Marinha Mercante do Ministério dos Transportes;

Dos outros **R\$2.598.143.527,02** (dois bilhões quinhentos e noventa e oito milhões cento e quarenta e três mil quinhentos e vinte e sete reais e dois centavos), foram beneficiados com isenção do AFRMM **R\$1.094.596.872,50** (hum milhão noventa e quatro milhões quinhentos e noventa e seis mil oitocentos e setenta e dois reais e cinquenta centavos), com a suspensão **R\$196.025.331,49** (cento e noventa e seis milhões vinte e cinco mil trezentos e trinta e um reais e quarenta e nove centavos) e com a não incidência, instituída pelo art. 17 da Lei 9.432 de 08/01/1997, **R\$1.307.521.323,03** (hum bilhão trezentos e sete milhões quinhentos e vinte e um mil trezentos e vinte e três reais e três centavos).

O Departamento do Fundo da Marinha Mercante ainda arrecadou em 2006 **R\$10.721.680,00** (Dez milhões setecentos e vinte e um mil seiscentos e oitenta reais) referentes à taxa de atualização do Mercante.



# Sistema Mercante

## Sistema Mercante

Desenvolvido pelo Ministério dos Transportes e o SERPRO, o Sistema Mercante tem por finalidade o processamento e a transmissão eletrônica de dados, objetivando a cobrança, o rateio, os benefícios e o controle da arrecadação do AFRMM.

O Mercante contribui significativamente para agilização dos procedimentos administrativos da arrecadação que têm impacto direto no tempo das operações portuárias. Assim, o sistema que possibilitou um melhor controle das atividades administrativas vinculadas ao transporte de carga, vem sendo aprimorado ao longo do tempo, culminando com os atuais esforços para sua integração com o SISCOMEX.

No ano de 2006, o processo de aprimoramento do MERCANTE privilegiou as ações que visavam à homologação e validação das implementações a serem introduzidas no MERCANTE com vistas à sua integração com o SISCOMEX.

O controle mais eficiente e racional da arrecadação vem contribuindo, sobremaneira, para a redução do custo Brasil.

A Integração implica modificações do sistema Mercante atualmente em funcionamento e tem por objetivo aprimorar o controle do AFRMM, através da ampliação de sua base de dados, do desenvolvimento de novas funcionalidades e da transmissão de informações diretamente ao Siscomex Carga, administrado pela Receita Federal, conforme convênio firmado entre o DEFMM e a SRF.

Ao longo do ano de 2006, equipe do DEFMM, formada por servidores de diferentes Serviços de Arrecadação, continuou participando, em conjunto com equipe da Receita Federal, nas dependências do SERPRO, no Rio de Janeiro, dos trabalhos de homologação do novo sistema programado para implantação no primeiro semestre de 2007.

Esta integração possibilitará maior controle tanto das viagens de longo curso como de cabotagem; maior agilidade no desembarço das mercadorias; possibilidade de incremento da arrecadação tanto do DEFMM como da Receita Federal e, abrirá a possibilidade de integração de controles e sistemas com todas as instituições envolvidas no transporte aquaviário.

#### ESTATÍSTICA DO SISTEMA MERCANTE - ANUAL


ITENS	ANOS	2003				2004				2005				2006			
Qtde. usuários	total	5.760				6.970				8.099				8.629			
Qtde. Transações	total anual	95.777.507				117.913.458				121.295.928				131.217.681			
	média anual diária	390.00				470.000				484.000				540.624			
	máxima anual	100				148				176				292			
Qtde. usuários simultâneos	média anual	65				82				96				128			
Manifesto de Carga	total anual	131.076				150.995				181.179				192.732			
	média mensal	10.923				12.583				15.098				16.061			
Conhecimento de Embarque - CE	total anual	908.160				1.228.504				1.407.107				1.508.037			
	média mensal	75.680				102.375				117.259				125.669			
Valores Arrecadados AFRMM (R\$)	total anual	710.288.885,96				1.093.469.351,48				1.001.304.265,16				936.250.753,97			
	média mensal	59.190.740,50				91.122.445,96				83.442.022,10				78.020.896,16			

# Administração Geral

---

# ADMINISTRAÇÃO GERAL

## ADMINISTRAÇÃO GERAL

 Coordenação Geral de Programação e Controle – CGPCO promove

todas as atividades logísticas necessárias ao desenvolvimento e suporte às atividades fim do DEFMM. É composta de duas áreas principais, que envolvem processos pertinentes às Áreas Administrativa e Financeira.

As atividades de administração envolvem assuntos relativos a recursos humanos como meio de apoio à Coordenação Geral de Recursos Humanos do Ministério em Brasília, bem como no desenvolvimento de programas de implementação de treinamento e capacitação para os servidores lotados no DEFMM e Serviços de Arrecadação.

Ainda na área administrativa, a CGPCO, coordena, executa e supervisiona o desenvolvimento de atividades de patrimônio, compras, licitações e contratos, envolvendo também as atividades de protocolo e eventos em geral.

No tocante às atividades de Administração Financeira, compete à CGPCO a coordenação, supervisão e controle das atividades de execução orçamentária e financeira de investimentos na área de construção naval, bem como de contratos, convênios e demais despesas no âmbito do DEFMM e seus 21 Serviços de Arrecadação.

A Coordenação Geral de Programação e Controle conta com a seguinte estrutura organizacional:

### 1. Coordenação de Atividades Administrativas – **COAAD**

2. Divisão de Programação Financeira - **DIPFI**

2.1. Serviço de Execução Financeira - **SEEFI**

3. Divisão de Controle e Normas – **DICON**

3.1. Serviço de Compras e Contratos – **SECON**

3.2. Serviço de Acompanhamento de Contratos – **SEACO**


Suas competências regimentais constam do artigo 11º, da Portaria GM nº 399/2004, de 14/07/2004.



## Gestão Orçamentário e Financeiro

## Gestão Orçamentário e Financeiro

**RECEITA**

 AFRMM destina-se a atender aos encargos da intervenção da União nas atividades de navegação mercante e incide sobre o frete cobrado pelas empresas brasileiras e estrangeiras de navegação que operem no transporte aquaviário de cargas. Este tributo constitui na principal fonte de recursos do FMM, através da cota parte, disponibilizada pelo Orçamento da União.

Em relação ao exercício anterior, houve um acréscimo de 5,6% na arrecadação do AFRMM, considerando os valores em dólar americano, como podemos verificar no quadro abaixo.

*Valores em US\$/milhões*

ANO	ARRECAÇÃO	2006/2005
2005	395,9	5,6% de aumento da receita
2006	418,0	

A Cota-Parte do AFRMM, principal receita do Fundo, alcançou em 2006 o montante de R\$ 911.282.324,63 (novecentos e onze milhões duzentos e oitenta e dois mil trezentos e vinte e quatro reais e sessenta e três centavos). Esta receita representa 90,4% do total dos recursos arrecadados.

A Taxa de Utilização do Mercante (TUM), instituída pela Lei n.º 10.893/2004 art. 37, e regulamentada através do Decreto n.º 5.324 de 29/12/2004 teve seu início em 01/01/2005 e alcançou o valor de

**R\$ 10.932.265,00** (dez milhões novecentos e trinta e dois mil duzentos e sessenta e cinco reais).

No tocante à receita de retorno de financiamento oriunda de aplicações financeiras, juros de financiamento e amortizações de empréstimos fora alcançado valor global de **R\$ 79.577.584,00** (setenta e nove milhões quinhentos e setenta e sete mil e quinhentos e oitenta e quatro reais), que representa um decréscimo de 84% em relação ao estimado. Isto ocorreu em virtude da retenção das comissões pelo Agente Financeiro (BNDES), em função do seu entendimento do que dispõe o parágrafo único do art. 26 da Lei 10.893/2004.

<b>RECEITAS DO FMM / 2006</b>		(EM REAIS)
<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>ORÇAMENTO APROVADO</b>	<b>RECEITA REALIZADA</b>
COTA—PARTE DO FMM	1.157.865.607	911.282.324,63
JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	94.426.829	36.885.977,18
JUROS DE EMPRÉSTIMOS	73.095,513	,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMO EM CONTRATO	305.689.201	42.691.629,33
TAXAS	22.000.000	10.932.265
DÍVIDA EXTERNA	6.757.928	5.597.293
<b>TOTAL</b>	<b>1.659.835.078</b>	<b>1.007.389.489,29</b>



## APROVAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Lei n.º 11.306, de 16 de Maio de 2006 que estima a receita e fixa as despesas da União para o exercício financeiro de 2006, consignou ao DEFMM um montante de **R\$ 1.659.835.078,00** (Um bilhão seiscentos e cinquenta e nove milhões oitocentos e trinta e cinco mil setenta e oito reais), sendo **R\$ 162.433.000,00** (cento e sessenta e dois milhões quatrocentos e trinta e três mil reais), destinados à cobertura de Despesas Correntes, e **R\$ 1.490.644.150,00** (Um bilhão quatrocentos e noventa milhões seiscentos e quarenta e quatro mil cento e cinquenta reais), para investimentos.

O Decreto N.º 5.780 de 19/05/2006, que dispõe sobre a Programação Orçamentária do Poder Executivo para 2006, determinou os limites orçamentários e financeiros para os Grupos de Despesas – Outras Despesas Correntes e Capital no valor de **R\$ 162.433.000,00** (cento e sessenta e dois milhões quatrocentos e trinta e três mil reais).

Com relação ao Programa de Construção Naval, os limites estão excepcionalizados no Art. VII do citado Decreto.

### SUPLEMENTAÇÃO DE CRÉDITO

Durante o exercício de 2006, foi aprovada a Suplementação de Crédito em várias modalidades de crédito no valor de **R\$ 53.778.200,00** (cinquenta e três milhões setecentos e setenta e oito mil e duzentos reais) para atendimento às diversas ações do DEFMM, como demonstramos abaixo.

- Troca de Fontes: 0180 para 0135 no valor de **R\$ 53.083.000,00** (cinquenta e três milhões oitenta e três mil reais). Ação: 26.846.8768.0095.0001 – Ressarcimento às Empresas Brasileiras de Navegação.

- Anulação parcial de dotações orçamentárias no valor de **R\$ 25.200,00** (vinte e cinco mil duzentos reais). Ação: 26.128.8768.4572.0001 – Capacitação de Servidores Públicos
- Anulação parcial de dotações orçamentárias no valor de **R\$ 670.000,00** (seiscentos e setenta mil reais). Ação: 26.122.8768.2272.0001 – Capacitação de Servidores Públicos.

#### • EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Cabe à Coordenação de Programação e Controle – CGPCO, responsável pela operação do SIAFI, a execução dos recursos destinados ao Fundo da Marinha Mercante.

Em termos quantitativos, foram processadas 1.202 (mil, duzentas e duas) Notas de Empenho e 3.037 (três mil e trinta e sete) Ordens Bancárias.

Compete também à CGPCO, a tarefa de elaboração e acompanhamento orçamentário.

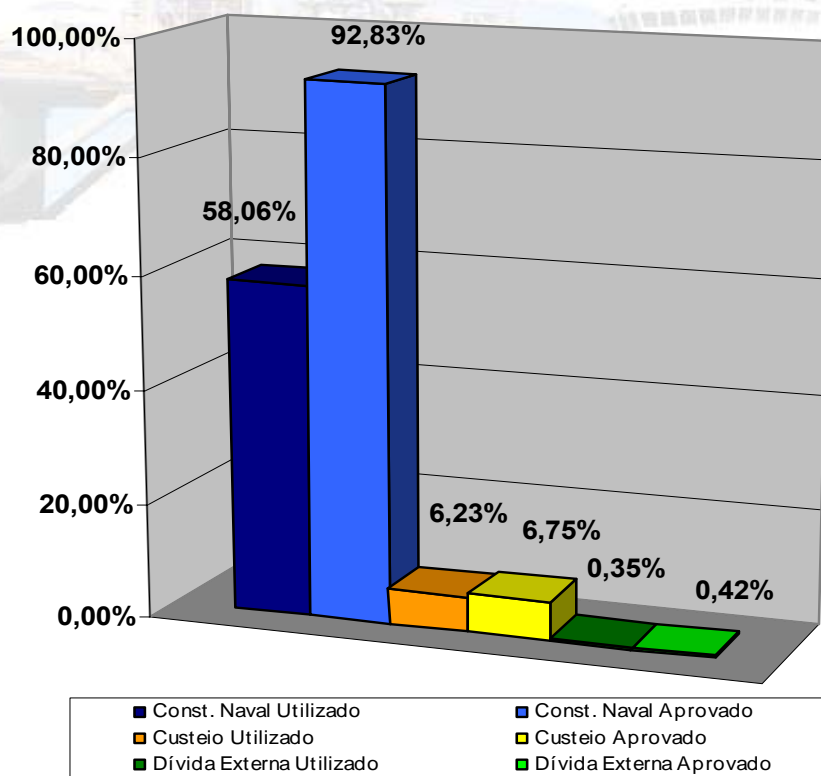
#### ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - 2006

(EM REAIS)

FONTE DE RECURSO	ORÇAMENTO APROVADO	REALIZADO ATÉ 31/12/2006	CONTINGENCIAMENTO	RESTOS A PAGAR	SALDO DISPONÍVEL
<b>CONSTRUÇÃO NAVAL</b>	<b>1.490.644.150</b>	<b>623.204.091,89</b>	-	<b>309.121.339,06</b>	<b>558.318.719,05</b>
<b>CUSTEIO – DESPESAS CONTINGENCIADAS</b>	<b>162.433.000</b>	<b>62.979.604,92</b>	<b>54.065.904,70</b>	<b>37.011.911,78</b>	<b>8.375.578,60</b>
Gestão Administrativa do Prog. Nacional	11.820.000	7.817.089,16	-	1.395.969,71	2.606.941,13
Capacitação de Servidores Públicos	277.200	252.136,00	-	2.500,00	22.564,00
Remuneração de Serv. do Agente Financeiro	19.974.800,00	-	19.974.800,00	-	-

**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - 2006****(EM REAIS)**

FONTE DE RECURSO	ORÇAMENTO APROVADO	REALIZADO ATÉ 31/12/2006	CONTINGENCIAMENTO	RESTOS A PAGAR	SALDO DISPONÍVEL
Subvenção Econ. Sobre o Prêmio	10.000.000	-	10.000.000,00	-	-
Ressarcimento às Empresas Brasileiras	115.361.000	53.424.614,85	21.491.104,70	35.613.442,07	4.831.838,38
Incentivo às Empresas Brasileiras Lei 10.839/04	5.000.000	1.485.765,00	2.600.000,00	-	914.235,09
<b>DÍVIDA EXTERNA</b>	<b>6.757.928</b>	<b>5.597.293,15</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.160.634,85</b>
Amortização e Encargos de Financiamento	6.757.928	5.597.293,15	-	-	1.160.634,85
<b>TOTAL</b>	<b>1.659.835.078</b>	<b>691.780.989,96</b>	<b>54.065.904,70</b>	<b>346.133.250,84</b>	<b>567.854.932,50</b>

**Percentual do Orçamento Disponível x Utilizado**

## AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DE FINANCIAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA

Foram amortizadas as operações de créditos externas com o Credit National/Banco do Brasil S / A. Continua pendente o pagamento das operações com Lloyd's Bank PLC, referente à importação do navio Jaqueline, e com a Caixa Geral de Depósitos de Lisboa.

## CUSTEIO / DESPESAS CONTINGENCIADAS

Do total liberado para limite de movimentação de empenho no valor **R\$ 108.367.095,30**, (cento e oito milhões trezentos e sessenta e sete mil noventa e cinco reais e trinta centavos), foram efetuados pagamentos que totalizaram **R\$ 99.991.516,70** (noventa e nove milhões, novecentos e noventa e um mil, quinhentos e dezesseis reais e setenta centavos); correspondente ao valor financeiro disponibilizado para o exercício.

Foram inscritos em restos a pagar o valor **R\$ 37.011.911,78** (trinta e sete milhões onze mil e novecentos e onze reais e setenta e oito centavos) para pagamento de outros custeios.

## GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA

Esta ação se constitui na agregação de despesas administrativas, não incorporadas às ações finalísticas, na qual foram utilizados 92,27% dos recursos aprovados.

### ❖ **DIÁRIAS E PASSAGENS**

Foram utilizados recursos no montante de **R\$ 455.003,57**, (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, três reais e cinquenta e sete centavos), ou seja 89 % do teto destinados ao Departamento, tais como:

- 1.** Atividades para homologação da integração do SISTEMA MERCANTE x SISCOMEX nos serviços de arrecadação nos estados.
- 2.** Deslocamento de servidores entre os Serviços de Arrecadação para substituição de férias, reforço de equipe em Santos e Paranaguá para inscrição de débitos na Dívida Ativa.

Estas viagens se fazem necessárias, em razão do substancial acréscimo nos trabalhos relativos à arrecadação do AFRMM na última década e o deficiente quadro de servidores naquelas unidades.

- 3.** Configuração nas redes de computadores. Foram adquiridos computadores novos pelo DEFMM com a finalidade da modernização e redistribuição dos equipamentos em várias unidades regionais, necessitando assim de deslocamentos de técnicos da sede para:

Unidade de Vitória, Natal, Salvador, Porto Alegre, Rio Grande, Paranaguá, Imbituba, Itajaí, São Sebastião, Santos, Maceió, Cabedelo, Aracajú e Manaus.

- 4.** Deslocamentos de técnicos da área fim, para acompanhamento das obras contratadas nos estaleiros nacionais abaixo discriminados:

Estaleiros Aliança e Guarita em Porto Alegre  
Estaleiros Navship, Detroit e Itajaí em Itajaí

Estaleiros Wilson Sons em Santos  
Estaleiro Camargo Correa em Recife  
Estaleiro Erin em Manaus

**5.** Reunião anual dos chefes dos Serviços de Arrecadação:

Reunião anual dos chefes dos 21 serviços de arrecadação no Rio de Janeiro, visando integração com a Direção e reciclagem de normas de procedimentos relativos às áreas administrativas, financeiras e arrecadação.

**6.** Viagens da Diretoria

Viagens da diretora e/ou coordenadores à Brasília para reunião do Conselho Diretor do Fundo de Marinha Mercante e para as unidades de arrecadação .

O resultados destas viagens, foi de grande utilidade para o DEFMM tendo em vista o crescimento e a credibilidade no Sistema de Arrecadação do Departamento.

❖ **CONVÊNIOS**

As despesas relativas ao Contrato/Convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, cujo objetivo é o estabelecimento e a manutenção de Cooperação Recíproca visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas capazes de propiciar, em conformidade com a legislação vigente, a operacionalização de Estágio de Estudantes, de interesse curricular obrigatório, no valor de **R\$ 67.392,98** (sessenta e sete mil quatrocentos e trinta e quatro reais cinquenta e nove centavos).

❖ **PRINCIPAIS CONTRATOS**

O contrato firmado com o SERPRO, para o desenvolvimento, implantação, manutenção, e produção de sistema informatizado de

arrecadação do AFRMM – Mercante, na área de informática representou 53% do orçamento aprovado dentro da Gestão Administrativa ou seja foi efetuado o pagamento no valor de R\$ 6.269.999,99 (seis milhões, duzentos e sessenta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais, e noventa e nove centavos).

### ❖ **SUPRIMENTOS DE FUNDOS**

No exercício de 2006 foram aprovadas 10 (dez) concessões de suprimentos de fundos para algumas unidades de arrecadação.

#### **SUPRIMENTOS DE FUNDOS - 2006**

Nº	UNIDADE	SUPRIDO	TIPO DA DESPESA	VALOR
001	CABEDELO	JOANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO	<b>MAT. CONSUMO</b>	<b>274,00</b>
			SERVIÇO	190,00
002	VITÓRIA	CARLOS ALBERTO ANTUNES	MAT. CONSUMO	1.000,00
			SERVIÇO	1.000,00
003	ARACAJU	DIONÍZIO LUIZ DOS SANTOS	<b>MAT. CONSUMO</b>	<b>250,00</b>
004	ITAJAÍ	AMARILDO DO AMARAL	MAT. CONSUMO	500,00
			SERVIÇO	700,00
005	FORTALEZA	THERESA CHRISTINA BARROS GONDIN	MAT. CONSUMO	1.000,00
			<b>MAT. CONSUMO</b>	<b>1.000,00</b>
006	RIO GRANDE	ANA MARIA ASSUNÇÃO ROSA	MAT. CONSUMO	700,00
			SERVIÇO	800,00
007	SÃO SEBASTIÃO	LILIA BRANCO CARDOSO	MAT. CONSUMO	400,00
			<b>SERVIÇO</b>	<b>1.000,00</b>
008	DEFMM/RJ	WANIA MARIA STILBEN EBERT	SERVIÇO	1.000,00
			<b>MAT. CONSUMO</b>	<b>100,00</b>
009	PARANAGUÁ	ZULEIDE APARECIDA MARIA	<b>MAT. CONSUMO</b>	<b>1.000,00</b>
			MAT. CONSUMO	1.000,00
010	RECIFE	ANTONIO JOSE DA SILVA	SERVIÇO	400,00
			MAT. CONSUMO	1.000,00
			SERVIÇO	1.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>14.314,00</b>



## CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

*P*ara capacitação dos servidores do DEFMM, foi realizado **R\$ 252.136,00** (duzentos e cinquenta e dois mil cento e trinta e seis reais), que representou 90,9 % do orçamento aprovado, o que demonstra a eficiência no aproveitamento dos recursos para a ação.

A dialética socrática compõe uma parte essencial do que as pessoas precisam ter para que se entendam e, assim, possam produzir, dar e receber aquilo que têm de melhor.

## REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS DO AGENTE FINANCEIRO - COMISSÕES

*D*urante o exercício de 2006, o FMM, por força da Lei 10.983 de Jul / 2004, regulamentada através do Decreto 5.543 de 20/09/2005 no seu Art. 33 e parágrafo único, permitiu ao Agente Financeiro – BNDES reter os valores devidos de Comissões nas prestações recebidas dos mutuários, ou seja, retorno de financiamento.

## PAGAMENTOS DE EVENTOS DA CONSTRUÇÃO NAVAL COM BASE NA RESOLUÇÃO Nº 6.043/70

*C*ontinua pendente o débito com o Banco Auxiliar, que somente em dezembro de 2003 manifestou interesse em receber este crédito, devido ao contingenciamento financeiro, a dívida ainda não foi paga.

Esta ação foi retirada da proposta de 2006 pela SOF, gerando questionamento do DEFMM através do Memorando nº 2006.0001 8884, de 17 de maio de 2006.

## RESSARCIMENTO ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO – LEI Nº 9.432/97

No exercício de 2006 foram utilizados **R\$ 89.038.056,90** (oitenta e nove milhões trinta e oito mil cinqüenta e seis reais e noventa centavos), representando 77,1 % dos recursos aprovados, amortizando assim, grande parte da dívida de competência de 2004, 2005 e 2006.

Estes ressarcimentos, quando pagos, são depositados nas contas vinculadas das empresas, possuindo destinação específica, sendo a mais usual o pagamento de prestações de contratos de financiamento do FMM



EMPRESA	VALOR		DESTINO	REFERÊNCIA
	( R\$ )	( US\$ )		TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO
<b>A. M. Freire</b>	107.000,00	47.606,35	( C )	Balsa petroleira "Chiquinho Machado" (casco 69 - Estaleiro Eram)
<b>Aliança Nav Logíst.</b>	3.573.606,83	1.631.775,03	( D )	P/C "Copacabana" - (Estaleiro Enavi)
			( D )	P/C "Maracanã" (Estaleiro Enavi)
			( D )	P/C "Flamengo" - (Estaleiro Enavi)
			( D )	P/C "Aliança Brasil" (diversos fornecedores)
			( D )	N/G "Lily" (diversos fornecedores)
			( D )	N/M "Intrépido" (Estaleiro Enavi)
			( D )	P/C "Europa" (diversos fornecedores)
<b>Alunorte</b>	5.236.910,18	2.434.473,49	( C )	Rebocadores (cascos 301 e 305) Estaleiro Detroit Brasil
<b>Amazongás</b>	751.727,72	350.514,74	( C )	Empurrador "Amazongas IX" - casco 1705 - (Estaleiro Erin)
			( C )	Balsa de casco duplo: "Amazongas VI" (casco 85) - Estaleiro Eram
<b>Atlantis</b>	1.558.403,80	713.069,25	( C )	Empurrador "Atlantis XVI" (casco 1747) Estaleiro Erin
			( D )	Empurrador/rebocador: "Atlantis V" (Estaleiro Jaime Dias)
<b>Cidade Transp.</b>	1.154.000,00	535.822,07	( C )	Balsa de casco duplo Eram-153 (Estaleiro Eram)
<b>CNA</b>	6.994.334,13	3.237.776,62	( C )	Balsa petroleira E-102 (casco 131) Estaleiro Eram
			( C )	Empurrador (casco 43) - Estaleiro F. Barbosa
			( D )	Balsa "Rio Capim" (Estaleiro F. Barbosa)
			( C )	Balsa Tanque: "T-238" - Estaleiro ETN
			( C )	Balsa Tanque: "T-239" - Estaleiro ETN
			( D )	Balsa E-240 - Estaleiro F. Barbosa
			( D )	Balsa E-241 - Estaleiro F. Barbosa
			( D )	Empurrador "Amapá" - Estaleiro F. Barbosa
			( C )	Balsa Tanque: "T-238" - Casco 517 - Estaleiro TWB
			( C )	Balsa Tanque: "T-239" - Casco 519 - Estaleiro TWB
			( C )	Balsa Tanque: "E-240" - Casco 132 - Estaleiro Eram
			( C )	Balsa Tanque: "E-241" - Casco 133 - Estaleiro Eram
<b>Delima</b>	1.807.500,00	803.105,34	( C )	Balsa petroleira (casco RNV-05: Estaleiro Renave)

<b>E D Lopes</b>	2.626.215,46	1.208.221,84	( C )	Balsa petroleira (casco ETN-523) - Estaleiro ETN
			( D )	Empurrador "EDL-I" (Estaleiro F. Barbosa)
			( B )	Finame/Banco Safra: balsa EDL-VIII - casco 1734 - Estaleiro Erin
			( C )	Empurrador "EDL VII" - casco 39 - (Estaleiro F. Barbosa)
			( C )	Empurrador "EDL VI" - casco 38 - (Estaleiro F. Barbosa)
<b>Elcano</b>	2.739.390,61	1.255.574,77	( C )	Balsa petroleira EDL IX - casco 1737 - Estaleiro Erin
			( D )	N/M "Castillo de Soutomaior" (Estaleiro Enavi)
<b>Fogas</b>	1.400.202,98	646.680,50	( D )	Balsa-tanque "Fogas XXVIII" (estaleiro ERAM)
			( C )	Balsa, para transporte de botijas de gás, casco 156 (Estaleiro Eram)
			( D )	Balsa-tanque "Fogas XXV" (estaleiro ERAM)
			( C )	Balsa, para transbordo de gás/glp, casco 154 (Estaleiro Eram)
			( D )	Empurrador "Fogas XXX" (Estaleiro Eram)
<b>Francis Chehuan</b>	3.790.264,82	1.748.378,78	( B )	BEA-409434-0: empurrador "Brasil Esperança"
			( D )	Balsa "Golfinho 2" (Estaleiro Consnal)
			( D )	Balsa "Monte Castelo" (Estaleiro Consnal)
			( D )	Balsa "Monte Sinai" (Estaleiro Consnal)
			( C )	Balsa petroleira Casco 1711 (Estaleiro Erin)
			( D )	Balsa "Golfinho VII" - Estaleiro Consnal
			( C )	Balsa petroleira - casco 1788 ( Estaleiro ERIN )
<b>L. Queiroz</b>	634.623,66	294.797,37	( D )	Balsa "Paquera" (Estaleiro F. Barbosa)
			( D )	Balsa "Dona Elvira" (Estaleiro F. Barbosa)
<b>Navecunha</b>	3.619.249,14	1.659.807,17	( D )	Rebocador "Marajá" (Estaleiro F. Barbosa)
			( C )	Balsa petroleira de casco duplo: "VDA-IV", casco 1724 (ERIN)
			( B )	FINAME: proposta 0781/05 (Balsa fluvial: casco 1725 -Estaleiro Erin)
			( C )	Empurrador "Cap. Jose Alecrim I" - casco 36 - (Estaleiro F. Barbosa)
			( C )	Balsa petroleira (casco 1639): "VDA II" (Estaleiro Erin)
			( C )	Balsa petroleira (casco 1691): "VDA III" (Estaleiro Erin)
			( B )	FINAME: proposta 0781/05 (Balsa fluvial: casco 1725 -Estaleiro Erin)
( C )	Balsa petroleira (casco 1758): "VDA VI" (Estaleiro Erin)			

<b>Naveg. Aliança</b>	23.000,00	10.878,30	( D )	Navio "Trevo Azul" (Estaleiro Navegação Aliança)
<b>Navemazonia</b>	66.000,00	30.183,85	( C )	Balsa petroleira (casco ERAM-65) - Estaleiro ERAM
<b>Nóbrega</b>	72.570,40	33.895,56	( C )	Balsa de casco duplo: "Melissa Nobrega" (casco 1701 - estaleiro Erin)
<b>Oziel Mustafa</b>	2.778.197,68	1.284.158,57	( D )	Balsa "Bemazon" (Estaleiro Oziel Mustafa)
			( D )	Empurrador "Josias Mustafa" (Estaleiro Oziel Mustafa)
			( C )	Balsa "Waldecir Rodrigues Mustafa" (casco 573) - Estaleiro São João
			( C )	Balsa "Beatriz" (casco 87) - Estaleiro Eran
			( C )	Balsas petroleiras: cascos 1703 e 1704 (Estaleiro Erin)
<b>Patriarca</b>	100.000,00	46.777,06	( C )	Ferry-Boat ETN-520/04 (Estaleiro ETN)
<b>Rio Doce Nav</b>	4.543.180,37	2.113.228,11	( D )	Rebocador "Vitoria" (Estaleiro Base Naval de Val-de-cães)
			( D )	N/M "Frotario" - Estaleiro Enavi
			( D )	Empurrado "Helio Ferraz" (Estação Naval de Manaus)
<b>Santo Afonso</b>	50.625,20	23.250,30	( D )	Balsa "Larissa Afonso" (Estaleiro F. Barbosa)
<b>Socorro Carvalho</b>	632.537,47	293.752,33	( C )	Balsa-tanque: casco Eram-134 - Estaleiro Eram
			( C )	Balsa de casco duplo (casco 76) - Estaleiro Eram
			( C )	Balsa de casco duplo SCI (casco 76) - Estaleiro Eram
<b>Transale</b>	892.913,63	412.290,04	( C )	Balsa "JRS-II" (Estaleiro Transale)
			( D )	Empurrador "Cap. Galdino Alencar" (Estaleiro Transale)
<b>Transbetume</b>	208.129,12	90.471,25	( C )	Empurrador "Sol Nascente" (casco 47) - Estaleiro F. Barbosa
<b>Transdourada</b>	2.012.607,10	936.273,45	( C )	Balsa petroleira "Serra Dourada" (casco ERAM-140) - Estaleiro Eram
			( D )	Balsa petroleira "Serra Dourada I" - Estaleiro Rio Maguari
			( C )	Balsa petroleira (casco 306) - Estaleiro Rio Maguari
<b>Tranship</b>	81.301,70	37.640,90	( B )	Rebocador/Empurrador "Peregrino"
<b>Transmare</b>	147.000,00	68.810,56	( C )	Balsa ETN-522 - Estaleiro ETN
<b>União Transportes</b>	2.077.166,64	952.816,19	( C )	Balsa petroleira "União IV" (casco 1722) - Estaleiro Erin
			( C )	Empurrador União VI - casco nº 35 (Estaleiro F. Barbosa)
			( C )	Balsa-tanque "União VIII" - casco 48 (Estaleiro F. Barbosa)
<b>Vivaldo</b>	206.000,00	95.956,77	( D )	Balsa petroleira "Tania Souto" (Estaleiro Mega)
<b>W. P. Lustoza</b>	1.344.190,00	613.997,66	( C )	Balsa WPL-2005 (casco 1706) - Estaleiro Erin

<b>Wirland</b>	1.111.491,30	523.765,11	( C )	Empurrador "Waldemiro Lustoza IV" (casco 1702) - Estaleiro Erin
			( C )	Balsa de casco simples nº 62 (estaleiro ERAM)
			( D )	Balsa "Paramacre" (Estaleiro Eram)
			( C )	Balsa de casco duplo nº 141 - Estaleiro ERAM

<b>Total</b>	<b>52.340.339,94</b>	<b>24.135.749,35</b>
--------------	----------------------	----------------------



## **RESSARCIMENTO DA REMUNERAÇÃO DA CONTA ESPECIAL ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO**

Esta restituição foi quitada no exercício de 2004, o valor devido à empresa Lolysa, ficando pendente o Lloyd Brasileiro que, devido aos sucessivos contingenciamentos e falta de diretrizes políticas, continua pendente. Esta dívida não foi considerada pela Secretaria de Orçamento e Finanças para o exercício de 2006, gerando também, questionamento deste DEFMM, através do memorando nº 2006.0001 8884 de 17 de maio de 2006.

## **SUBVENÇÃO ECONÔMICA SOBRE O PRÊMIO SEGURO GARANTIA**

Esta ação trata de Subvenção ao prêmio de Seguro Garantia instituída pelo art. 31 da Lei 10.893 de Jul / 2004 regulamentado pelo Decreto 5.140 de 13 / 07 / 2004. A citada subvenção tem o objetivo de propiciar ao mutuário de financiamento de embarcação a possibilidade de outra forma de garantia ao agente financeiro.

Nesta ação, não alcançamos os resultados por ausência de pleito a este DEFMM.

## **INCENTIVO ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS – CONFORME LEI Nº 10.893/2004**

No exercício de 2006 foi realizado o valor de **R\$ 1.485.765,00** (um milhão quatrocentos e oitenta e cinco mil setecentos e sessenta e cinco reais), que corresponde a 29,7 % do aprovado, sendo contingenciado o valor de **R\$ 2.600.000,00** (dois milhões e seiscentos mil reais) que representa 52 % do orçamento.



Esta ação trata do programa iniciado a partir da Lei 10.893 / 2004 que dispõe que o Fundo da Marinha Mercante destinará até 31 / 12 / 2011 às Empresas Brasileiras de Navegação mediante crédito na conta vinculada, R\$ 0,75 (setenta e cinco centavos) para cada R\$ 1,00 (um real) de AFRMM gerado por navegação de cabotagem ou no transporte de granéis na navegação de longo curso, bem como na navegação fluvial e lacustre no transporte de granéis sólidos na região norte e nordeste do Brasil por embarcações construídas em estaleiros brasileiros.

## **RESTITUIÇÃO DE CRÉDITOS AO AGENTE FINANCEIRO - BNDES**

*E*sta restituição deveria ter sido quitada no exercício de 1997, mas devido aos sucessivos contingenciamentos, continuam pendentes. Esta dívida é corrigida mensalmente pela taxa do extra mercado.

Ressalta-se que para o orçamento de 2006, apesar da solicitação de inclusão no mesmo, tal dívida não foi considerada pela Secretaria de Orçamento e Finanças, provocando questionamento deste DEFMM, através do memorando nº. 2006.0001 8884 de 17 de maio de 2006.

# Gestão Administrativa

## Gestão Administrativa

### RECURSOS HUMANOS

Lo exercício de 2006 o DEFMM desenvolveu suas atividades através de 29 estagiários e 220 servidores, quantitativo considerado insuficiente para as suas atribuições institucionais.

O quadro funcional atual, além de subdimensionado é composto por servidores de idade média avançada, que por um longo período não foram capacitados, como também, devido a carência de pessoal, foram desviados de suas funções.

Além disto, os vinte e um serviços de arrecadação, dispostos ao longo da costa brasileira, de Manaus a Rio Grande, não fazem parte da estrutura formal do DEFMM, dificultando a delegação de responsabilidades como também a remuneração adequada de uma chefia.

O Departamento, em conjunto com o Ministério dos Transportes, tem envidado esforços para definir uma configuração institucional adequada para o DEFMM.

Neste sentido, em continuidade ao esforço de compor o Quadro de Pessoal do DEFMM, com o apoio da Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes, o Departamento obteve 05 (cinco) vagas para contratação de terceirizados de nível médio. Por outro lado, o DEFMM, através de procedimento licitatório, contratou, em novembro de 2006, a Fundação Getúlio Vargas para desenhar um novo DEFMM.

## Alocação dos recursos humanos:

DEFMM	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL AUXILIAR	NÍVEL INTERM.	ESTAGIO	TERCEIRIZADOS	TOTAL
<b>SEDE</b>						
SUBTOTAL	44	01	38	10	05	98
CEDIDOS	3	-	6	-	-	09
<b>SERVIÇOS DE ARRECADAÇÃO</b>						
ARACAJÚ	01	-	01	-	-	02
BELÉM	02	01	02	-	-	05
CABEDELO	-	-	02	-	-	02
FORTALEZA	02	-	07	-	-	09
ILHEUS	-	-	02	-	-	02
IMBITUBA	-	-	01	-	-	01
ITAJAÍ	01	-	06	-	-	07
MACEIÓ	-	-	03	-	-	03
MANAUS	03	-	05	04	-	12
NATAL	-	01	02	-	-	03
PARANAGUÁ	-	-	04	04	-	08
PORTO ALEGRE	02	-	03	-	-	05
RECIFE	-	04	07	-	-	11
RIO GRANDE	02	-	03	03	-	08
RIO DE JANEIRO	02	-	11	-	-	13
SALVADOR	-	-	07	-	-	08
SANTOS	09	-	11	08	-	28
SÃO FCO DO SUL	01	-	-	-	-	01
SÃO LUIZ	-	-	06	-	-	06
SÃO SEBASTIÃO	03	-	-	-	-	03
VITÓRIA	01	-	05	-	-	06
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>07</b>	<b>132</b>	<b>29</b>	<b>05</b>	<b>249</b>

No que se refere à capacitação dos servidores, no exercício de 2006 foram concluídos dois cursos de suma importância para o desenvolvimento das atividades do Departamento, tais como:

- ✓ “CAPACITAÇÃO PARA ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE TRIBUTOS”, curso virtual, para todos os servidores dos serviços

de arrecadação, ministrado pelo CEPADVIRTUAL e concluído em março de 2006.

- ✓ “MPA em Gestão Pública com Ênfase em Transportes Marítimos”, ministrado pela Fundação Getúlio Vargas, finalizado em agosto e concluído em novembro de 2006 com a entrega e apresentação dos trabalhos de conclusão do curso.

## INSTALAÇÕES FÍSICAS

Ⓔ partir de janeiro de 2006, deu-se início à implantação de um projeto de reformulação e modernização das instalações do DEFMM de forma a alcançar melhoria na organização física, otimização das rotinas de trabalho, mapeamento dos fluxos de trabalho, melhoria de clima organizacional e adequação de todas as áreas do Departamento. Aliado a este processo de valorização do corpo funcional e a construção de um novo conceito de gestão, iniciaram-se os trabalhos de reforma dos 7º e 8º andares do Edifício Índico, localizado na Av. Rio Branco, no Rio de Janeiro/RJ.


O layout proposto para as novas instalações do DEFMM foi implementado no sentido de agrupar os servidores conforme as atividades desenvolvidas possibilitando a integração das diversas rotinas de trabalho, através de aquisição de novo mobiliário na forma de Estações de Trabalho.

O Departamento do Fundo da Marinha Mercante ocupava o 7º e 8º andares da Av. Rio Branco 103, com algumas estantes e arquivos. As atividades eram desempenhadas nos 12º e 21º andares do nº 482 da Av. Presidente Vargas, Centro/RJ, cujo espaço disponível admitia uma acomodação de forma desordenada, não compatível com as atividades e diversidades de cada área.

A partir da transferência do Departamento para as novas instalações, que ocorreu em dezembro de 2006, o Departamento passou a funcionar com suas Coordenações de forma mais harmoniosa e funcional, permitindo o inter-relacionamento de suas áreas, de acordo com suas respectivas atividades, concentrando informações e o acesso mais ágil.

Importante destacar que as novas instalações do DEFMM têm também a finalidade de promover a harmonia, produtividade, identificação e expansão de habilidades, melhorias nas comunicações internas, satisfação pessoal e estimular o processo de cooperação laborial.

## **PATRIMÔNIO**

 gestão patrimonial do Departamento do Fundo da Marinha Mercante foi conduzida de forma satisfatória, no que se refere aos bens moveis, mantendo assim, a compatibilidade dos bens disponíveis com os devidos responsáveis.

Com relação às aquisições, este Departamento vem implementando uma política de modernização e valorização, promovendo aquisição de novos equipamentos e substituição de bens móveis destinados as novas instalações do DEFMM. Os equipamentos substituídos e os moveis serão enviados aos Serviços de Arrecadação.

A comissão fez levantamento dos Bens Intangíveis no valor de R\$ 12.707,10 (doze mil, setecentos e sete reais e dez centavos), referentes às linhas telefônicas normais e linhas acopladas aos aparelhos de fax registradas no SIAFI na conta 14.236.00.00.

Atendendo diretrizes do Relatório de Auditoria da CGU/RJ, encontram-se registrados no valor de R\$ 7.204.936,22 (sete milhões duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e seis reais e vinte e dois centavos) os Bens Imóveis

na conta 14211.10.00. Foi utilizado o periódico Construção/ Mercado - PINI, como instrumento de trabalho indicado pela GRPU/RJ, nos cálculos de reavaliações dos referidos bens.

Com relação a bens imóveis, foram promovidas ratificação dos Termos de Entrega das unidades: Recife, Maceió, Natal, Paranaguá, Porto Alegre e Manaus. Quanto às unidades Belém, Imbituba, Aracaju, Salvador, Ilhéus, São Sebastião, Santos, São Francisco do Sul, Rio e Janeiro e Cabedelo, tiveram seus ofícios reiterados as respectivas GRPU's no sentido de obter os ratificos dos imóveis utilizados pelo as unidades arrecadadoras.

Um novo Serviço de Arrecadação, Suape/PE, está sendo implantado no 1º andar, sala nº. 01 do Prédio da Central de Facilitação Portuária, com área de 47m<sup>2</sup>, a título gratuito, por tempo indeterminado, sendo o Termo de Cessão de Uso/2006, regularizado.

**DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE TCE, CONFORME INDICADO NO ITEM 15 DO ANEXO II (DEVE SER APRESENTADO E CAPEADO EM VOLUME DESTACÁVEL DAS CONTAS COM NUMERAÇÃO PRÓPEIA DE SUAS FOLHAS)**

No exercício de 2006 não houve Tomada de Contas Especial.

**DEMONSTRATIVO RELACIONANDO TCE, CONFORME INDICADO NO ITEM 16 DO ANEXO II**

No exercício de 2006 não houve Tomada de Contas Especial.

**DEMONSTRATIVO CONTENDO INFORMAÇÕES DE DANOS RESSARCIDOS, CONFORME INDICADO NO ITEM 17 DO ANEXO II.**

No exercício de 2006 não houve Tomada de Contas Especial.

## LICITAÇÕES E CONTRATOS

No ano de 2006, o Departamento do Fundo da Marinha Mercante realizou 26 licitações, sendo 25 Pregões Eletrônicos e 01 Tomada de Preços do tipo Melhor Técnica.

No que tange às licitações, foram disponibilizados um total estimado de **R\$ 2.156.771,34** (dois milhões, cento e cinquenta e seis mil, setecentos e setenta e um reais e trinta e quatro centavos). Entretanto, originaram uma despesa total de **R\$ 1.381.594,22** (um milhão, trezentos e oitenta e um mil, quinhentos e noventa e quatro reais e vinte e dois centavos) representando uma economia de **36%** (trinta e seis por cento) para a Administração.

### LICITAÇÕES:

MODALIDADE DE LICITAÇÃO / DATA	NR	OBJETO	SITUAÇÃO	LICITANTE CONTRATADA	VALOR ESTIMADO	PREÇO FINAL	ECONOMIA %
Pregão Eletrônico 03 ABRIL	001	Serviço de limpeza e conservação, para o Serviço de Arrecadação de Vitória	Homologado	G-ESSE LTDA.	R\$14.851,83	R\$ 11.249,00	25%
Pregão Eletrônico ANULADA	002	Locação de máquina co-piadora, para o Serviço de Arrecadação de Vitória.			<b>CANCELADO</b>		
Pregão Eletrônico 07 ABRIL	003	Serviço de limpeza e conservação, para o Serviço de Arrecadação de Porto Alegre	Homologado	POLI SERVICE LTDA.	R\$ 23.202,90	R\$ 15.588,00	33%
Pregão Eletrônico	004	Serviço de limpeza e conservação, para o Serviço de			<b>CANCELADO PARA S.LUIZ</b>		

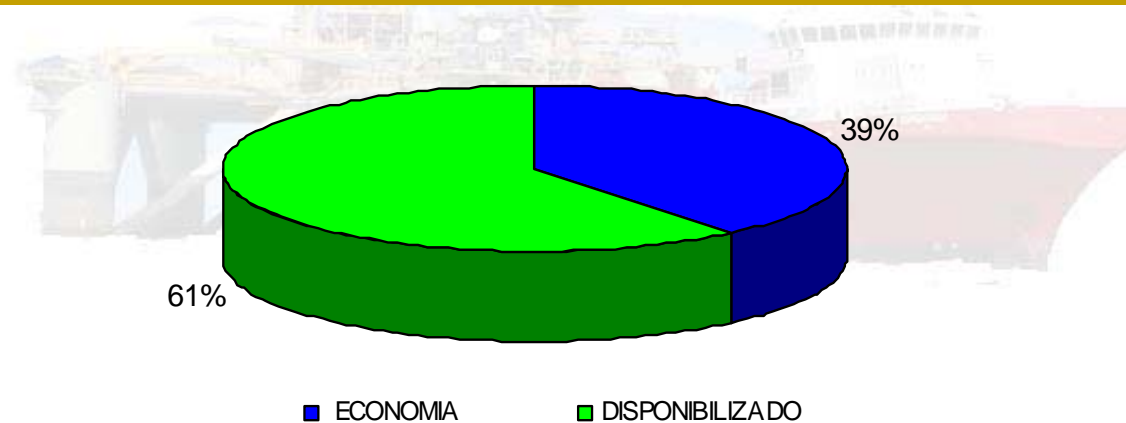
MODALIDADE DE LICITAÇÃO / DATA	NR	OBJETO	SITUAÇÃO	LICITANTE CONTRATADA	VALOR ESTIMADO	PREÇO FINAL	ECONOMIA %
10 ABRIL		Arrecadação de Natal e São Luiz.	Homologado para NATAL	GOLL SERVICE LTDA.	R\$ 12.500,00	R\$ 12.156,00	3%
Pregão Eletrônico 11 ABRIL	005	Locação de máquina copiadora, para o Serviço de Arrecadação de Vitória.	Homologado	OFFICE TOTAL LTDA.	R\$ 7.008,00	R\$ 7.005,00	0,04%
Pregão Eletrônico 19 JUNHO	006	Confecção de 350.000 ca-pas de processo.	Homologado	IMPRINTA LTDA.	R\$ 78.155,00	R\$ 55.188,00	30%
Pregão Eletrônico 20 JUNHO	007	Serviço de Telefonia Fixa e Móvel, para chamadas de Longa Distância Nacional (LDN) e Internacional (LDI).	Homologado	EMBRATEL	R\$ 231.960,15	R\$ 120.567,80	49%
				TNL PCS S/A	R\$ 15.593,46	R\$ 6.127,09	61%
Pregão Eletrônico 04 AGOSTO	008	Serviços de limpeza e conservação para o Serviço de Arrecadação de Paranaguá	Homologado	CEGATTI & CEGATTI LTDA.	R\$ 18.180,00	R\$ 16.767,00	8%
Pregão Eletrônico 15 AGOSTO	009	Fornecimento, cadeiras e poltronas, móveis e divisórias.	Homologado	JOBEMA (Cadeiras)	R\$ 81.072,22	R\$ 23.399,00	72%
				TOP DECORAÇÕES (Móveis)	R\$ 485.253,20	R\$ 208.500,00	58%
Pregão Eletrônico 23 AGOSTO	010	Serviços de limpeza e conservação para o Serviço de Arrecadação de São Luiz		<b>LICITAÇÃO DESERTA</b>			
Pregão Eletrônico 11 SETEMBRO	011	Fornecimento de Passa-gens aéreas nacionais e internacionais.	Homologado	CAPRI TURISMO 5,7%	R\$ 285.000,00	R\$ 268.755,00	5,7%



MODALIDADE DE LICITAÇÃO / DATA	NR	OBJETO	SITUAÇÃO	LICITANTE CONTRATADA	VALOR ESTIMADO	PREÇO FINAL	ECONOMIA %
Pregão Eletrônico 13 SETEMBRO	012	Serviços de limpeza e conservação para o Serviço de Arrecadação de São Luiz					<b>LICITAÇÃO DESERTA</b>
Pregão Eletrônico 15 SETEMBRO	013	Serviços de limpeza e conservação para o Serviço de Arrecadação de Santos.	Homologado	HIGIAM LTDA.	R\$ 35.106,60	R\$ 27.576,00	22%
				GOLDEN LTDA.	R\$ 7.981,97	R\$ 5.790,50	28%
				ALVES E LIMA LTDA.	R\$ 10.398,98	R\$ 9.125,88	13%
				WINNER LTDA.	R\$ 38.409,73	R\$ 14.488,00	63%
Pregão Eletrônico 20 SETEMBRO	014	Aquisição de Suprimentos de Informática	Homologado	WWR LTDA.	R\$ 400,00	R\$ 238,00	61%
				VENUS LTDA.	R\$ 8.525,60	R\$ 5.254,78	39%
				OMEGATI LTDA.	R\$ 2.340,00	R\$ 1.414,00	40%
				MEGADATA LTDA.	R\$ 54.443,70	R\$ 2.323,60	96%
				RIOMÍDIA LTDA.	R\$ 9.186,80	R\$ 2.837,34	70%
Pregão Eletrônico 27 SETEMBRO	015	Aquisição de Material de Consumo					<b>CANCELADO</b>
Pregão Eletrônico 06 OUTUBRO	016	Aquisição de Material de Consumo	Homologado	JVN LTDA.	R\$ 5.866,82	R\$ 3.250,50	45%
				MHE LTDA.	R\$ 5.800,22	R\$ 3.750,80	36%
				VINIPEL LTDA.	R\$ 51.622,54	R\$ 32.250,72	38%

MODALIDADE DE LICITAÇÃO / DATA	NR	OBJETO	SITUAÇÃO	LICITANTE CONTRATADA	VALOR ESTIMADO	PREÇO FINAL	ECONOMIA %
				NEW PAPEL LTDA-ME.	R\$ 2.700,75	R\$ 1.776,00	35%
Pregão Eletrônico 17 OUTUBRO	017	Aquisição de Cortinas e Persianas	Homologado	LAMINAFLEX LTDA-ME.	R\$ 16.213,10	R\$ 10.180,00	26%
Pregão Eletrônico 30 OUTUBRO	018	Aquisição de Estabilizado-res para Rio Branco, 103.	Homologado	AMPLIMAG LTDA.	R\$ 20.416,67	R\$ 14.980,00	27%
				CNC LTDA. Santos	R\$ 29.580,00	R\$ 14.420,00	52%
Pregão Eletrônico 08 NOVEMBRO	019	Locação de Maquina Copiadora para Santos Paranaguá Rio De Janeiro	Homologado	COPYLINK LTDA. Paranaguá	R\$ 24.364,00	R\$ 10.245,00	58%
				ULTRAPEL LTDA. Rio de Janeiro	R\$ 44.820,00	R\$ 14.300,00	69%
Pregão Eletrônico 11 DEZEMBRO	020	Serviços de limpeza e conservação para o Serviço de Arrecadação de São Sebastião					<b>LICITAÇÃO DESERTA</b>
Pregão Eletrônico 11 DEZEMBRO	021	Serviços de limpeza e conservação para o Serviço de Arrecadação de Rio Grande.					<b>LICITAÇÃO DESERTA</b>
Pregão Eletrônico 22 DEZEMBRO	022	Aquisição de Material de Consumo.	Homologado	VINIPEL COMERCIAL LTDA.	R\$ 10.817,03	R\$ 9.330,21	14%%
				MICMEM LTDA.	R\$ 20.866,67	R\$ 8.500,00	60%
				HIGYCOP LTDA.	R\$ 383,40	R\$ 261,00	32%

MODALIDADE DE LICITAÇÃO / DATA	NR	OBJETO	SITUAÇÃO	LICITANTE CONTRATADA	VALOR ESTIMADO	PREÇO FINAL	ECONOMIA %	
Pregão Eletrônico 26 DEZEMBRO	023	Serviços de limpeza e conservação para o Serviço de Arrecadação de São Sebastião	<b>LICITAÇÃO DESERTA</b>					
Pregão Eletrônico 26 DEZEMBRO	024	Serviços de limpeza e conservação para o Serviço de Arrecadação de Rio Grande.	<b>CANCELADO NA ADJUDICAÇÃO</b>					
Pregão Eletrônico 26 DEZEMBRO	025	Baterias selada para o DEFMM e Serviços de Arrecadação.	Suspensão para Homologação (2007)	Sec Power Coml. Import. Export LTDA.	<b>CANCELADO NA HOMOLOGAÇÃO</b>			
Tomada de Preço 11 DEZEMBRO	001	Contratação de consultoria para apresentação de estudo técnico de um novo modelo institucional para o DEFMM.	Homologado	Fundação Getúlio Vargas	R\$ 503.750,00	R\$ 444.000,00	12%	
<b>TOTAL</b>					<b>2.156.771,34</b>	<b>1.381.594,22</b>	<b>36%</b>	



Ainda no presente exercício, foram feitas 05 (cinco) adesões a Atas de Registro de Preços com a devida concordância de órgãos externos, equivalente a uma despesa de **R\$ 166.209,28** (cento e sessenta e seis mil duzentos e nove reais e vinte e oito centavos).

### ADESÃO A ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS:

NUMERO	OBJETO / ÓRGÃO DE ORIGEM	EMPRESA	VALOR CONTRATADO
Registro de Preços nº 001/DIRSA/HCA/2005	HOSPITAL GERAL DA AERONÁUTICA - Serviços de Telefonia Móvel	TELERJ CELULAR S/A	R\$ 22.448,16
Registro de Preços nº 003/2005	TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MG - Aquisição de 40(quarenta) microcomputadores, para o DEFMM.	HEWLETT PACKAR LTDA.	R\$ 120.636,80
Registro de Preços nº 016/2005	GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO DO MINISTÉRIO DA DEFESA - Aquisição de 01 (um) Switch Edge por meio do Pregão presencial sob Registro de Preços para o Serviço de Arrecadação do SUAPE.	NETWAY DATACOM LTDA.	R\$ 6.300,00
Registro de Preços nº 006/2006	ESCOLA PREPARATÓRIA DOS CADETES DO EXÉRCITO - Aquisição de 01 (uma) Tela de Projeção de 92' e 01 (um) forno de microondas, por meio do Pregão presencial sob Registro de Preços para atender ao DEFMM em suas novas instalações na Av. Rio Branco 103, 7º e 8º andares.	PROSPER LTDA. Tela Projeção PODER SUPREMO LTDA. Microondas	R\$ 1.419,00 R\$ 430,00
Registro de Preços nº 12.004.10.2006	TRIBUNAL REGIONAL – 3ª REGIÃO - Aquisição de sofá.	GIROFLEX S/A	R\$ 14.975,32

Em decorrência das licitações, contratações diretas e adesões, foram celebrados 41 instrumentos contratuais, sendo 24 Contratos, 01 Convênio e 16 Termos Aditivos, conforme quadros demonstrativos a seguir.

**CONTRATOS:**

Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO	VALOR DO CONTRATO	PREVISÃO MENSAL	DATA DO CONTRATO	PRAZO DA VIGÊNCIA
50783.000048/2006-20	001	Carla Castello Stefani	Locação de Imóvel para o Serviço de Arrecadação de Vitória/ES	27.840,00	2.320,00	29/03/2005	28/03/2007
50771.002752/2005-75	002	G-ESSE	Prestação de serviços de limpeza e conservação do SERARR de Vitória/ES	11.249,00	937,42	18/04/2005	17/04/2007
50771.002585/2005-62	003	Poli Service	Prestação de serviços de limpeza e conservação do SERARR de Porto Alegre	15.588,00	1.299,00	18/04/2006	17/04/2007
50774.000002/2005-39	004	Goll Service	Prestação de serviços de limpeza e conservação do SERARR de Natal	12.156,00	1.013,00	24/04/2005	23/04/2007
50771.002875/2005-14	005	Office Total	Locação de Máquina Copiadora para o Serarr de Vitória/ES	7.005,00	583,75	24/04/2005	23/04/2007
50771.000179/2006-46	006	Vivo	Serviço de Comunicação Móvel Digital	22.448,16	-----	01/06/2006	31/05/2007
50771.000016/2006-63	007	Banco do Brasil	Arrecadação bancária via débito conta corrente	-----	-----	10/08/2006	09/08/2008
50771.000206/2006-81	008	Radiobrás	Veiculação em jornal de grande circulação	7.020,00	585,00	16/06/2006	15/06/2007
50771000148/2006-95	009	Imprinta	Confecção de Capas de Processo	55.188,00	-----	26/06/2006	25/06/2007

Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO	VALOR DO CONTRATO	PREVISÃO MENSAL	DATA DO CONTRATO	PRAZO DA VIGÊNCIA
507711000211/2006-93	10	Embratel	Contratação de empresa especializada no Serviço de Telefonia Fixa e Móvel para chamadas de Longa Distancia Nacional	120.567,80	-----	26/06/2006	25/06/2007
507711000211/2006-93	11	TNL-Oi	Contratação de empresa especializada no Serviço de Telefonia Fixa e Móvel para chamadas de Longa Distancia Internacional	6.127,09	-----	26/06/2006	25/06/2007
50771002751/2005-21	12	Sete Satélite Serviços	Limpeza Paranaguá	16.767,00	1.397,25	21/08/2006	20/08/2007
507711000201/2006-58	13	Jobema	Móveis-Cadeiras	23.399,00	-----	23/08/2006	31/10/2006
507711000201/2006-58	14	Top Decorações	Fornecimento e montagem de móveis e divisórias	208.500,00	-----	23/08/2006	31/10/2006
50771.002011/2006-58	15	Capri Turismo	Fornecimento de Passagem Aérea	268.755,00	22.381,34	19/09/2006	18/09/2007
50771.000431/2006-17	16	Higiam	Serviço de limpeza	27.576,00	2.298,00	13/10/2006	12/10/2007
50771.000475/2006-47	17	HP	fornecimento de 40 estações de trabalho com garantia de 03 anos.	120.636,80	-----	06/11/2006	05/11/2009
50771.000450/2006-43	18	ULTRAPEL	Locação de 02 máquinas copiadoras para o DEFMM/Rio.	14.300,00	1.191,66	01/12/2006	30/12/2007
50771.000475/2006-47	19	COPYLINK	Locação de 01 máquina copiadora para o SERARR/Paranaguá.	10.245,00	853,75	01/12/2006	30/12/2007
50771.000475/2006-47	20	CNC	Locação de 01 máquina copiadora para o SERARR/Santos	14.420,00	1.201,66	01/12/2006	30/12/2007

Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO	VALOR DO CONTRATO	PREVISÃO MENSAL	DATA DO CONTRATO	PRAZO DA VIGÊNCIA
50771.000478/2006-81	21	TROPIFLORA	Locação de plantas ornamentais.	7.064,86	642,26	13/12/2006	12/12/2007
50000.041369/2005-63	22	FGV	Contratação de consultoria para estudo técnico para o desenvolvimento de um novo modelo institucional do DEFMM.	444.000,00	148.000,00	12/12/2006	11/03/2007
50771.000560/2006-13	23	GIROFLEX	Adesão à Ata de Registro de Preços do TRF 3ª Região para aquisição de sofás com garantia de 10 anos.	14.975,32	-----	18/12/2006	17/12/2016
50771.000207/2006-25	24	UNILIMPS	Serviço de limpeza para o SERARR/São Luiz.	13.440,00	1.120,00	18/12/2006	17/12/2007
50771.000459/2006-54	<b>CONVÊNIO 001/2006</b>	CIEE	Estagiários	79.699,20	6.641,60	01/12/2006	30/11/2007



**TERMOS ADITIVOS:**

Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO	VALOR DA CONTRATAÇÃO	PREVISÃO MENSAL	DATA DO CONTRATO	PRAZO DA VIGÊNCIA
50771.000040/2005-11	1º TERMO ADITIVO 005/2005	VOETUR	Prorrogação de prazo por mais 03 meses para o fornecimento de passagem aérea.	-----	----	26/04/2006	25/07/2006
50771.001775/2004-81	1º TERMO ADITIVO 039/2005	NBC	Prorrogação de 120 dias do prazo de entrega da obra na Rio Branco.	-----	----	05/05/2006	05/09/2006
50771.000264/2005-23	1º TERMO ADITIVO 017/2006	NEATNESS	Prorrogação de prazo na limpeza para o.SERARR/SANTOS.	-----	----	15/07/2006	12/10/2006
50771.000264/2005-23	2º TERMO ADITIVO 017/2006	NEATNESS	Equilíbrio Econômico de 5% na limpeza para o SERARR/SANTOS.	1.205,71	14.468,52	15/07/2006	12/10/2006
50771.000201/2006-58	1º TERMO ADITIVO 013/2006	JOBEMA	Acréscimo de mais 06 cadeiras para compor as novas instalações do DEFMM na Av. Rio Branco.	764,90	----	07/10/2006	31/10/2006
50771.000201/2006-58	1º TERMO ADITIVO 014/2006	TOP DECORAÇÕES	Acréscimo de mais mobiliário e divisórias para compor as novas instalações do DEFMM na Av. Rio Branco.	1.774,07	----	07/10/2006	31/10/2006
50771.001775/2004-81	2º TERMO ADITIVO 39/2005	NBC	Prorrogação de 90 dias do prazo de entrega da obra na Rio Branco.	-----	----	01/09/2006	01/12/2006
50771.000137/2004-43	1º TERMO ADITIVO 003/2005	SERPRO	Prorrogação de prazo por mais 12 meses para produção e manutenção de sistemas informatizados.	-----	----	08/03/2006	07/03/2007



Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO	VALOR DA CONTRATAÇÃO	PREVISÃO MENSAL	DATA DO CONTRATO	PRAZO DA VIGÊNCIA
50771.000160/2004-38	1º TERMO ADITIVO 009/2005	UNIVERSO	Prorrogação de prazo por mais 12 meses na vigilância masculina no DEFMM/RIO.	-----	-----	08/06/2006	07/06/2007
50771.000260/2005-45	1º TERMO ADITIVO 015/2006	BRASIL TELECOM	Prorrogação de prazo por mais 12 meses .	-----	-----	20/06/2006	19/06/2007
50771.000260/2005-45	1º TERMO ADITIVO 013/2005	TELEMAR	Prorrogação do prazo de 12 meses de telefonia fixa.	-----	-----	01/07/2006	30/06/2007
50771.000266/2005-12	1º TERMO ADITIVO 015/2006	MONTREAL	Prorrogação de prazo por mais 12 meses na vigilância masculina no SERARR/SANTOS.	-----	-----	06/07/2006	05/07/2007
50771.000979/2005-86	1º TERMO ADITIVO 016/2006	TELESP	Acréscimo de 25% no valor contratual e prorrogação por mais 12 meses.	16.136,72	-----	11/07/2006	10/07/2007
50771.000160/2004-38	2º TERMO ADITIVO 005/2005	SANES SERVICE	Equilíbrio Econômico de 7,47% na limpeza para o Rio de Janeiro.	72.319,80	6.026,65	12/07/2006	31/08/2007
50771.000160/2004-38	3º TERMO ADITIVO 005/2005	SANES SERVICE	Prorrogação de prazo na limpeza para o Rio de Janeiro.	-----	-----	01/09/2006	31/08/2007
5077.000160/2004-38	4º TERMO ADITIVO 008/2004	SANES SERVICE	Equilíbrio Econômico de 12,99% na limpeza para o Rio de Janeiro.	79.394,40	6.616,20	07/11/2006	31/08/2007

Foram realizadas 99 (noventa e nove) dispensas de licitação resultando um total de **R\$ 6.541.229,22** (seis milhões, quinhentos e quarenta e um mil, duzentos e vinte e nove reais e vinte e dois centavos).

#### DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO II - ARTIGO 24

DISP.	NÚMERO DO PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	VALOR (R\$)
01	50771.000022/2006-11	07.033.584/0001-40	AGUAMOR Distr. Bebidas	Água Mineral - RJ	171,00
06	50771.000143/2006-62	07.525.820/0001-46	4 G.S. Serviços Gráficos	Emp. Especializada - Impressão a laser -RJ	826,00
07	50778.001749/2006-36	03.627.597/0001-97	Mirko Andre Rebello	Conserto de No Break - Itajai	999,00
08	50779.000002/2006-70	02.356.325/0001-37	Designer Informatica	Conserto CPU - Maceió	695,00
09	50771.000014/2006-74	32.086.274/0001-31	A Chave Neide	Serv. Chaveiro - DEFMM	1.147,10
12	50771.000022/2006-11	07.362.039/0001-06	GLC do Brasil	Água Mineral - RJ	2.817,50
13	50778.000564/2005-42	07.282.206/0001-09	R.V. da Silva Ind. e Comércio	Fornecimento Água Mineral - Recife	220,00
14	50771.000149/2006-30	29.418.316/0001-80	ADINP Distribuidora	Assinatura Jormais e Revistas	1.687,50
17	50775.004022/2006-50	23.497.399/0001-63	P.P.C. Repres. Comércio	Revisão Ar Condic - Fortaleza	1.015,00
20	50771.000163/2006-53	78.889.896/0001-07	Campos & Apolinário	Recarga Extintores - Imbituba	229,00
21	50771.000013/2006-20	04.194.725/0001-19	Adm. Carimbos	Aquisição de Carimbos - DEFMM	1.148,53
22	50771.000181/2006-15	35.863.810/0001-56	Ultramaq Maq. Serviços	Conserto de Copiadora Sharp - RJ	504,00
23	50771.000161/2006-44	04.267.012/0001-38	Speed Label Com. Suprimentos	Aquisição Etiquetas - RJ e Serarr's	2.700,00
25	50771.000191/2006-51	33.747.288/0001-11	Fetranspor	Aquisição de vales transportes	400,00
26	50771.000150/2006-64	31.667.231/0001-87	Kalilie	Conserto de 1 micro e 2 impressoras - RJ	376,00

DISP.	NÚMERO DO PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	VALOR (R\$)
27	50779.000002/2005-99	04.761.653/0001-44	Distrib.A C L Comércio	Material de Limpeza - Maceió	182,58
28	50771.000183/2006-12	01.530.845/0001-51	4 Pontos Estúdio Gráfico	Capas de Processos - RJ	3.990,00
30	50771.000147/2006-41	00.354.138/0001-99	Fino Sabor Ind. E Comércio	Aquisição de Café - RJ	3.097,00
31	50771.000147/2006-41	02.280.354/0001-62	Hilux Comercial Ltda	Aquisição de Chá e Açúcar - RJ	1.666,44
35	50779.000002/2005-99	04.761.653/0001-44	Distrib.A C L Comércio	Material Limpeza - Maceió	67,22
36	50785.023775/2006-45	07.707.776/0001-95	Primágua Com. Águas	Água Mineral - Santos	1.392,00
38	50785.023775/2006-33	78.889.896/0001-07	Campos & Apolinario Ltda	Recarga extintores - Imbituba	29,00
41	50776.000047/2006-74	08.572.950/0001-00	Santa Maria Com. de Bebidas	Água mineral - Natal	84,00
42	50771.000234/2006-06	01.662.587/0001-67	ESAD	Treinamento Licit. Contratos	1.270,00
43	50785.023914/2006-31	102.004.538-82	Fábio Capurso Buck	Reparos Elétricos - Santos	366,00
44	50772.008911/2006-16	03.079.926/0001-02	Luiz Carlos de Almeida Goes	Aquisição Água Mineral - Manaus	425,00
45	50772.013743/2006-81	05.591.523/0001-73	Solutions Systems Com. Serv.	Material Informática - Manaus	568,79
46	50771.000191/2006-51	33.747.288/0001-11	Fetranspor	Recarga cartões - Riocard	600,00
47	50771.000210/2006-49	07.519.599/0001-13	New AABF Manut. e Reformas	Reforma Janela - RJ	4.820,00
48	50771.000233/2006-53	31.667.231/0001-87	Kalile Máq. e Serviços	Manut micros - RJ	380,00

**DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO II - ARTIGO 24**

DISP.	NÚMERO DO PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	VALOR (R\$)
50	50771.000243/2006-99	07.554.057/0001-81	S. Rodrigues Reparos em Equipam.	Reparos Maq. Copiadora - DEFMM/RJ	95,00
51	50775.004773/2006-76	02.736.051/0001-01	Conecta Equip. e Serviços	Conserto maq copiadora - Fortaleza	140,00
53	50772.013743/2006-81	27.859.008/0001-64	Ultrapel Locação e Serviços	Fornec. Material Informática - RJ	226,00
54	50775.006801/2006-90	05.784.565/0001-20	Extralimp Terceir.de Serviços	Serv. Limpeza - Fortaleza	5.418,70
56	50774.001283/2006-28	03.528.467/0001-05	J. F. Rocha Santos	Aquisição Água Mineral - São Luís	210,00
57	50775.008009/2006-70	23.497.399/0001-63	P.P.C.Represent. Comércio	Manut ar condic. - Fortaleza	615,00
58	50771.000438/2006-39	03.912.084/0001-28	Norte Light - Iluminação e Elétrica	Aquisição de lâmpadas - RJ	388,00
59	50771.000438/2006-39	05.122.681/0001-84	Alta Luz - Lâmpadas Especiais	Aquisição Reatores - Lâmp flouresc. - RJ	248,00
61	50793.000785/2006-11	58.863.887/0001-21	Resil Comercial Ltda	Aquisição extintores - P. Alegre	470,00
62	50772.008424/2006-53	07.598.804/0001-83	Imex Industria Comércio e Serviços	Manut. Ar Condicionado - Manaus	2.300,00
63	50771.000466/2006-56	39.545.553/0001-65	Triagem Refrigeração Ltda	Aquisição Frigobar - Suape/PE	737,85
65	50771.000467/2006-09	39.545.553/0001-65	Triagem Refrigeração Ltda	Aquisição de Bebedouro - Suape /PE	385,00
66	50771.000470/2006-00	05.488.204/0001-37	Comercial Brasil Prod. Varejistas	Aquisição Fac simile - P. Alegre	475,29
68	50773.001768/2006-21	07.106.108/0001-02	Soluções Com. Serv.Informática	Conserto Computador - Belem	635,00
69	50771.000465/2006-10	04.697.213/0001-75	Mitra Comércio Ltda	Aquisição Microondas - Suape/PE	480,00
72	50793.000785/2006-02	05.327.551/0001-88	Supsol Informática Ltda	Manut. Est. de Trabalho - Ilheus	621,50
73	50793.000832/2006-19	01.380.877/0001-18	Antoniolli Informática	Conserto Computador - P. Alegre	422,00
74	50785.072966/2006-31	00.028.841/0001-07	J. S. Antonio & Antonio Ltda	Troca de gesso e luminárias - Santos	2.726,00

DISP.	NÚMERO DO PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	VALOR (R\$)
76	50771.000477/2006-00	06.974.128/0001-32	Conveniente Comércio de Papelaria	Mat. Limpeza - Manaus	621,20
77	50771.000471/2006-69	00.654.653/0001-94	Elumáquinas Comércio e Serviços	Conserto de copiadora - DEFMM/RJ	167,93
79	50771.000479/2006-25	02.995.804/0001-01	HBA Eng. Projetos e Construções	Instalação guiche- Rio Bco 103	4.200,00
78	50771.000490/2006-95	06.107.468/0001-66	Almax Informática	Conserto Impressora - DEFMM/RJ	80,00
76	50771.000477/2006-00	34.530.634/0001-78	KCA Comércio e Importação	Material Limpeza - Manaus	404,65
80	50779.000341/2006-00	05.502.013/0001-82	Pinho & Pinho Ltda	Manut. Computador - Maceió	730,00
81	50771.000491/2006-00	35.863.810/0001-56	Ultramaq Maq. Serviços	Manut. Copiadora Toshiba - RJ	1.122,00
82	50771.000477/2006-00	06.974.128/0001-32	Coneveniente Comércio e Papelaria	Mat. Limpeza e Higienização - Manaus	300,00
83	50771.000464/2006-00	33.368.762/0001-02	Emp. de Mudanças Duquerne Ltda	Transporte de Mudanças - Rio Bco 103	7.800,00
84	50785.068604/2006-00	01.312.779/0001-43	Maria Angela Alves Vidros	Conserto molas porta vidro - Santos	2.300,00
85	50776.000843/2006-00	03.730.657/0001-00	Lenilson Angelo de Almeida	Conserto e revisão impressora - DEFMM	80,00
86	50771.000506/2006-00	56.795.362/0007-66	Damovo do Brasil	Transferencia Central PABX - RJ	3.977,60
88	50771.000539/2006-00	03.808.026/0001-59	FC Vilella Acess Equipamentos -	Recarga Extintores - RJ	703,00
89	50771.000520/2006-00	749.723.599-00	Sergio Higino Luiz	Serviço Capina - Imbituba	246,00
92	50776.000882/2006-00	04.734.082/0001-59	Nordeste Informática Ltda	Manut. Microcomputador - Natal	195,00
93	50771.000492/2006-00	40.354.086/0001-75	DIGIFAX Eletrônica e Telecom.	Conserto Fax - DEFMM/RJ	210,00
94	50771.000533/2006-00	31.667.231/0001-87	Kalile Máq. e Serviços	Conserto Impressora - DEFMM/RJ	1.780,00
95	50771.007418/2006-00	397.925.44/0001-79	Estilo Informática Ltda	Manut. Microcomputador - Vitória	648,00
96	50771.000478/2006-00	27.532.282/0001-24	Tropiflora Plantas e Flores	Locação de Plantas - DEFMM/RJ	642,26
97	50780.00005/62006-00	06.525.485/0001-13	Costa & Menezes	Conserto ar condicionado - Aracaju	480,00

DISP.	NÚMERO DO PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	VALOR (R\$)
98	50771.000607/2006-00	00.092.956/0001-60	Fundação de Apoio CEFET	Curso Informática - DEFMM	2.500,00
99	50771.000608/2006-00	07.264.442/0001-94	Silva & Losada Informática	Manut. 04 Computadores - Santos	1.289,00

#### DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO I - ARTIGO 24

DISP.	NÚMERO DO PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	VALOR (R\$)
49	50771.000229/2006-95	07.248.293/0001-70	Embravel Reparos Serv. Eng	Reforma prev. Incendio - Rio Bco 103	8.260,00
75	50777.000287/2006-69	03.742.273/0001-08	Andrade Construções Ltda	Reforma predial - Cabedelo	13.803,00

#### DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO VIII - ARTIGO 24

DISP.	NÚMERO DO PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	VALOR (R\$)
38	50771.000349/2002-06	34028316/0002-94	ECT - Emp. Bras. Correios e Telégrafos	Correspondencia - SERCA	120.833,38

**DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO V – ARTIGO 24**

DISP.	NÚMERO DO PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	VALOR (R\$)
62	50771.000979/2005-00	02.558.157/0001-62	TELESP - Telec. Est. São Paulo	Telefonia Fixa Comutada - S.Sebast./Santos	18.568,38
95	50771.000207/2006-00	05.935.360/0001-07	UNILIMPS Unidade Limp. E Serviços	Limpeza e Conservação - São Luis	1.120,00

**DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO X - ARTIGO 24**

DISP.	NÚMERO DO PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	VALOR (R\$)
29	50783.000011/2005-00	006.308.738-36	Carla Castello Stefani	Locação Imóvel - Vitória	6.820,83
32	50783.000048/2006-00	006.308.738-36	Carla Castello Stefani	Locação Imóvel - Vitória	20.880,00

**DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO XVI - ARTIGO 24**

DISP.	NÚMERO DO PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	VALOR (R\$)
33/04	50771.000137/2004-00	806030/17205	SERPRO	Produção e Manutenção de Sistemas	6.269.999,99



Foram realizadas 36 (trinta e seis) inexibilidades de licitação representando um total de **R\$ 521.794,08** (quinhentos e vinte e um mil, setecentos e noventa e quatro reais e oito centavos).

### INEXIBILIDADE DE LICITAÇÃO - ARTIGO 25 / CAPUT

DISP.	NÚMERO DO PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	VALOR (R\$)
15/04	50771.001611/2001	415001/14202	ECT	Produtos - Serv. Postais	25.000,00
02	50771001606/2005-22	04.172.213/0001-51	Cia Piratininga Força e Luz	Energ. Elétrica - Santos	39.500,00
03	50771001601/2005-08	92.715.812/0001-31	Cia Estad. Energ. Elet- CEE	Energ. Elétrica - P. Alegre	5.000,00
04	50771001596/2005-25	08.324.196/0001-81	Cia Energ. RN - COSERN	Energ. Elétrica - Natal	6.000,00
05	50771001607/2005-77	02.302.100/0001-06	Bandeirante Energia	Energ. Elétrica - S. Sebastião	3.000,00
06	50771.001607/2005-77	04.895.728/0001-80	CELPA	Energia Elétrica - Pará	16.979,60
07	50771.001575/2005-18	28.152.650/0001-71	ESCELSA	Energia Elétrica - Vitória	8.000,00
08	50771.001576/2005-54	04.368.898/0001-06	COPEL Distribuidora	Energia Elétrica - Paranaguá	6.000,00
09	50771001581/2005-67	09.095.183/0001-40	Soc. Anon. Eletr. Paraiba	Energia Elétrica - Cabedelo	9.000,00
10	50771001582/2005-10	60.444.437/0001-46	Light	Energia Elétrica - RJ	26.500,00
11	50771.001588/2005-89	15.139.629/0001-94	Coelba	Energia Elétrica - Salvador/Ilhéus	26.400,00
12	50771.001592/2005-47	83.878.892/0001-55	Centr. Elet. Santa Catarina	Energ. Elétrica - Imbit/Itaj/SF Sul	12.600,00
13	50771001594/2005-36	12.272.084/0001-00	Cia Energ. Alagoas	Energ. Elétrica - Maceió	4.000,00
14	50771001602/2005-44	10.835.932/0001-08	Cia Energ. Pernambuco-CELPE	Energ. Elétrica - Recife	17.000,00
15	50771001596/2005-25	02.341.467/0002-01	Manaus Energia	Energ. Elétrica - Manaus	14.000,00
27	50771.001580/2005-12	09.123.654/0001-87	Cia Água Esgoto Paraiba - CAGEPA	Água Esgoto - Cabedelo	2.000,00



DISP.	NÚMERO DO PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	VALOR (R\$)
28	50771.001591/2005-01	82.508.433/0001-17	Cia Catarin. de Água Esgoto -CASAN	Água Esgoto - Imbituba	1.254,00
29	50771001590/2005-58	86.132.156/0001-41	Serv. Aut. Água Esgoto - SAMAE	Água Esgoto - S.F.Sul	1.200,00
30	50771001587/2005-34	13.504.675/0001-10	Emp. Baiana Água Esgoto	Água Esgoto - Imbituba	655,00
31	50771001605/2005-88	43.776.517/0001-80	SABESP	Água Esgoto - Santos e S.Sebastião	7.400,00
32	50771001593/2005-91	12.294.708/0001-81	Cia Abast. Água e Saneam. - CASAL	Água Esgoto - Maceió	726,00
36	50771.001442/2004-00	110052/11152	Radiobras	Publicações Oficiais	2.925,00
<b>ARTIGO 25 - INCISO I</b>					
34	50771.002871/2005-00	07.133.340/0001-30	ITQ-Solutions do Brasil	Peças para Instalação de Servidores	8.552,48
35	50771.002871/2005-00	07.133.340/0001-30	ITQ-Solutions do Brasil	Instalação de Servidores - DEFMM/RJ	836,00
<b>ARTIGO 25 – INCISO II</b>					
01	50771.001583/2005-00	04.196.645/0001-00	Imprensa Nacional	Publicações Oficiais - DOU	26.400,00
32/05	50771.001573/2005-00	30.874.994/0001-36	CEPAD - Centro de Estudos e Pesquisas	Treinamento	84.966,00
30/05	50771.000254/2005-00	33.641.663/0001-44	Fundação Getulio Vargas	MPA - Gestão Pública - Transportes	165.900,00

## Destaques na Gestão Administrativa

### Destaques na Gestão Administrativa

Um ponto que mereceu destaque, no ano de 2006 foi à contratação de empresa especializada para apresentação de estudo técnico de medidas necessárias para o desenvolvimento de um novo modelo institucional, visando o fortalecimento das atividades, metas e atribuições do Departamento do Fundo da Marinha Mercante e de seus 21 Serviços de Arrecadação, através de uma Tomada de Preços do Tipo Melhor Técnica, realizada em novembro, onde sagrou-se vencedora a Fundação Getúlio Vargas.

A contratação visa demonstrar um conjunto de medidas e providências necessárias para o desenvolvimento de um novo desenho institucional, identificando a carência de pessoal, propondo e compatibilizando o número de cargos comissionados e níveis de remuneração compatíveis, fortalecimento das atividades, capacitação profissional dos servidores condizente com os objetivos, metas e atribuições do DEFMM e suas áreas de atuação, considerando também, como proposto um Plano de Carreira compatíveis com as estruturas do Poder Executivo.

Vale ressaltar que esta reestruturação, por ser um programa de desenvolvimento institucional, cujos investimentos convergem para o fortalecimento das atividades inerentes ao DEFMM, tem o intuito de permitir maior difusão das ações e diretrizes desenvolvidas pelo Departamento integrado com a expectativa do Ministério dos Transportes e Governo Federal.

A implementação desse programa de desenvolvimento permitirá a melhor execução de métodos de controle e fiscalização da arrecadação do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante.

## Ações Previstas para 2007

### Ações Previstas para 2007

- ❖ Reforma do 12º e 21º andar da Av. Presidente Vargas nº 482.
  - Consiste em promover a continuidade do Projeto de Modernização e Valorização das instalações e do corpo funcional do Departamento do Fundo da Marinha Mercante, não somente ao que se refere ao atendimento do seu público alvo, mas como base de apoio do seu Conselho Diretor;
  - Dando segmento a este processo está previsto, nas mesmas instalações, a montagem de um Centro de Processamentos de Dados – CPD, que permitirá acompanhar o parque de informática, bem como concentrar o Banco de Dados do Sistema Mercante, que hoje o hospedeiro é o SERPRO, de modo a facilitar as ações de fiscalização e desenvolvimento do sistema;
  - A instalação de uma Biblioteca visando concentrar publicações referentes a toda e qualquer legislação, principalmente, as específicas, com acesso a todos os servidores que necessitem promover consultas, para melhor se qualificar e se manter atualizado quanto as legislações vigentes.
  
- ❖ Padronização dos Serviços de Arrecadação.
  - Através de levantamento e vistoria do setor competente promover a reforma de todos os serviços de arrecadação, procurando padronizar as instalações e melhorando os equipamentos necessários para seu funcionamento.

❖ Capacitação Funcional

- Investimento no corpo funcional através de elaboração de cronograma de cursos necessários

❖ Encaminhamento de Projeto de Lei da nova estrutura do DEFMM e edital de concurso público



# Indicadores

---

---

# INDICADORES

## INDICADORES

### Indicador de Eficácia

#### Indicador de Eficácia

#### **PRAZO DE ANÁLISE DE CONSULTA PRÉVIA**

#### **ILP – Índice de Limite de prazo:**

#### **Fórmula:**

#### **(PMA/PRE)**

PMA: prazo médio de análise da Consulta Prévia;

PRE = PAR+PEP: prazos regulamentares de acordo com a Port. 90, de 05/05/2005.

PAR = prazo regulamentar de 60 dias.

PEP = prazo de encaminhamento da pauta da reunião do CDFMM de 15 dias.

#### **Nomenclatura Básica**

Data de registro da consulta - data em que o processo relativo ao pedido de financiamento é aberto no DEFMM;

Data limite de análise - 60 dias após a data de registro da consulta;

Prazo de submissão da análise - prazo decorrido entre a data de registro da consulta e a data da reunião em que a consulta foi incluída para análise do CDFMM.

### **Roteiro de Cálculo:**

A seguir , apresentamos o roteiro de cálculo do PMA:

Para cada consulta, calcula-se o prazo de submissão da análise e a data limite de análise, de acordo com o prazo de análise regulamentar:

- ❖ Caso a data limite tenha caído em data logo anterior à reunião em que a consulta foi analisada, o prazo de análise é o prazo de análise regulamentar;
- ❖ Caso a data limite seja logo posterior à data da reunião em que a consulta foi analisada, o prazo de análise é o prazo de submissão da análise;
- ❖ Caso haja uma reunião interposta entre a data limite e a reunião em que a consulta foi analisada o prazo de análise é o prazo de submissão da análise;
- ❖ Calcula-se o prazo médio de análise preliminar correspondente à média dos prazos de análise das consultas;

Estima-se que exista um prazo médio de resposta às solicitações de esclarecimentos feitos pelo DEFMM ao armador, de 7 dias.

Calcula-se o PMA, prazo médio de análise, subtraindo-se do prazo médio de análise preliminar o prazo médio de resposta.

**Avaliação do ILP:**

- < 1 cumpre o prazo regulamentar com folga (nota 5);
- = 1 cumpre o prazo regulamentar (nota 3);
- > 1 não cumpre o prazo regulamentar (nota 1).

**AVALIAÇÃO NO PERÍODO 2003 / 2006**

ANO	2003	2004	2005	2006
ILP	0,50	N/D	0,48	0,64

Em razão do processo de edição, aprovação e regulamentação da Lei nº 10.893 de 14/07/2004, que estabelece normas sobre o Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante – AFRMM e o Fundo da Marinha Mercante – FMM, somente foram realizadas duas reuniões durante o exercício de 2004. Assim, optou-se em não calcular este índice para o exercício em questão, pois apresentaria distorções significativas.

Segue abaixo a planilha de cálculo do ILP (Índice de Limite de Prazo):

$$ILP = \frac{PMA}{PRE} \quad \begin{array}{l} \text{(Prazo médio de análise)} \\ \text{(Prazos regulamentares = 60+15 dias)} \end{array} \quad ILP = \frac{48,20}{75} = 0,64$$



Nº CP	EMPRESA	DT REGISTRO CONSULTA (A)	DT LIMITE ANÁLISE (A+60)	REUNIÃO		SUBMISSÃO ANÁLISE (B-A)	ANÁL.PRELIMINAR PRAZO		PRAZO DE RESPOSTA ESTIMADO	OBSERVAÇÃO
				Nº	DATA (B)		DATA	DIAS		
05/012	<b>Transdourada Transportes</b>	26/7/2005	24/9/2005	7ª RO	17/02/2006	206	24/9/2005	60	7	
05/020	<b>Camorim Serviços Marítimos</b>	12/12/2005	10/2/2006	7ª RO	17/02/2006	67	10/2/2006	60	7	
06/001	<b>Finarge Navegação do Brasil</b>	16/1/2006	17/3/2006	7ª RO	17/02/2006	32	17/2/2006	32	7	
06/002	<b>Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A</b>	27/1/2006	28/3/2006	7ª RO	17/02/2006	21	17/2/2006	21	7	
06/003	<b>UP Offshore</b>	30/1/2006	31/3/2006	8ª RO	12/05/2006	102	31/3/2006	60	7	AGUARD. AGENDAMENTO 8ª RO
06/004	<b>Navegação São Miguel</b>	10/3/2006	9/5/2006	8ª RO	12/05/2006	63	9/5/2006	60	7	AGUARD. AGENDAMENTO 8ª RO
06/005	<b>Rebrás - Rebocadores do Brasil S/A</b>	13/3/2006	12/5/2006	8ª RO	12/05/2006	60	12/5/2006	60	7	
06/006	<b>Maria de Fátima Santos Silva</b>	7/3/2006	6/5/2006	8ª RO	12/05/2006	66	6/5/2006	60	7	AGUARD. AGENDAMENTO 8ª RO
06/007	<b>Giovanni Perciavalle</b>	17/2/2006	18/4/2006	8ª RO	12/05/2006	84	18/4/2006	60	7	AGUARD. AGENDAMENTO 8ª RO
06/008	<b>Antonio Carlos Matias</b>	6/3/2006	5/5/2006	8ª RO	12/05/2006	67	5/5/2006	60	7	AGUARD. AGENDAMENTO 8ª RO
06/009	<b>Geraldo Felipe da Silva</b>	15/3/2006	14/5/2006	8ª RO	12/05/2006	58	12/5/2006	58	7	
06/010	<b>TWB BRASIL S/A</b>	5/4/2006	4/6/2006	8ª RO	12/05/2006	37	12/5/2006	37	7	

Nº CP	EMPRESA	DT REGISTRO CONSULTA (A)	DT LIMITE ANÁLISE (A+60)	REUNIÃO		SUBMISSÃO ANÁLISE (B-A)	ANÁL.PRELIMINAR PRAZO		PRAZO DE RESPOSTA ESTIMADO	OBSERVAÇÃO
				Nº	DATA (B)		DATA	DIAS		
06/011	<b>Promar I / DOFCON / GEO</b>	29/3/2006	28/5/2006	8ª RO	12/05/2006	44	12/5/2006	44	7	
06/012	<b>G &amp; M Comércio Captura Pescados</b>	23/3/2006	22/5/2006	8ª RO	12/05/2006	50	12/5/2006	50	7	
06/013	<b>Comércio Navegação B. Mota</b>	10/4/2006	9/6/2006	12ª RO	21/12/2006	255	9/6/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/014	<b>Navemar Transp. Com. Marítimos Ltda</b>	27/4/2006	26/6/2006	11ª RO	24/10/2006	180	26/6/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/015	<b>Superpesa Transportes Especiais</b>	12/5/2006	11/7/2006	12ª RO	21/12/2006	223	11/7/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/016	<b>Companhia Brasileira de Offshore S/A - CBO</b>	20/6/2006	19/8/2006	11ª RO	24/10/2006	126	19/8/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/017	<b>Companhia Brasileira de Offshore S/A - CBO</b>	20/6/2006	19/8/2006	11ª RO	24/10/2006	126	19/8/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/018	<b>DSND Consub</b>	23/6/2006	22/8/2006	12ª RO	21/12/2006	181	22/8/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/019	<b>GEO do Brasil</b>	24/7/2006	22/9/2006	11ª RO	24/10/2006	92	22/9/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA

Nº CP	EMPRESA	DT REGISTRO CONSULTA (A)	DT LIMITE ANÁLISE (A+60)	REUNIÃO		SUBMISSÃO ANÁLISE (B-A)	ANÁL.PRELIMINAR PRAZO		PRAZO DE RESPOSTA ESTIMADO	OBSERVAÇÃO
				Nº	DATA (B)		DATA	DIAS		
06/020	<b>DOFCON do Brasil</b>	20/6/2006	19/8/2006	11ª RO	24/10/2006	126	19/8/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/021	<b>Mc Log Logística e Transporte</b>	24/7/2006	22/9/2006	11ª RO	24/10/2006	92	22/9/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/022	<b>Bram Offshore</b>	27/7/2006	25/9/2006	11ª RO	24/10/2006	89	25/9/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/023	<b>Superpesa Transportes Especiais</b>	7/8/2006	6/10/2006	12ª RO	21/12/2006	136	6/10/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/024	<b>Itajaí / Transpetro</b>	7/8/2006	6/10/2006	11ª RO	24/10/2006	78	6/10/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/025	<b>Rio Naval / Transpetro</b>	8/8/2006	7/10/2006	11ª RO	24/10/2006	77	7/10/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/026	<b>DOFCON do Brasil</b>	9/8/2006	8/10/2006	11ª RO	24/10/2006	76	8/10/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/027	<b>Promar I / DOFCON</b>	9/8/2006	8/10/2006	11ª RO	24/10/2006	76	8/10/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA

Nº CP	EMPRESA	DT REGISTRO CONSULTA (A)	DT LIMITE ANÁLISE (A+60)	REUNIÃO		SUBMISSÃO ANÁLISE (B-A)	ANÁL.PRELIMINAR PRAZO		PRAZO DE RESPOSTA ESTIMADO	OBSERVAÇÃO
				Nº	DATA (B)		DATA	DIAS		
06/028	Mauá / Transpetro	10/8/2006	9/10/2006	11ª RO	24/10/2006	75	9/10/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/029	Transpetro	11/8/2006	10/10/2006	11ª RO	24/10/2006	74	10/10/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/030	Transpetro	11/8/2006	10/10/2006	11ª RO	24/10/2006	74	10/10/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/031	Transpetro	11/8/2006	10/10/2006	11ª RO	24/10/2006	74	10/10/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/032	Transpetro	11/8/2006	10/10/2006	11ª RO	24/10/2006	74	10/10/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/033	Transpetro	11/8/2006	10/10/2006	11ª RO	24/10/2006	74	10/10/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/034	Atlantico Sul / Transpetro	14/8/2006	13/10/2006	11ª RO	24/10/2006	71	13/10/2006	60	7	AGUARD. DEFINIÇÃO FLUXO DE CAIXA
06/035	Transtapajós Transportes	28/8/2006	27/10/2006	12ª RO	21/12/2006	115	27/10/2006	60	7	AGUARD. AGENDAMENTO 12ª RO

Nº CP	EMPRESA	DT REGISTRO CONSULTA (A)	DT LIMITE ANÁLISE (A+60)	REUNIÃO		SUBMISSÃO ANÁLISE (B-A)	ANÁL.PRELIMINAR PRAZO		PRAZO DE RESPOSTA ESTIMADO	OBSERVAÇÃO
				Nº	DATA (B)		DATA	DIAS		
06/036	Enterpa Engenharia	5/9/2006	4/11/2006	12ª RO	21/12/2006	107	4/11/2006	60	7	AGUARD. AGENDAMENTO 12ª RO
06/037	TWB S/A Construção Naval e Transportes Marítimos	13/9/2006	12/11/2006			60		60	7	AGUARD. DOC. DA EMPRESA
06/038	Com. Ind. Pescados Kowalsky	6/11/2006	5/1/2007	12ª RO	21/12/2006	45	21/12/2006	45	7	
06/039	Com. Ind. Pescados Kowalsky	6/11/2006	5/1/2007	12ª RO	21/12/2006	45	21/12/2006	45	7	
06/040	Saveiros Camuyrano	7/11/2006	6/1/2007	12ª RO	21/12/2006	44	21/12/2006	44	7	
06/041	Navegação Guarita S/A	26/5/2006	25/7/2006	11ª RO	24/10/2006	151	25/7/2006	60	7	DEMORA ENTREGA DOC. DA EMPRESA
06/042	Navegação Guarita S/A	26/5/2006	25/7/2006	11ª RO	24/10/2006	151	25/7/2006	60	7	DEMORA ENTREGA DOC. DA EMPRESA
06/043	TWB S/A Construção Naval e Transportes Marítimos	13/12/2006	11/2/2007	12ª RO	21/12/2006	8	21/12/2006	8	7	

### Arquivo Cálculo do Índice:

**PMA** - Prazo médio de análise: **55,20 - 7 = 48,20**

## POLÍTICA SETORIAL DE FOMENTO

### IAI – Índice de aumento de interesse do Mercado

#### Fórmula:

#### **(VCPA/VCPU)**

VCPA - Valor total anual (US\$) das consultas prévias priorizadas no ano de obtenção do índice;

VCPU - Valor total anual (US\$) das consultas prévias priorizadas no ano anterior.

#### Avaliação do IAI

Este índice mostra a evolução do interesse dos usuários do sistema FMM em obter financiamentos.

- <1 - retração no interesse (nota 1);
- =1 - estabilidade no interesse (nota 3);
- >1 - aumento de interesse (nota 5).

#### AVALIAÇÃO NO PERÍODO 2003 / 2006

ANO	2003	2004	2005	2006
Prioridades Concedidas (US\$)	250.980.767	152.740.635	1.006.690.566	3.459.922.950
IAI	0,26	0,61	7,60	3,44

Em 2001, houve uma retomada no interesse do mercado na obtenção de recursos do FMM, devido às modificações ocorridas em outubro/2000 na legislação, relacionadas principalmente com as novas condições de financiamento, o que pode ser medido pelo valor de prioridades concedidas,

atendendo o mercado que se encontrava retraído. Houve uma retomada no interesse do mercado na obtenção de recursos do FMM, relacionado principalmente com as novas condições de financiamento e com o "boom" no mercado de apoio marítimo, provocado pelas licitações da Petrobrás. Em 2002, o setor, esperava a concretização daqueles pedidos de financiamentos, o que não ocorreu por problemas exógenos ao FMM, havendo, entretanto continuação do processo de pedidos de financiamentos voltados principalmente para o mercado de apoio marítimo. Em 2003, tivemos a concretização de grande volume de contratos e redução nos pedidos de financiamentos. Em 2004, com a publicação da Lei nº. 10.893 ocorrendo somente em 13/07/2004, e com a publicação do Decreto nº. 5.269, que dispõe sobre a competência, composição e funcionamento do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante – CDFMM, em 10/11/2004, não foi possível concretizar sua total normatização no mesmo exercício. Em 2005, com o início das definições do Edital da TRANSPETRO e a definição das novas taxa de juros, definidas através da Resolução nº 3.262 de 03/02/2005 do Banco Central do Brasil, ocorreu uma procura para a construção e modernização de estaleiros, para atender a demanda da TRANSPETRO, e a retomada dos processo de pedidos de financiamento para o mercado de apoio marítimo, dando continuidade a substituição de embarcações afretadas e o início de pedidos de financiamento de embarcações para a cabotagem.

Em 2006 houve a materialização dos pedidos da renovação da frota da TRANSPETRO totalizando 26 (vinte e seis) novas embarcações e tendo como consequência a análise e aprovação, pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante de 52 (cinquenta e dois) projetos, sendo 26 (vinte e seis) para a própria TRANSPETRO e 26 (vinte e seis) financiamentos a produção para os estaleiros, como também foi continuado o processo de pedidos de financiamento para o mercado de apoio marítimo, na substituição de

embarcações afretadas, e na inclusão de novos tipos de equipamentos nesta atividade. Além disso houve assinatura de Convênio com o Banco do Brasil, como novo agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante, proporcionando a análise de projetos vinculados ao programa Profrota Pesqueira da SEAP.





## Indicador de Efetividade

### Indicador de Efetividade

Este indicador objetiva medir o nível de satisfação das empresas solicitantes dos recursos do FMM para construção naval e dos usuários do Sistema Mercante.

A metodologia utilizada foi a seguinte:

- ❖ para as empresas postulantes aos recursos do FMM, que solicitaram concessão de prioridades a partir de 2003, foram encaminhados via correio, 60 (sessenta) formulários de pesquisa, cujas respostas não necessitavam de identificação. O retorno foi de 37% das empresas consultadas.
- ❖ para o usuário do Sistema Mercante, aplicativo utilizado para arrecadação do AFRMM, a pesquisa foi inserida no próprio sistema e o usuário era sorteado, aleatoriamente, para responder as perguntas, entretanto, sem obrigatoriedade, os meses selecionados foram os de Janeiro, Fevereiro e Março de 2006.

Em ambos os casos, atribuiu-se a seguinte pontuação:

**Nota 5** – excelente

**Nota 4** – bom

**Nota 3** – regular

**Nota 2** – insatisfatório

**Nota 1** – péssimo

A composição do resultado final ponderou com peso 2 (dois) as notas referentes aos resultados obtidos junto às empresas postulantes ao

financiamento com recursos do FMM, considerando que esta é a atividade fim do DEFMM.

**Resultado Final:** 5 (cinco)

$$(\sum (y \cdot 2x) + z) / 3 = 3,88 \quad \text{onde:}$$

$$\mathbf{X} = 1$$

$\mathbf{X}$  = nota relativa às empresas postulantes a financiamento do FMM, onde  $\mathbf{x}$  varia de 1 a 5.

$\mathbf{Y}$  = % relativo à pontuação da pesquisa

$\mathbf{Z}$  = nota média dada pelos usuários do Mercante



## Indicador de Eficiência

### Indicador de Eficiência

Este indicador objetiva medir a produtividade na análise dos pedidos de financiamento.

$$Ef_n = \frac{\text{n}^\circ \text{ de análises de pedidos de financiamento}}{\text{n}^\circ \text{ de técnicos envolvidos no processo de análise}} = 42,0$$

$$Ef_n < 18 - \text{insatisfatório}$$
$$Ef_n \geq 18 - \text{satisfatório}$$



## Avaliação Global dos Índices

### Avaliação Global dos Índices

Os pesos foram atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador, considerando a graduação de 1 a 5.

INDICADOR	PESO	NOTA	Peso x Nota
Efetividade	5	4	20
Eficácia	4	5	20
Eficiência	3	5	15
$\Sigma(\text{Peso x Nota}) / \Sigma \text{Peso}$			4,58

NOTAS	AVALIAÇÃO
5,0 a 4,6	Muito Bom
4,59 a 3,5	Bom
3,49 a 2,5	Regular
< 2,5	Insuficiente



Graneleiro - Financiamento de US\$ 2.513.416,42

# Conclusão

---

---

# CONCLUSÃO

Todas as atividades atribuídas à conta do Departamento do Fundo da Marinha Mercante do Ministério dos Transportes e a condução dos programas e ações inseridas como metas prioritárias no Plano Plurianual e na Lei Orçamentária, estão descritas no presente Relatório de Gestão onde demonstra o seu desempenho e o alcance dos objetivos preconizados para o exercício de 2006.

Dentre as metas, é relevante citar, que do total disponível do orçamento de 2006, foram realizados 92,27% de custeio, 82,83% no que se refere à Dívida Externa e 62,55%, na aplicação de recursos para a Construção Naval.

Em relação ao avanço da gestão, devemos ressaltar:

- ✓ o processo crescente de financiamento com recursos do Fundo da Marinha Mercante ao Setor Naval e a assinatura de convênio com o Banco do Brasil, tornando-se o 4º agente financeiro do DEFMM, demonstrando uma abrangência maior aos tomadores de empréstimos;
- ✓ a mudança das instalações físicas do DEFMM, como parte de um processo de gestão atualizada e de valorização do servidor público;
- ✓ a contratação de consultoria para um novo desenho institucional do DEFMM em função das atividades complexas que lhe competem e encontram-se desalinhadas com a disponibilidade e qualificação do corpo funcional e também com a própria infraestrutura de apoio, cargos e salários legalmente possíveis.



No tocante ao AFRMM, o aumento de 5,6% da arrecadação, em moeda americana, em relação ao exercício de 2005, deve ser objeto de acompanhamento gerencial para uma avaliação do mercado de fretes marítimos, das cargas mais representativas deste transporte e o comportamento da demanda interna brasileira, além dos acordos internacionais. O MERCANTE, sistema eletrônico de arrecadação do AFRMM, foi sendo aprimorado ao longo de 2006, através de um trabalho conjunto dos técnicos dos Serviços de Arrecadação do DEFMM e da Receita Federal com o objetivo de integrar o SISCOMEX CARGAS àquele sistema, o que deverá ocorrer em abril de 2007. Esta integração, permitirá maior agilidade na liberação das cargas nos portos brasileiros dentro de uma fiscalização mais eficaz e transparente.

O conjunto de medidas adotadas por este DEFMM, desde o exercício anterior, no que tange à execução de seus projetos e ações prioritárias, vem permitindo, cada vez mais, uma melhor aplicação de seus recursos, fruto de um planejamento mais adequado de despesas programadas, obtendo como resultado de seus procedimentos licitatórios, uma economia de 36% para a Administração.

O resultado que vem se obtendo com as novas normas implantadas no DEFMM quanto à instrução processual e à reestruturação dos Serviços de Arrecadação, demonstram uma significativa evolução nos procedimentos administrativos, bem como uma integração altamente abrangente do órgão, reduzindo tempo e custos, ratificando desta forma que o Departamento vem alcançando a eficiência planejada. A partir de 2006, já é possível as empresas consultarem o andamento de seus processos administrativos pela internet, reduzindo desperdício de tempo de atendimento, praticando a impessoalidade das avaliações e decisões e, o aspecto mais importante, dotando as tarefas da administração de maior transparência.

De acordo com os parâmetros e indicadores para medir a eficácia, efetividade e eficiência em relação ao desempenho de sua missão, concluímos:



- ❖ A análise de todos os projetos foi cumprida, com folga no prazo estabelecido na Portaria nº 90/MT, de 05.05.2005.
- ❖ De acordo com o índice de aumento de interesse do mercado, ocorreu o aumento de interesse dos usuários do Sistema do AFRMM em obter financiamentos.
- ❖ O nível de satisfação das empresas solicitantes dos recursos do FMM e dos usuários do Sistema Mercante foi considerado “muito bom”.
- ❖ O índice de produtividade quanto à análise dos pedidos de financiamentos, foi “muito bom” em relação ao número de técnicos envolvidos.

Com vistas à importância que tem o desenvolvimento de um órgão a gestão de pessoas, o DEFMM pretende promover a continuidade do Projeto de Modernização e Valorização e ampliação de suas instalações e de seu corpo funcional, com a implantação de um Centro de Processamentos de Dados – CPD e Biblioteca e investimento na qualificação técnica de seus servidores.

Na trajetória de uma gestão voltada para o desenvolvimento e crescimento institucional, este Departamento tem o comprometimento de encaminhar, ainda no 1º semestre de 2007, Projeto de Lei da nova estrutura do DEFMM e edital de concurso público, para um suporte técnico e administrativo mais eficiente à política de fomento para o desenvolvimento da Marinha Mercante e da construção naval brasileira.

Rio de Janeiro-RJ, 15 de março de 2007

Débora de Mello Martins Teixeira  
Diretora do Departamento do Fundo da Marinha Mercante

# Anexos

---

---

# ANEXO I

## Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante

O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante – CDFMM, é um órgão colegiado de caráter deliberativo, integrante da estrutura básica do Ministério dos Transportes, criado pelo art. 23 da Lei nº.10.893, de 13 de julho de 2004, que tem por finalidade administrar o Fundo da Marinha Mercante – FMM, bem como acompanhar e avaliar a sua aplicação, e contará também com o apoio técnico e administrativo do Departamento do Fundo da Marinha Mercante – DEFMM, a ele compete:

- ❖ subsidiar a formulação e a implementação da política nacional de marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras;
- ❖ elaborar e submeter à aprovação do Ministro de Estado dos Transportes a programação anual de aplicação dos recursos do FMM;
- ❖ aprovar o orçamento do FMM;
- ❖ deliberar sobre a aplicação dos recursos do FMM;
- ❖ supervisionar a arrecadação do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante – AFRMM e a partilha e destinação de seu produto;

- ❖ cumprir e fazer cumprir as normas gerais relativas a pedidos de financiamento e concessão de prioridade, com utilização de recursos do FMM, editadas pelo Ministro de Estado dos Transportes;
- ❖ deliberar sobre os projetos financiados com recursos do FMM e acompanhar a implantação;
- ❖ deliberar sobre a concessão de prioridade de apoio financeiro do FMM;
- ❖ deliberar sobre pedidos de cancelamento de prioridade, suplementação de recursos após a contratação do financiamento, alterações do projeto ou de custos que excedam dez por cento do valor do projeto priorizado, e alteração do estaleiro contratado após a concessão de prioridade;
- ❖ propor ao Ministro de Estado dos Transportes a realização de convênios e contratos com agentes financeiros do FMM e outros de interesse do desenvolvimento do transporte aquaviário e da indústria da construção e reparação naval brasileiras;
- ❖ definir critérios para liberação dos recursos financeiros das contas vinculadas;
- ❖ fixar condições necessárias para habilitação de novos agentes financeiros do FMM e acompanhar suas atividades;
- ❖ assessorar o Ministro de Estado dos Transportes no conjunto de atividade relacionadas à sua competência;
- ❖ exigir a efetiva prestação de contas das entidades a que se referem o §§ 1º, 2º e 3º do art. 17 da Lei nº 10.893, de 2004.
- ❖ acompanhar e avaliar a gestão econômica e financeira dos recursos, bem como o desempenho dos programas aprovados;
- ❖ acompanhar e fiscalizar as operações realizadas pelos agentes financeiros, com recursos do FMM;

- ❖ pronunciar-se sobre as contas do FMM, antes do seu encaminhamento aos órgãos de controle interno para os fins legais; e
- ❖ exercer outras atividades que lhe forem cometidas pelo Ministro de Estado dos Transportes.

Em 2006 foram realizadas 6 (seis) Reuniões Ordinárias do CDFMM, onde foram priorizados 198 projetos que totalizam US\$ **3.459.922.950,67** (três bilhões, quatrocentos e cinquenta e nove milhões, novecentos e vinte e dois mil, novecentos e cinquenta dólares norte americanos e sessenta e sete centavos) de recursos do FMM.

O CDFMM será presidido pelo Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes e terá 1(um) representante das seguintes áreas:

- ❖ Secretaria de Fomento para Ações de Transportes do Ministério dos Transportes
- ❖ Departamento do Fundo da Marinha Mercante – MT
- ❖ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- ❖ Ministério da Fazenda
- ❖ Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior
- ❖ Marinha do Brasil
- ❖ Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas – SINDARMA
- ❖ Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima – SYNDARMA
- ❖ Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos – CONTTMAF
- ❖ Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval – SINAVAL

## ❖ Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM

No quadro abaixo segue a composição atual do CDFMM.

ÓRGÃO	MEMBRO	CARGO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	DR. MIGUEL MÁRIO BIANCO MASELLA	SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
	DR. LUIZ CÉSAR BRANDÃO MAIA (INTERINO)	SECRETÁRIO DE FOMENTO
	DRª DÉBORA DE MELLO MARTINS TEIXEIRA	DIRETORA DO DEFMM
	DR. LUIZ MANOEL DE FIGUEIREDO JORDÃO - SUPLENTE	COORDENADOR DE PROJETOS DO DEFMM
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO	DR. ARIOSTO ANTUNES CULAU - TITULAR	SECRETARIO DE ORÇ. FEDERAL
	DR. GEORGE ALBERTO AGUIAR SOARES- SUPLENTE	DIRETOR
MINISTÉRIO DA FAZENDA	DR. CARLOS KAWAL LEAL FERREIRA - TITULAR	SECRET. TESOURO NACIONAL
	DRª. MARIA CARMOZITA BESSA MAIA - SUPLENTE	COORD. GERAL DE GER. DE FUNDOS
MINISTÉRIO DESENVOLVIMENTO	DR. ANTONIO SERGIO MARTINS MELLO - TITULAR	SECRETÁRIO
	DR. CARLOS EDUARDO MACEDO - SUPLENTE	COORD. G. IND. DE TRANSP. AÉREO, AERO ESP. E NAVAL
MARINHA DO BRASIL	CONTRA ALMTE. FRANCISCO CARLOS ORTIZ DE H. CHAVES	SUBCHEFE DO ESTADO-MAIOR
	CAPITÃO DE MAR E GUERRA LUIS FERNANDO RESANO - SUPLENTE	COORD. DA POLÍTICA MARÍTIMA NACIONAL
SINDARMA	DR. PAULO DUARTE ALECRIM - TITULAR	PRESIDENTE
	DR. FABIO MARTINS - SUPLENTE	ADMINISTRADOR DE EMPRESA
SYNDARMA	DR. HUGO PEDRO DE FIGUEIREDO - TITULAR	PRESIDENTE
	DR. CLÁUDIO ROBERTO FERNANDES DÉCOURT - SUPLENTE	VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO
CONTTMAF	DR. SEVERINO ALMEIDA FILHO - TITULAR	PRESIDENTE
	DR. RICARDO LEITE GOULART PONZI - SUPLENTE	PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO
SINAVAL	DR. ARIIVALDO SANTANA DA ROCHA - TITULAR	PRESIDENTE
	DR. FABIO RIBEIRO DE AZEVEDO VASCONCELLOS - SUPLENTE	DIRETOR REGIONAL
CNM	DR. CARLOS ALBERTO GRANA - TITULAR	PRESIDENTE
	DR. EDSON CARLOS ROCHA DA SILVA – SUPLENTE	DIRETOR

# ANEXO II

## ANEXO II

Lançamentos em 2006

Lançamentos em 2006

ESTALEIRO	UF ESTALEIRO	ARMADOR	CASCO	TIPO EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	DATA LANÇAMENTO
Wilson Sons	SP	Saveiros	WSO - 082	Rebocador Oceânico	AM	07/03/2006
Aker Promar	RJ	Skannor	PRO - 18	AHTS - 15.000	AM	08/03/2006
Eisa	RJ	Norsul	EIS - 490	Barcaça Oceânica	CA	18/03/2006
Estaleiro Itajaí	SC	BOS	EIT - 143	AHTS-15000	AM	27/04/2006
Estaleiro Aliança	RJ	CBO	ETH - 004	PSV - 3.000	AM	28/04/2006
Estaleiro Rio Maguary	PA	CNA	ERM - 297	Balsa Tanque - 5.000 m3	IF	13/06/2006
Eisa	RJ	Norsul	EIS - 491	Barcaça Oceânica	CA	23/06/2006
Estaleiro Rio Maguary	PA	CNA	ERM - 298	Balsa Tanque - 5.000 m3	IF	13/07/2006
Rodriguez	RJ	Barcas	ROD - 045	Catamarã	IT	16/07/2006
Barcas	RJ	Barcas	Pontão	Pontão Flutuante HC 18	OUTROS	21/08/2006
Barcas	RJ	Barcas	Pontão	Pontão Flutuante HC 18	OUTROS	21/08/2006
Estaleiro Navship	SC	Alfanave	NAV - 103	PSV - 3000	AM	21/09/2006
Estaleiro Aliança	RJ	CBO	ETH - 005	PSV - 3.000	AM	22/09/2006
Wilson Sons	SP	Saveiros	WSO - 099	PSV	AM	17/11/2006
Aker Promar	RJ	Norskan	PRO - 20	AHTS - 15.000	AM	05/12/2006
Rodriguez	RJ	Barcas	ROD - 046	Catamarã	IT	13/12/2006

# ANEXO III

## ANEXO III

### Lançamentos e Entregas Previstas para 2007

### Lançamentos e Entregas Previstas para 2007

ESTALEIRO	UF ESTALEIRO	ARMADOR	CASCO	TIPO EMBARCAÇÃO	VALOR OPERAÇÃO US\$	TIPO NAVEGAÇÃO	DATA LANÇAMENTO PREVISTA	DATA LANÇAMENTO EFETIVO	DATA ENTREGA PREVISTA
Itajaí	SC	BOS	EIT - 143	AHTS - 15000	37.847.387,00	AM		27/04/2006	01/2007
Aker Promar	RJ	Aker Promar - Prod.	PRO - 18	AHTS - 15.000	34.563.000,00	AM		08/03/2006	01/2007
Aker Promar	RJ	Skannor	PRO - 18	AHTS - 15.000	41.844.933,00	AM		08/03/2006	01/2007
Rodriquez	RJ	Barcas	ROD - 046	Catamarã	6.319.968,00	IT		13/12/2006	02/2007
Wilson Sons	SP	Saveiros	WSO - 099	PSV	8.531.545,00	AM		17/11/2006	02/2007
Estaleiro Aliança	RJ	CBO	ETH - 005	PSV - 3.000	16.459.188,00	AM		22/09/2006	03/2007
Estaleiro Navship	SC	Alfanave	NAV - 104	PSV	21.189.662,00	AM	01/2007		03/2007
ERAM	AM	CNA	ERA - 105	Balsa Tanque - 1.500 m3	1.012.768,94	IF	03/2007		04/2007
ERAM	AM	CNA	ERA - 106	Balsa Tanque - 1.500 m3	1.012.768,94	IF	03/2007		04/2007
ERAM	AM	CNA	ERA - 107	Balsa Tanque - 1.500 m3	1.012.768,94	IF	04/2007		05/2007



ESTALEIRO	UF ESTALEIRO	ARMADOR	CASCO	TIPO EMBARCAÇÃO	VALOR OPERAÇÃO US\$	TIPO NAVEGAÇÃO	DATA LANÇAMENTO PREVISTA	DATA LANÇAMENTO EFETIVO	DATA ENTREGA PREVISTA
ERAM	AM	CNA	ERA - 111	Balsa Tanque - 1.000 m3	2.359.251,93	IF	04/2007		05/2007
Rodriquez	RJ	Barcas	ROD - 047	Catamarã	6.319.968,00	IT	04/2007		05/2007
Aker Promar	RJ	Aker Promar - Prod.	PRO - 20	AHTS - 15.000	35.904.489,00	AM		05/12/2006	05/2007
Aker Promar	RJ	Norskan	PRO - 20	AHTS - 15.000	37.400.510,00	AM		05/12/2006	05/2007
ERAM	AM	CNA	ERA - 112	Balsa Tanque - 1.000 m3	2.359.251,93	IF	05/2007		06/2007
Estaleiro Itajaí	SC	Metalnave	EIT - 113	Gaseiro - 6.000 M3	21.377.916,00	CA		24/07/2003	06/2007
Est. Barbosa	AM	CNA	45	Empurrador Fluvial	667.829,02	IF	05/2007		07/2007
Estaleiro Navship	SC	Estaleiro Navship	Const. Estaleiro	Construção Estaleiro	36.326.218,53	Outros			07/2007
ERIN	AM	Hermasa	ERN - 1676	Balsa Fluvial - Racked	576.883,12	IF	09/2007		09/2007
ERIN	AM	Hermasa	ERN - 1677	Balsa Fluvial - Racked	576.883,12	IF	09/2007		09/2007
ERIN	AM	Hermasa	ERN - 1678	Balsa Fluvial - Racked	576.883,12	IF	11/2007		11/2007
ERIN	AM	Hermasa	ERN - 1683	Balsa Fluvial - Box	576.883,12	IF	11/2007		11/2007

# ANEXO IV ANEXO IV

## Galeria de Fotos Galeria de Fotos



– Foto 1 –

TIPO DA EMBARCAÇÃO: AHTS 15,000 – BOS  
TURMALINA  
ARMADOR: BOS NAVEGAÇÃO – RJ  
ESTALEIRO: ESTALEIRO ITAJAÍ-SC  
DATA DA ENTREGA: 18/07/2006  
VALOR DO CONTRATO: US\$ 35.963.683,00



– Foto 2 –

TIPO DA EMBARCAÇÃO: GRANELEIRO – GERMANO  
BECKER  
ARMADOR: NAVEGAÇÃO ALIANÇA - RS  
ESTALEIRO: ESTALEIRO ALIANÇA - RS  
DATA DA ENTREGA: 23/03/2006  
VALOR DO CONTRATO: US\$ 2.513.416,42



– Foto 3 –

TIPO DA EMBARCAÇÃO: NAVIO TANQUE - GUARATAN  
ARMADOR: NAVEGAÇÃO GUARITA – RS  
ESTALEIRO: ESTALEIRO HEROMAIO - RS  
DATA DA ENTREGA: 04/01/2006  
VALOR DO CONTRATO: US\$ 5.890.932,04



– Foto 4 –

CONSTRUÇÃO DE ESTALEIRO  
ESTALEIRO: NAVSHIP - SC  
DATA DO 1º LANÇAMENTO DE EMBARCAÇÃO:  
21/09/2006  
VALOR DO CONTRATO: US\$ 44.247.600,00



– Foto 5 –

TIPO DA EMBARCAÇÃO: ATUNEIRO (1ª EMBARCAÇÃO FINANCIADA PELO PROGRAMA PROFROTA PESQUEIRA)  
ARMADOR: MARIA DE FÁTIMA - SC  
ESTALEIRO: ESTALEIRO TWB-SC  
DATA DA ENTREGA: 14/08/2006  
VALOR DO CONTRATO: US\$ 1.100.588,00



– Foto 6 –

TIPO DA EMBARCAÇÃO: CONJUNTO EMPURRADOR / BARÇAÇA OCEÂNICA  
ARMADOR: CIA. NAVEGAÇÃO NORSUL - MA  
ESTALEIRO: ESTALEIROS PROMAR – RJ (CONSTRUÇÃO DE EMPURRADOR OCEÂNICO)  
DATA DA ENTREGAS: 28/04/2006  
VALOR DO CONTRATO: US\$ 7.357.500,00  
ESTALEIRO: EISA – RJ (CONSTRUÇÃO DE 4 BARÇAÇAS OCEÂNICAS)  
DATA DA ENTREGA: 15/01/2006, 04/05/2006, 11/10/2006 E 29/10/2006  
VALOR TOTAL DO CONTRATO: US\$ 33.915.600,00



– Foto 7 –

TIPO DA EMBARCAÇÃO: PSV 4.500 – MAERSK VENTURA  
ARMADOR: MAERSK - RJ  
ESTALEIRO: ESTALEIRO BRASFELS - RJ  
DATA DA ENTREGA: 28/08/2006  
VALOR DO CONTRATO: US\$ 27.135.000,00



– Foto 8 –

TIPO DA EMBARCAÇÃO: DOIS REBOCADORES PORTUÁRIOS – AQUARIUS E VOLANS  
ARMADOR: SAVEIROS CAMUYRANO - RJ  
ESTALEIRO: WILSON SONS - SP  
DATA DE ENTREGA: 07/03/2006 E 08/06/2006  
VALOR DO CONTRATO: US\$ 3.769.889,40 (CADA)





– Foto 9 –

TIPO DA EMBARCAÇÃO: AHTS 15.000 – NORSKAN BOTAFOGO

ARMADOR: BOS NAVEGAÇÃO – RJ

ESTALEIRO: AKER PROMAR - RJ

DATA DA ENTREGA: 05/09/2006

VALOR DO CONTRATO: US\$ 39.232.553,00



– Foto 10 –

TIPO DA EMBARCAÇÃO: AHTS 15.000 – BOS TURQUESA

ARMADOR: BOS NAVEGAÇÃO - RJ

ESTALEIRO: ESTALEIRO ITAJAÍ 0 SC

DATA DA ENTREGA: 16/01/2007

VALOR DO CONTRATO: US\$ 37.847.387,00



– Foto 11 –

TIPO DA EMBARCAÇÃO: (2) BALSAS TANQUE DE 5.000M<sup>3</sup> - M 501 E M 502

ARMADOR: CNA - RJ

ESTALEIRO: ESTALEIRO RIO MAGUARY - PA

DATA DA ENTREGA: 13/09/2006

VALOR DO CONTRATO: US\$ 872.352,59



– Foto 12 –

TIPO DA EMBARCAÇÃO: (2) CATAMARÃ DE 1.300 PASS. PARA TRAVESSIA ENTRE A CIDADE DO RIO DE JANEIRO E A CIDADE DE NITERÓI – GÁVEA I E INGÁ II

ARMADOR: BARCAS S/A - RJ

ESTALEIRO: ESTALEIRO RODRIGUEZ CANTIERI - RJ

DATA DA ENTREGA: 04/07/2006 E 13/12/2006

VALOR DO CONTRATO: US\$ 6.319.968,00 (CADA)



AHTS 15.000 - BOSTurquesa  
Financiamento de US\$ 37.847.387,00

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes  
Departamento do Fundo da Marinha Mercante

Av. Rio Branco, 103 – 7º e 8º andares - Centro  
Rio de Janeiro-RJ - CEP: 20.040-004  
Telefone: (21) 2505-8400  
Fax: (21) 2505-8544

